

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SEXTA-FEIRA | ANO: 45 | Nº 12.955 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 22 DE MARÇO DE 2024

DESAFIOS DO USO DA ÁGUA EM CRISE CLIMÁTICA

Um dos elementos fundamentais da natureza para a sobrevivência, a água, tem seu dia comemorado em 22 de março. Essencial ao ser humano, à agricultura, saneamento, manutenção de ecossistemas, regulação climática, entre outros, a água se faz indispensável em qualquer tarefa do cotidiano. **Página 3**

Caiado destaca importância de tecnologias israelenses para crescimento de Goiás e do Brasil



Em seu quinto e último dia de visita a Israel, o governador Ronaldo Caiado foi recebido no Ministério das Relações Exteriores pelo ministro Israel Katz. Durante encontro, Caiado destacou importância dos laços diplomáticos e da colaboração em tecnologia e inovação para o desenvolvimento econômico e social de Goiás e do Brasil. **Página 17**

Jota Quest repassa carreira no Goiânia Arena

Banda mineira relembra carreira de hits em show a ser realizado neste fim de semana no Goiânia Arena. Na contramão da maioria das bandas de rock brasileiras, grupo ainda faz sucesso e se mantém popular entre as novas gerações. **Página 19**

Clássico infantil entra em cartaz no Madre Esperança

Madre Esperança Garrido recebe neste fim de semana espetáculo "O Pequeno Príncipe", baseado na obra de Antoine Saint-Exupéry, lançada nos anos 1940. Peça tem montagem rica de efeitos especiais, com oito cenários tridimensionais. **Página 15**

OPINIÃO PÚBLICA

Não é outro idioma nem palavrão, mas algo pior que ambos: o juridiquês - Demóstenes Torres

Página 15

Reprovação de Lula vai a 33% e empata com aprovação, 35%

Um ano e três meses após assumir a Presidência pela terceira vez, o presidente Lula (PT) vê sua aprovação empatar tecnicamente com a rejeição a seu governo. Consideram o trabalho do petista ótimo ou bom 35%, ante 33% que o avaliam como ruim ou péssimo e 30% como regular. **Página 18**

Violência não letal contra mulheres aumenta 19% em 5 anos

Entre 2018 e 2022, todos os tipos não letais de violência contra mulheres cresceram 19% no Brasil. Essas formas de agressão incluem a patrimonial, a física, a sexual, a psicológica e a moral e, com exceção da última, foram acompanhadas pelo Instituto Igarapé, que realizou levantamento sobre o assunto, em parceria com a Uber. **Página 2**

Seleção quer resgatar respeito

RAFAEL RIBEIRO / CBF



Em crise de imagem, seleção brasileira se prepara para jogar contra a Inglaterra, em Wembley, Londres, neste sábado, 23, a partir das 16h. Expectativa é que Brasil reconquiste o respeito que teve no passado. **Página 6**





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

EX-PMs morrem em confronto com equipes do Batalhão Rural



Uma troca de tiros parou o trânsito, e assustou quem passava na tarde de ontem pela GO 070, na saída de Goianira, cidade que fica na região metropolitana de Goiânia. Dois ex-PMs e um outro criminoso que estavam em um carro modelo Hyundai HB20 morreram e outros dois integrantes de uma quadrilha que segundo a polícia extorquia e roubava comerciantes no interior do estado foram presos, e autuados em flagrante.

Desde a semana passada que militares do Batalhão Rural procuravam por criminosos que, se passando por policiais civis, estavam tomando dinheiro de pequenos comerciantes de cidades que ficam próximas à Goiânia. De acordo com o que foi apurado pela PM, em conjunto com a Polícia Civil de Goianira, somente nos últimos 10 dias, os criminosos agiram em Brazabrantes, Inhumas e Avelinópolis.

Quando abordados na tarde de ontem na saída de Goianira, os três criminosos que estavam no HB20 atiraram primeiro contra policiais do Serviço de Inteligência (PM2), e depois contra as equipes do Batalhão Rural, que revidaram. Outros dois integrantes da quadrilha, que seguiam em um carro modelo VW Gol, logo à frente dos comparsas, se entregaram, e acabaram presos, e autuados.

Conforme apurado pela reportagem do Diário da Manhã, dois dos mortos que estavam no HB 20 já pertenceram à PM, mas haviam sido excluídos por

má conduta. Um deles é Ismael Severino da Silva, que já foi sargento, e o outro é o ex-tenente Adair Ferreira de Sousa.

O homem que estava com eles no carro é Ronay Florentino da Costa, que já havia sido preso várias outras vezes, também por extorsão. A PM não informou quais as armas que eles usaram no confronto, nem as identidades dos outros dois criminosos que foram presos no VW GOL.

Várias vítimas

De acordo com o comandante do Batalhão Rural, tenente coronel Fábio Costa, o número de vítimas da quadrilha que tinha à frente os dois ex-PMs é bem extenso. As vítimas, segundo o oficial, contam que a quadrilha chegava sempre fortemente armada nos estabelecimentos, e, após fazerem várias ameaças, e se apresentarem como policiais civis, exigiam grandes quantias para não apreender produtos, principalmente cigarros, que afirmavam saber que seriam contrabandeados.

Há informações, que ainda estão sendo apuradas pela Polícia Civil, que o grupo também extorquia estrangeiros que viviam na região metropolitana de Goiânia. A violência, de acordo com as vítimas, eram a marca característica dos bandidos, que sempre chegavam em dois carros, e com armas de grosso calibre. Existe a suspeita que o grupo também praticava roubos em estabelecimentos comerciais e residências na Grande Goiânia.

Empresário aplicou golpe de R\$ 2,5 milhões

Jonas Caetano dos Santos, 29, que segundo a polícia se apresentava como empresário, foi preso acusado de aplicar golpes de mais de R\$ 2,5 milhões em pessoas de pelo menos quatro estados brasileiros. De acordo com o que foi apurado pela equipe do 4º Distrito Policial de Goiânia, o estelionatário mantinha um escritório com móveis e computadores de luxo, onde atendia conhecidos que pretendiam investir dinheiro para terem lucros que variavam, de 3% a 4% por mês. Somente uma das vítimas contou ter perdido R\$ 288 mil. A PC decidiu divulgar o nome e a imagem dele para que novas vítimas, caso o reconheçam, que compareçam no 4º DP, no Setor Bueno, para denunciá-lo.

CAC é preso após atirar contra amigo em bar

Imagens de celular, gravadas por uma testemunha, ajudaram a Polícia Militar a identificar e prender um homem que tentou matar um desconhecido a tiros, na porta de um bar, no Bairro Cidade Vera Cruz 1, em Aparecida de Goiânia. Por sorte, o alvo dos disparos conseguiu fugir correndo em ziguezague, e não foi atingido. Na casa do suspeito, que tem registro de Caçador, Atirador, e Colecionador (CAC), os PMs apreenderam, além da pistola usada na tentativa de homicídio, uma espingarda calibre 12, e munições. Quando abordado por uma equipe do 41º BPM, o CAC disse que perdeu a cabeça após discutir com o amigo, com quem bebia no bar. Além de ter sido autuado pelo porte ilegal de arma de fogo, o atirador, que teve somente a idade revelada, 28 anos, também foi indiciado por disparo em via pública, e tentativa de homicídio.

Idoso molestava mulheres em Cachoeira Dourada

Preso e indiciado na semana passada por molestar mulheres em Cachoeira Dourada, João Francisco Cabral Ferreira, 63, saiu da cadeia três dias depois. Esta semana, porém, ele voltou novamente para o presídio, agora com uma prisão preventiva decretada, depois que a Polícia Civil descobriu que ele havia feito novas vítimas em Cachoeira Dourada, cidade que fica na região sul do estado. Pelo que foi apurado, o idoso abordava as vítimas em seus trabalhos, e após falar besteira para elas, as agarrava, e tocava em suas partes genitais. A notícia da prisão, e a divulgação da foto dele fez com que outras vítimas se encorajassem a denunciá-lo, afirmou o delegado Irineu Pesarini Júnior, responsável pela investigação. Indiciado duas vezes por estupro, o idoso poderá passar, caso seja condenado mais de 15 anos na cadeia.



Violência não letal contra mulheres aumenta 19% em 5 anos

Entre 2018 e 2022, todos os tipos não letais de violência contra mulheres cresceram 19% no Brasil. Essas formas de agressão incluem a patrimonial, a física, a sexual, a psicológica e a moral



Mais da metade das vítimas é preta ou parda, revela estudo

AGÊNCIA BRASIL

Entre 2018 e 2022, todos os tipos não letais de violência contra mulheres cresceram 19% no Brasil. Essas formas de agressão incluem a patrimonial, a física, a sexual, a psicológica e a moral e, com exceção da última, foram acompanhadas pelo Instituto Igarapé, que realizou levantamento sobre o assunto, em parceria com a Uber.

De acordo com o Instituto Igarapé, na última década, tais ocorrências aumentaram 92%. Para elaborar o relatório que contém esses dados, foram extraídas estatísticas dos sistemas oficiais de saúde e dos órgãos de segurança pública.

No apanhado dos pesquisadores, contabilizam-se ocorrências, o que significa que uma mesma mulher pode ter sido vítima de mais de uma das formas de violência registradas.

Ao longo da apuração dos dados, constatou-se que as mulheres negras são os principais alvos da violência de gênero não letais, independentemente da forma que as agressões assumem. Em 2018, mulheres pretas e pardas apareciam em 52% dos registros. No ano passado, elas eram as vítimas em 56,5% das ocorrências.

Segundo os responsáveis pelo levantamento, somente no ano passado, em média, quatro mulheres foram vítimas de feminicídio, que é o homicídio

motivado por ódio contra o gênero feminino, ou seja, contra mulheres, pelo fato de serem mulheres. Em 2018, os feminicídios representavam cerca de 27% das mortes violentas, porcentagem que subiu para 35% em 2022.

A violência patrimonial, que se configura quando o parceiro da vítima restringe, por exemplo, o acesso a contas bancárias, ou se apropria do dinheiro ganho por ela, foi a que mais aumentou nos últimos cinco anos, 56,4%. Em 2022, seis mulheres a cada 100 sofreram esse tipo de violência, a maior taxa já registrada na série histórica sistematizada pelo levantamento, que se iniciou em 2009.

O segundo maior crescimento foi o da violência sexual: 45,7%. Na última década, os casos que envolveram esse tipo de agressão duplicaram.

A violência psicológica aumentou 23,2%, entre 2018 e 2022. Nesse caso, o que os pesquisadores ressaltam é o fato de que companheiros e ex-companheiros das mulheres são também seus principais agressores, correspondendo a mais da metade dos registros.

Embora seja o tipo mais comum entre os quatro analisados no estudo, a violência física, que representa 53% dos casos registrados, cresceu 8,3% no período. Somente em 2022, foram notificadas mais de 140 mil agressões do tipo, gerando uma média de 16 por hora.

Receita recebe mais de 5 milhões de declarações

AGÊNCIA BRASIL

Nos seis primeiros dias do prazo, mais de 5 milhões de contribuintes acertaram as contas com o Leão. Até as 14h46 desta quinta-feira (21), a Receita Federal recebeu 5.044.251 declarações. Isso equivale a 11,73% das 43 milhões de declarações esperadas para este ano.

O prazo de entrega da declaração começou às 8h da última sexta-feira (15) e vai até as 23h59min59s de 31 de maio. O novo intervalo, segundo a Receita, foi necessário para que todos os contribuintes tenham acesso à declaração pré-preenchida, que é enviada duas semanas após a entrega dos informes de rendimentos pelos empregadores, pelos planos de saúde e pelas instituições financeiras.

Segundo a Receita Federal, 84,8% das declarações entre-

gues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 8,6% terão que pagar Imposto de Renda e 6,6% não têm imposto a pagar nem a receber.

A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (73,6%), mas 15% dos contribuintes recorrem ao preenchimento online, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 11,5% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Um total de 45,2% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 58,2% dos envios.

Óbitos por dengue em 2024 já superam 2023

O número de mortes confirmadas por dengue em 2024 já ultrapassou o total de óbitos registrado em todo o ano passado. De 1º de janeiro até esta quinta-feira (21/03), a Secretaria de Estado da Saúde (SES) contabilizou 63 mortes pela doença. Nos 12 meses do ano passado, foram 54. Os dados foram apresentados durante coletiva de imprensa na manhã de hoje.

De acordo com o Comitê Estadual de Investigação de Óbito Suspeito por Arboviroses, 58,8% das mortes por dengue referem-se ao sorotipo 1 da doença, e 40,8%, ao sorotipo 2, apontado como o que causa maior agravamento da enfermidade.

O número de solicitações de internação para tratamento também avança de forma significativa no estado desde o início de 2024. Em janeiro, eram feitas, em média, dez solicitações de internações por dia. Em fevereiro, esse quantitativo passou para 35. Na semana passada avançou para 60 e, nesta semana, chegou a 80 solicitações. Nesta quinta-feira, 123 pacientes estavam internados com sintomas de dengue.

Condenado por estupro na Itália, Robinho é preso no Brasil

Depois do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), negar nesta quinta-feira (21) um habeas corpus protocolado pela defesa do ex-jogador de futebol Robinho, a Polícia Federal prendeu o atleta no início da noite de ontem. O ex-atleta foi preso no prédio onde mora, em Santos, no litoral de São Paulo.

O mandado de prisão contra Robinho foi emitido pela Justiça Federal em Santos após o Supremo Tribunal Federal (STF) negar o último recurso da defesa do ex-atleta.

Os advogados recorreram ao Supremo após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir ontem (20) que o ex-jogador deve cumprir no Brasil a condenação por estupro definida pela Justiça da Itália, onde o ex-jogador foi condenado em três instâncias a nove anos de prisão pelo envolvimento em um estupro coletivo ocorrido dentro de uma boate de Milão, em 2013.



Desafios do uso da água em tempos de crise climática

Subsecretário do Meio Ambiente de Goiás alerta para o uso consciente da água para que não haja riscos de escassez no período de seca; nesta sexta se comemora o Dia Mundial da Água



A água é essencial e indispensável em praticamente qualquer atividade cotidiana humana e animal

FERNANDO KELLER

Um dos elementos fundamentais da natureza para a sobrevivência humana e animal tem seu dia comemorado em 22 de março. A água é essencial para a agricultura, saneamento, hidratação, manutenção de ecossistemas, regulação climática, entre outros e se faz indispensável em praticamente qualquer atividade cotidiana.

O assunto pode ser simples, mas com as mudanças climáticas vivenciadas nos últimos tempos, o cenário em relação à necessidade de água tem preocupado especialistas, que veem na data uma oportunidade para conscientizar a população sobre o uso racional e conhecimentos sobre a hidrografia.

Para celebrar a semana em que se comemora o Dia Mundial da Água, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) promoveu live, palestras e atividades de educação ambiental. A grande novidade foi o lançamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Goiás (SirhGO), que reúne dados e informações atualizadas sobre a água no Estado.

O subsecretário da Semad, Jorge Werneck, presente no

evento, falou sobre o cenário atual da água em Goiás. De acordo com ele, há sete bacias hidrográficas críticas.

“Quando você pensa na água bruta disponível nos rios, que há em diferentes cenários, a gente tem algumas bacias a produção hídrica, de forma geral, varia. Há regiões mais úmidas onde há uma produção um pouco maior, como na região Sudeste do estado, e há outras regiões que produzem menos”, afirma.

“Há sete bacias críticas dentro do estado em que a gente precisa fazer uma gestão mais próxima, como a locação negociada da água para ver como iremos repartir entre diferentes usos que existem nas nossas bacias”, ressalta.

Conforme o coordenador técnico do Plano de Bacias dos Afluentes do Paranaíba do Estado de Goiás (PBAPGO) e professor da Universidade Federal de Goiás, Klebber Formiga, o estado pode enfrentar problemas para atender às necessidades de água nos próximos dez anos.

Mudanças climáticas

Jorge Werneck afirma que este problema não é exclusivo de Goiás, visto que vem acontecendo

tecendo ao redor do mundo. Ele ressalta que o importante é estar preparado para possíveis cenários pessimistas.

“Essas crises acontecem em função também das alterações que a gente tem verificado no clima, elas tendem a acontecer com a frequência. Na hidrologia e na climatologia, sabe-se que nem a pior seca e em a pior cheia não vieram. Então o que importa é que a gente esteja preparado”, alega.

“A gente precisa monitorar, fazer as previsões, coordenar os usos, evitar que as nossas bacias sejam utilizadas além das suas capacidades, porque quando vem esses períodos de crise, é difícil fazer a gestão pois o nível de comprometimento já é tão grande, que você acaba tendo perdas maiores”, completa. A variabilidade climática é um tema de importância e preocupação tanto das autoridades, quanto da população. E, com isso, o Semad a incluiu dentro dos planejamentos.

“No sistema de abastecimento com redundância, há diferentes fontes abastecendo para que não fiquemos dependendo de uma só. Há toda uma questão de infraestrutura hídrica, no qual se enquadra a redução de perdas”, diz.

Conscientização é fundamental

É neste contexto em que entra a conscientização da população, para que haja o consumo adequado de água. Visto que para garantir que haja água nas próximas décadas, é necessário saber usá-la.

“A gente está evoluindo em tecnologia e inovação, há coisas novas acontecendo para poder aumentar a disponibilidade de água ou o que a gente aproveite melhor a água, que já está disponível que já está nas torneiras.

“Quando você vai para as atividades econômicas, essas pessoas têm que estar reguladas, têm que ter outorga e estar dentro do sistema, porque senão fica muito difícil você fazer uma gestão quando se tem

coisas fora da legalidade. Isso complica ainda mais, porque às vezes você não contabiliza uma coisa ou outra. E aí você vê o rio secar e não sabe porque”, ressalta.

O subsecretário afirma ainda que, principalmente no período de seca, se não houver uma fiscalização minuciosa e uma população que racionalize a água de maneira informal, as chances de faltar água são ainda maiores.

“Se todos captarem água da forma que quiser, sem nenhum controle, o risco, em alguns lugares onde já existe uma relação entre oferta e a demanda muito próximas, que têm pouca disponibilidade ou períodos em que há menor dispo-

nibilidade de água, o risco de dar problema é muito grande”, alerta.

Ao finalizar, Werneck afirma que os órgãos competentes devem estar preparados para realizar ações, desde infraestrutura, governança, modelo de financiamento, sobre como ter recursos para lidar, principalmente, nestes casos. E além disso, a conscientização e educação ambiental por parte da população, que se faz fundamental para a manutenção do bom uso da água. “São vários fatores que nos levam a ter uma capacidade melhor de enfrentar os períodos mais difíceis”, finaliza Jorge Werneck.

Vacinação contra a influenza será lançada em Senador Canedo

A Campanha de Vacinação contra a Influenza no estado de Goiás será aberta em Senador Canedo. O lançamento será nesta sexta-feira, dia 22, às 7h30, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Rosa. Estarão presentes o Secretário de Saúde Rasível dos Santos, o prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo, a Secretária Municipal de saúde Verônica Savatin e a Superintendente de vigilância em Saúde do Estado, Flúvia Amorim.

No local, as autoridades vão abordar a vacinação contra a influenza na cidade e em todo o território goiano. Além disso, a vacinação contra a influenza será disponibilizada nesta sexta-feira em todos os postos de saúde da cidade, para o público-alvo: crianças de 6 meses até 5 anos, gestantes, profissionais da saúde, professores, profissionais da Força de Segurança e pessoas com doenças crônicas e com deficiências, caminhoneiros, indígenas, idosos com 60 anos ou mais, trabalhadores do transporte coletivo.

Ex-marido de Ana Hickmann revela estar há 390 dias sem sexo

Alexandre Correa surpreendeu os seguidores ao fazer uma revelação íntima na noite de quarta-feira (20). Através dos stories do Instagram, o ex-marido de Ana Hickmann contou estar há mais de um ano sem fazer sexo e solicitou dicas para superar a abstinência.

“Hoje eu tenho um dado interessante. Desde a greve de sexo imposta pela Ana Hickmann, em fevereiro de 2023, eu completo, hoje, 390 dias de abstinência sexual”, iniciou o empresário.

Sem se relacionar com ninguém desde então, Alexandre revelou que já ‘zerou’ todos os vídeos adultos da internet. “Acredito já ter visto todos os filmes do RedTube [site de conteúdo pornográfico] e dos canais privados. Já não aguento mais me trancar no chuveiro e a minha criatividade realmente se acabou”, disse.

O ex de Hickmann ainda pediu ajuda dos seguidores para superar o problema. “Alguém tem alguma sugestão do que eu posso fazer para continuar vencendo essa abstinência? Porque está duro”, brincou o empresário.

“Se alguém tem, dê sugestão de rezas, mantras, exercícios físicos para vencer esse período que ainda vai ser muito longo. Se alguém tem essa sugestão pra esse tiozinho, manda por direct. A abstinência vai continuar”, finalizou.

Diário da Manhã

www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário.
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser FUNDADOR

Departamento Comercial

(62) 98533-4891

comercial@dm.com.br

Redação

online@dm.com.br

Circulação - Assinatura

(62)3267-1000

WELLITON CARLOS EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas

R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,00 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins,

Distrito Federal e Mato Grosso

Dias Úteis: R\$ 2,50

Domingo: R\$ 3,50

Júlio Nasser PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem
e coordenador de pauta

Editores

Cidades

Carlos Pereira

Política

Helton Lenine

DM Revista

Marcus Vinicius Beck

Opinião Pública

Meyrithania Michelly

DM Online

Hélio Lemes

Arte

Mateus Cardoso

Dener Soares

GOIÂNIA

Mutirão terá obras de infraestrutura na região Sul da Capital neste fim de semana

Prefeito Rogério Cruz vistoriou seis obras em andamento, incluindo desobstrução e recuperação de bocas de lobo, manutenção e revitalização da capa asfáltica, pavimentação e manutenção de iluminação pública

REDAÇÃO

O prefeito Rogério Cruz vistoriou, nesta quinta-feira (21/3), seis obras de infraestrutura em andamento nos bairros da Região Sul da Capital, que recebe neste fim de semana o 2º Mutirão de Goiânia, na Vila Redenção. As intervenções incluem a desobstrução e recuperação de bocas de lobo, manutenção e revitalização da capa asfáltica, dentro do Programa 500 Km; além de serviços de terraplanagem, pavimentação e manutenção de iluminação pública.

“As vistorias têm uma importância muito grande para que possamos entregar uma obra de qualidade, um bom serviço, que é o que a população clama. Em muitos casos estamos entregando as obras antes mesmo do prazo previsto, como acon-

teceu, por exemplo, na Avenida T-9. Isso só é possível por conta desse acompanhamento”, afirmou o prefeito Rogério.

A comitiva iniciou a vistoria das obras pela Rua 1061, no Setor Pedro Ludovico. A via passa por uma operação tapa buracos e manutenção de iluminação pública. O segundo compromisso foi na Avenida Engenheiro Eurico Viana, na Vila Maria José, onde bocas de lobo passam por desobstrução, auxiliando no escoamento das águas das chuvas. Em seguida, foram vistoriadas as obras na Rua Jovino Borges da Silva, no Jardim Novo Mundo, que recebe manutenção e revitalização de capa asfáltica por meio do Projeto 500 Km.

A vistoria seguinte foi realizada na Rua 3, no Setor Alto da Glória, onde são realizados serviços de terraplanagem, pavimentação e manutenção de iluminação pública. A comitiva então seguiu para a 1086, no Jardim da Luz, e Avenida Gonzaga Jaime, na Vila Redenção. Nos dois pontos são realizados trabalhos de desobstrução e recuperação de bocas de lobo.

Cristiano Alves, comerciante na Vila Redenção, destacou a importância da região receber o Mutirão de Goiânia. “É muito bom porque nós, que somos

moradores e comerciantes da região, quando se tem um mutirão dentro do setor, temos mais fácil o acesso à administração. É muito importante a presença do prefeito, ele está andando aqui na região, vendo quais são as nossas necessidades reais aqui, né, o que a gente vive no dia-a-dia. Gostaria de agradecer o prefeito Rogério por toda a estrutura que foi montada aqui na Vila Redenção”, afirmou.

Mutirão

O 2º Mutirão de Goiânia de 2024 será realizado nos dias 23 e 24 de março, no Campo do Muranga, na Avenida Jardim Botânico, Vila Redenção, Região Sul da Capital. Com mais de 200 serviços disponíveis, a iniciativa visa aproximar o poder público da população, com a solução de demandas em diversas áreas como saúde, emissão de documentos, serviços administrativos e fiscais.

A última edição do projeto, na Vila Jardim São Judas Tadeu, na Região Norte, foram prestados mais de 60 mil atendimentos. Segundo estimativa da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia, cerca de 120 mil pessoas passaram pelo local.



Prefeito Rogério Cruz vistoria seis obras de infraestrutura em andamento nos bairros da Região Sul da Capital

Prefeitura tira dúvidas sobre Simples Nacional

Para garantir bom atendimento ao contribuinte, agendamento será feito previamente no site da Prefeitura e as vagas serão limitadas. Cada contribuinte poderá levar, no máximo, situações relacionadas a três empresas

REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), da Prefeitura de Goiânia, vai oferecer atendimento gratuito e especiali-

zado para tirar dúvidas sobre o Simples Nacional a contadores e empresas optantes pelo regime de arrecadação, durante o 2º Mutirão de Goiânia em 2024, na Vila Redenção.

A força-tarefa é formada por oito servidores técnicos nos períodos de 13h às 16h30 da sexta-feira (22/3); 8h às 16h30 do sábado (23/3); e 8h às 12h do domingo (24/3). O atendimento precisa ser agendado de forma on-line e terá duração de 20 minutos. Cada contribuinte poderá levar, no máximo, situações relacionadas a três empresas.

“Levaremos aos moradores da Região Sul de Goiânia in-

formações sobre as principais pendências fiscais, pontos que merecem atenção para que as empresas possam manter-se em conformidade, além de outros aspectos que vão facilitar a compreensão do Simples Nacional e ajudar as empresas a prevenirem problemas tributários futuros”, explica o gerente do Simples Nacional da Sefin, Carlos Felipe.

Para o atendimento, o contribuinte deve levar um documento de identificação pessoal, além do CNPJ da empresa. “Desburocratizar os serviços municipais e fomentar o empreendedorismo são pilares da gestão do nosso prefeito Rogé-

rio Cruz. E, por meio dos Mutirões, conseguimos levar um atendimento digno e de qualidade ao contribuinte”, reforça o secretário Municipal de Finanças, Vinicius Henrique Alves.

Os agendamentos são gratuitos e devem ser feitos previamente pelo site da Prefeitura de Goiânia (<https://www.goiania.go.gov.br>), na aba “Agendamento SEFIN/SEPLANH”. Ao todo, serão disponibilizadas 40 senhas e cada contribuinte, ou contador, pode resolver a situação de até, no máximo, três empresas.



Agendamento será feito previamente no site da Prefeitura e as vagas serão limitadas

Concluída reconstrução de ponte no Parque Ambiental Macambira

Estrutura sobre o Córrego Macambira liga moradores do setor Façalville por dentro do parque ambiental, entre a Alameda Ana Maria Moraes Verano e Rua F. 38

REDAÇÃO

A Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), concluiu, nesta quinta-feira (21/3),

a reconstrução da ponte do Parque Ambiental Macambira, no setor Façalville. A nova ponte foi construída com ferros apreendidos em operações de fiscalização de publicidades irregulares e madeiras de árvores caídas e retiradas de parques da Capital.

“Substituímos a ponte antiga, que era absolutamente de madeira, já apodrecida, por uma reforçada com ferragem e piso de madeira. Permitimos assim que a estrutura tenha mais segurança aos frequen-

tadores do parque. Com a reutilização de materiais, a obra obteve um caráter sustentável e econômico para a cidade”, explica Luan Alves, presidente da Amma.

A reconstrução aconteceu em duas etapas. Na primeira, a Garagem Operacional da Amma realizou a parte de ferragem, instalando a estrutura para receber as tábuas de madeira. A segunda etapa de instalação e acabamento foi no próprio Parque Macambira.



Estrutura foi reconstruída com ferros apreendidos em operações de fiscalização de publicidades irregulares

Tarifa **SEM AUMENTO** e com **+ INVESTIMENTO**

**EM APARECIDA,
O TRANSPORTE
COLETIVO TÁ NO
CAMINHO CERTO.**

**Com a parceria entre
a Prefeitura de Aparecida
e o Governo de Goiás,
a tarifa não subiu
e o serviço ficou
mais acessível.**

Apenas em 2023,
a Prefeitura investiu
R\$ 53 milhões no
subsídio da tarifa,
que segue
congelada
desde 2019.



Em Aparecida a Prefeitura cuida das
pessoas, e a qualidade de vida melhora.



**Tarifa
congelada**



**Passe livre
estudantil**



**Meia-tarifa
em 32 linhas**



**Cartão
família**



**Passe livre
do trabalhador**

Use o QR Code para
acessar o site da
prefeitura e fique por
dentro das novidades.



f i d y
@prefaparecida



PREFEITURA DE
APARECIDA
TRABALHO EFICIENTE, CIDADE INTELIGENTE

CANARINHA

Dorival põe Brasil em pé de igualdade com potências

RAFAEL RIBEIRO / CBF

Técnico estreia neste sábado, 23, no comando da seleção brasileira, em Wembley, Londres. Em entrevista à imprensa inglesa, treinador diz que torcedor brasileiro deixou de respeitar time pentacampeão

RICARDO VINÍCIUS

Mesmo que a imagem esteja arranhada entre os torcedores, o técnico Dorival Júnior vê o Brasil está em pé de igualdade com as principais potências do futebol. Ele acha que o Brasil é mais respeitado lá fora do que aqui dentro, uma vez que no exterior, na visão do brasileiro, o time pentacampeão carrega respeito por ter tido alguns dos melhores times da história.

Dorival concedeu entrevista ao jornal inglês "The Guardian", um dos mais conceituados do mundo. "É muito mais respeitado fora do nosso país do que aqui, isso posso garantir. As pessoas não têm ideia do quanto se fala do futebol brasileiro fora do nosso país. E eu não percebi isso só por conseguir esse emprego agora", cravou o treinador, que assume a seleção com a difícil missão de torná-la símbolo de futebol-arte - título ostentando até 2010.

Ex-técnico do Flamengo e São Paulo, em cujas equipes obteve bons resultados, o pau-

lista nascido em Araraquara afirmou, durante conversa com o jornalista Thiago Rabello, que conversou com técnicos estrangeiros. Segundo o brasileiro, todos demonstraram admiração pela canarinha, ainda que isso, de acordo com Dorival, não aconteça por aqui.

"Ainda temos grandes jogadores. Talvez não no nível que tivemos em outros momentos. Mas ainda temos bons jogadores. Temos um jogador que se destaca no cenário mundial. Neymar continua forte e, se Deus quiser, vai se recuperar da lesão. E ele poderia fazer a diferença para todos nós", disse o técnico, que encara a Inglaterra neste sábado, 23, em Wembley.

Ontem, o técnico realizou o último treino antes da partida contra o "english team". Será a estreia de Dorival à beira do gramado, como comandante da seleção brasileira. Ele foi contratado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no último mês de janeiro, de modo a iniciar o novo ciclo preparativo para a Copa de 2024, que declarou na entrevista ao "The Guardian" ser seu principal objetivo na função para a qual lhe chamaram.

No treino no centro de treinamento do Arsenal, líder do Campeonato Inglês, ele ensaiou o time e opções para o jogo, que abre a temporada da seleção em 2024. Todos os 26 convocados participaram da

atividade. Hoje, a equipe treina em Wembley, palco da partida. Segundo a CBF, todos os ingressos já foram vendidos para a partida. Na próxima terça, 26, o Brasil fará outro amistoso. Dessa vez, os pentacampeões enfrentam a Espanha, em Madrid.

Na mira inglesa

Destaque do Real Madrid, o atacante Rodrygo entrou na mira de Arsenal, Liverpool, United e City para a próxima temporada do futebol europeu. Mesmo com contrato até 2028 no time merengue, o brasileiro deve ser um dos nomes mais falados na próxima janela de transferências. O valor atual de mercado do jogador está na casa dos R\$ 541 milhões.

De acordo com o jornal Sport, da Espanha, Rodrygo é visto como inegociável pelo Real Madrid. Uma possível saída, por outro lado, pode acontecer caso o atacante decida mudar de ares. A publicação afirmou que o camisa 11 deve ter mais concorrência na próxima temporada com a chegada de Endrick. Mbappé é outro nome que vai desembarcar em território espanhol.

Caso decida sair do Real Madrid, Rodrygo terá o interesse de Arsenal, Liverpool e dos dois times grandes de Manchester. Os ingleses já consultaram a situação do brasileiro. **(Com Folhapress)**



Comandante afirma que dirigentes e colegas estrangeiros admiram seleção brasileira

AMISTOSO INTERNACIONAL

Sem CR7, Portugal massacra Suécia em casa

FEDERAÇÃO PORTUGUESA/X

RENAN LISKAI
FOLHAPRESS

A tarde desta quinta-feira, 21, foi de goleada da seleção portuguesa. Jogando no estádio Afonso Henriques, em Guimarães, Portugal venceu a Suécia por 5 a 2, em um amistoso preparatório para a Eurocopa.

Rafael Leão, Matheus Nunes, Bruno Fernandes, Bruma e Gonçalo Ramos fizeram os gols dos portugueses. Gyökeres e Nilsson descontaram para os suecos.

Cristiano Ronaldo foi poupado pelo técnico Roberto Martínez. Apesar de convocado, o camisa 7 sequer ficou no banco de reservas durante a partida.

Matheus Nunes, que marcou o segundo gol de Portugal, é brasileiro. O meio-campista é natural do Rio de Janeiro, mas se mudou cedo para Portugal e optou pela naturalização.

Portugal volta a campo na próxima terça-feira, 26, quando enfrentará a Eslovênia, fora de casa, às 16h45 (de Brasília). No dia anterior, a Suécia recebe a Albânia, às 15h. Os dois jogos são amistosos.

O jogo começou com um ataque perigoso para cada uma

das seleções. A Suécia assustou logo nos primeiros movimentos após Kulusevski roubar uma bola no campo de ataque, e Isak chutar cruzado. Portugal respondeu com uma bomba de Matheus Nunes, que terminou em defesa de Olsen.

Portugal assumiu as rédeas da partida abriu vantagem com Rafael Leão. O atacante do Milan aproveitou a sobra de um chute de Bernardo Silva na trave e mandou a bola no ângulo para abrir o placar para os donos da casa aos 23 minutos.

A seleção portuguesa chegou ao 3 a 0 ainda no primeiro tempo. Matheus Nunes, que é brasileiro de nascimento, fez o segundo após jogada individual e finalização rasteira. Pouco antes do intervalo, Semedo recebeu pela direita e só rolou para Bruno Fernandes, sem goleiro, completar.

A vitória se transformou em goleada no segundo tempo. Bruma ampliou o placar para Portugal após Bruno Fernandes aproveitar vacilo da defesa sueca. Gyökeres descontou na sequência para a Suécia ao completar cruzamento na segunda teve. Em lance parecido, Gonçalo Ramos fez o quinto dos portugueses.



Carioca: Matheus Nunes anotou segundo tento português no duelo contra escandinavos

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



O começo

O problema do presidente Lula (foto) está justamente em parte de sua assessoria, que mais adula do que expõem os problemas do atual governo. A perda de parte da popularidade do presidente começa aí.

Abandonaram...

Em Brasília, o presidente chegou atrasado a um compromisso, os alunos deixaram o evento antes de terminar e, lógico, poucos vão falar ou falaram sobre isso ao presidente.

Não mesmo

Bolsonaro, nem sua turma, não precisa contar com uma decisão favorável do ministro Flávio Dino no STF. Esta semana, Dino arquivou recurso de Bolsonaro contra multa de Lula. em outras palavras: terá que pagar.

Bonzinho

O Direito brasileiro vai proteger o jogador Robinho. Robinho é rico, tem bons advogados e o Judiciário é complacente com esse tipo de situação.

Dinheirão

No plano internacional, depois da pressão nas redes, Neymar resolveu não ajudar Daniel Alves a sair da cadeia. Não arrumou o dinheiro que ele precisa. Mais de um milhão de euros...

Não insista

Num curto comunicado, o pai do jogador Neymar foi taxativo dizendo que não vai ajudar nesse segundo momento. E deixou como recado as seguintes palavras: 'AGORA PONTO FINAL!'

Calorão

Outono chega já quente e com o fim das águas, o brasileiro tende a penar. O piror será para a agricultura e para a mesa do brasileiro.

Projeção

O Ministério da Fazenda quer inflação no Brasil, anual, de apenas 3,5%. Mas não explica a fórmula de todos os produtos e serviços subirem mais de 50%.

AGnL leva poesias para catadores de recicláveis

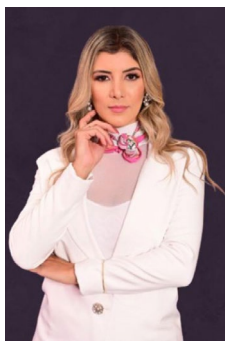
A Academia Goianiense de Letras (AGnL) promove o projeto 'Catando Letras', com boas programações culturais para a Capital. O objetivo é levar o 'letramento', a

fim de estimular ainda mais a leitura, e, também, poesias para as várias associações de catadores de materiais recicláveis de Goiânia. O projeto da AGnL é desenvolvido junto com a Cooperativa de Materiais Recicláveis Beija Flor. Participam da ação vários escritores, entre eles Aidenor Aires, Patricy Veiga, Marislei Brasileiro (atual presidenta da AGnL), Josefa, o dramaturgo Mauri de Castro, Iuri Godinho, Rosi Cardoso, Abilio Wolney e Adalberto de Queiroz. O evento, que começou no último dia 5, vai até o próximo dia 20 de setembro, na Via Acesso Oriental, Setor Cruzeiro do Sul. Entre as atividades, bate-papos sobre dramaturgia, produção de textos, relatos, crônicas, poesia, arte, além de outras atividades ligadas à literatura.



Imersão mulheres reconectadas

No sábado e domingo que vem, das 8h30 às 17h, o auditório do Serviço Social Patronal (SESP), será palco para o evento 'Mulheres Reconectadas', imersão cujos efeitos podem reverberar por toda uma vida, em que será mergulhado profundamente nas técnicas poderosas das constelações familiares. Sob o comando da psicanalista, Simone Reis (foto), a imersão é aberta somente para o público feminino. Vagas limitadas. Custo individual R\$ 97. Saiba mais pelo 62 9-9315-1717.



Goiás presente na Expo Revestir

Uma comitiva de executivos do Grupo Soares embarcou à São Paulo, onde participa da Expo Revestir, maior feira de acabamentos da América Latina, no São Paulo Expo. Representando a rede de lojas de materiais de construção Irmãos Soares, uma das empresas do grupo, estão o diretor comercial de materiais de construção Leonardo Ramos, o gerente de compras Raphael Monteiro e os supervisores Eva Márcia e Warley Santos. Já representando a Essence, marca do grupo especializada em materiais de acabamentos premium, estará a head de operação Fernanda Ferreira e a gerente de compras Ângela Schwichtenberg.



- O artista plástico José Bento, representado pela Cerrado Galeria, de Goiânia, fará exposição na Pinacoteca de São Paulo, a partir deste sábado (23). Intitulada 'Caminho de Guaré', a mostra é inédita e foi elaborada no formato site-specific, ou seja, as obras foram criadas especificamente para o espaço Octógono, da Pinacoteca.
- O governo federal já mandou recado para a classe média: as passagens aéreas não vai baratear de preço por enquanto. Aliás, passagens baratas no Brasil, pra quê, né?!
- O povo está sem ter o que fazer. Por exemplo, fotos do presidente Emmanuel Macron, treinando boxe, deram o que falar na França. A pergunta é: precisa disso tudo?!!
- Democracia é uma palavra que não resume bem os governos das grandes potências. 'Democracia' só se for para os poderosos.
- 'Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres,

GOIÂNIA

Prefeito Rogério Cruz determina saída de diretoria da Comurg



Rogério Cruz: apoio às investigações

REDAÇÃO

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos) determinou o afastamento do presidente da Comurg, Alisson Borges e diretores, após a Operação Endrôminas, deflagrada pela Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO). "Ele deve dar a sua resposta à sociedade, mas como gestor público e majoritário da empresa, determinei que o conselho da empresa, de acordo com o estatuto, se reúna para que possamos tomar as devidas providências cabíveis em relação à diretoria executiva da empresa", esclareceu. Além da diretoria, os demais servidores da Comurg envolvidos no processo também serão afastados.

"Vamos tomar todas as pro-

vidências cabíveis assim que recebermos o inquérito final e a decisão da Polícia Civil em nossas mãos. É importante lembrar que nenhum valor foi encontrado em órgão público. E aquilo que foi encontrado, cada um, como pessoa física, deverá dar os esclarecimentos e tomar suas providências cabíveis", pontuou o prefeito.

Em resposta aos questionamentos da imprensa, o gestor confirmou que os contratos licitatórios seguem o que estabelece a Lei de Licitações, e que muitas dessas empresas já prestam serviço à Prefeitura há mais de duas décadas. Assim como todos os procedimentos de tramitação de processo de licitação são acompanhados pela Controladoria-Geral do Município (CGM).

Antônio Gomide: verbas para três novos colégios em Anápolis



Antônio Gomide: valorização da educação

REDAÇÃO

O deputado estadual Antônio Gomide (PT) anunciou a destinação de R\$ 1,5 milhão em emendas parlamentares para o ano de 2024 para a construção de escolas estaduais de última geração, alinhadas aos padrões do século XXI. O objetivo do deputado é melhorar a qualidade educacional em Anápolis e estabelecer centros de aprendizado equipados com o que há de mais moderno em tecnologia e infraestrutura, focando no crescimento completo dos alunos da região.

Gomide ressalta a necessidade de atualizar as escolas para equipar os estudantes com habilidades necessárias para superar os desafios do futuro, assegurando um ensino de alta qualidade que atenda às exigências locais.

Essa ação financeira do deputado é um reflexo de seu engajamento com a evolução da educação em Anápolis, oferecendo aos estudantes um ambiente favorável que contribua para sua formação como cidadãos bem-preparados para os desafios vindouros.

'AJUDEI DANI ALVES, SEM NENHUM VÍNCULO COM QUALQUER PROCESSO, NESTE SEGUNDO MOMENTO, EM SITUAÇÃO DIFERENTE, EM QUE A JUSTIÇA ESPANHOLA JÁ DECIDIU PELA CONDENAÇÃO, ESTÃO ESPECULANDO E TENTANDO ASSOCIAR O MEU NOME E DO MEU FILHO A UM ASSUNTO QUE HOJE NÃO NOS COMPETE MAIS. ESPERO QUE O DANIEL ENCONTRE JUNTO À SUA PRÓPRIA FAMÍLIA TODAS AS RESPOSTAS QUE ELE PROCURA. PARA NÓS, PARA MINHA FAMÍLIA, NEYMAR PAI

ELEIÇÕES 2024

Armas e ferramentas para se conquistar voto do indeciso

Eleitores indecisos buscam soluções palpáveis para os desafios que enfrentam. Apresente propostas políticas claras e viáveis que abordem diretamente as questões que mais lhes importam

HELTON LENINE

Nas eleições, os votos dos eleitores indecisos são como pérolas raras, esperando serem descobertas por aquele candidato que consiga envolvê-los e inspirar confiança. Conquistar esse grupo categórico requer mais do que simples propostas políticas; é uma dança delicada de empatia, comunicação eficaz e uma compreensão profunda das preocupações e anseios do eleitorado.

Antes de iniciar a busca pelos votos dos eleitores indecisos, é vital compreender quem são essas pessoas. Realize pesquisas detalhadas, analise demografias e mergulhe nas suas preocupações, desafios e sonhos. Quanto mais se souber sobre o eleitor indeciso, mais eficaz será sua abordagem para conquistá-lo.

A emoção é a linguagem universal que influencia as decisões dos eleitores. Compartilhe relatos pessoais que evidenciem sua empatia e entendimento das batalhas diárias enfrentadas pelos eleitores. Apresente-se como alguém que compartilha suas lutas e está determinado a resolver seus problemas.

Os eleitores indecisos buscam soluções palpáveis para os desafios que enfrentam. Apresente propostas políticas



O eleitor só define o voto no curso da campanha eleitoral e durante a propaganda política

claras e viáveis que abordem diretamente as questões que mais lhes importam. Demonstre como suas políticas podem melhorar suas vidas de forma tangível e significativa.

A confiança e a clareza são virtudes altamente valorizadas pelos eleitores. Seja sincero sobre suas crenças, valores e intenções. Reconheça suas limitações quando não tiver todas as respostas e mostre humildade. Os eleitores indecisos reconhecerão e apreciarão sua honestidade e integridade.

Mídias sociais

As mídias sociais desempenham um papel decisivo na política contemporânea. Utilize

plataformas como Facebook, WhatsApp, X (popularmente conhecido pelo seu nome anterior Twitter) e Instagram para se conectar diretamente com os eleitores indecisos. Compartilhe conteúdo relevante, responda às perguntas e preocupações dos eleitores e demonstre sua capacidade de se comunicar efetivamente.

Nada supera o impacto de uma conversa pessoal. Participe de eventos locais, promova reuniões comunitárias e esteja disponível para ouvir as preocupações dos eleitores indecisos pessoalmente. Demonstre um interesse sincero em suas opiniões e mostre que está

comprometido em trabalhar em prol de seus interesses.

Os eleitores indecisos procuram líderes que inspirem confiança e apresentem uma visão clara para o futuro. Apresente-se como alguém capaz de liderar com coragem e determinação, mesmo diante dos desafios mais árduos. Transmita uma sensação de segurança e estabilidade que ressoe com os eleitores indecisos.

Conquistar os votos dos eleitores indecisos não é uma tarefa simples, mas com as estratégias certas e uma abordagem centrada no eleitor, é possível transformar esses potenciais apoiadores em fervorosos de-

fensores de sua candidatura. Seja real, empático e comprometido em resolver os problemas que mais importam para eles, e você estará no caminho certo para o sucesso eleitoral.

Goianiense

Conforme levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, divulgado em fevereiro último, mostra que 76% dos eleitores de Goiânia ainda não se decidiram quanto ao pleito eleitoral deste ano. Na pesquisa espontânea, quando não é apresentado nenhum nome ao eleitor e ele declara sua preferência por livre vontade, a deputada federal Adriana Accorsi (PT) aparece em primeiro lugar, com 4,7%, empatada tecnicamente com o também deputado federal Gustavo Gayer (PL), com 4,6%. O senador Vanderlan Cardoso (PSD) aparece em terceiro, com 2,8%.

Os baixos percentuais alcançados pelos candidatos nessa modalidade indicam um eleitorado ainda bastante indeciso. De acordo com a pesquisa, uma vez que mais de 75% não sabem ou não responderam em quem vão votar.

O cientista político Guilherme Carvalho disse que os altos índices de indecisos são normais nesse estágio inicial do processo eleitoral e ressaltou a ausência de uma liderança como Iris Rezende. Ele destacou que o goianiense está acostumado a líderes provenientes do MDB e, no cenário atual, o partido não apresenta nome para a disputa ao Paço Municipal.

Brasileiros priorizam propostas sobre saúde e educação, aponta pesquisa

Este ano, os 148 milhões de brasileiros aptos a votar vão às urnas escolher novos prefeitos e vereadores com prioridades claras nas áreas de saúde e educação. Eles não estão nada interessados nas pautas dos costumes e nova política, sucesso nas eleições de 2022, que nenhum resultado prático trouxe para suas vidas.

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) é a principal razão dessa postura mais pragmática. A crise sanitária mais grave do século expôs as deficiências na infraestrutura e políticas públicas e sociais do país, especialmente nas áreas da saúde, que não tinham equipamentos para atender tantos pacientes, e da educação, que passou a dar aulas remotas só para alunos com acesso a wi-fi, computador e celular. Milhares ficaram

de fora.

De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva, em parceria com a escola de formação política RenovaBr, a saúde é o item mais relevante para os eleitores que estão de olho nos candidatos que apresentam propostas para essa área em suas campanhas de rua, rádio e TV. O tema foi apontado por 16% dos entrevistados que responderam a pergunta "o que esperam do candidato a prefeito".

O segundo tema mais importante apontado pelos eleitores também se refere à saúde. O combate à Covid-19 é prioridade para 12% dos entrevistados. Na sequência aparecem a educação (9%) e a geração de empregos (5%). O resultado também mostra que 25% dos eleitores ainda não sabem o que esperar de seus

candidatos.

A pandemia trouxe um senso de urgência do que é prioridade e do está ligado diretamente ao cotidiano das pessoas neste momento, diz Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva. "O eleitor quer, principalmente numa eleição municipal, representantes que resolvam problemas, quer serviços públicos eficientes, quer ser atendido nas suas necessidades".

O fato de a educação estar entre as prioridades citadas na pesquisa reforça essa análise. Segundo Meirelles, o eleitor está mais maduro, "há uma consciência cada vez maior de que a melhor maneira de combater a obscena desigualdade brasileira é o acesso a uma educação universal de qualidade. É isso que vai fazer as pessoas caminharem com as

próprias pernas, é isso que vai lhes proporcionar a chance de uma vida digna, de independência financeira, de progresso. A educação é transformadora", diz.

"As pesquisas indicam que a percepção do eleitor é de estagnação ou de piora em áreas-chave como segurança, transporte, saúde, educação, serviços de zeladoria. Ou seja, o desafio de futuros prefeitos e vereadores é imenso: eles têm de conquistar o voto de um eleitor insatisfeito e depois reverter essa insatisfação honrando o mandato que lhes foi dado", afirma Meireles.

O resultado da pesquisa vai de encontro ao conteúdo da Plataforma da CUT - Eleições 2020, que destacou as pautas de interesse mais imediato do trabalhador e da trabalhadora, entre elas, emprego e ren-

da, saúde e educação, avalia a Secretária-Geral da CUT, Carmen Foro. "Nossa Plataforma para as eleições, elaborada com o objetivo de mostrar aos candidatos o que os trabalhadores, que são a maioria dos eleitores, querem dos candidatos, está em sintonia com os resultados da pesquisa. Sabemos o que nossa base anseia e necessita e pelo que vamos lutar para conquistar", diz a dirigente.

Carmen explica que as diretrizes da Plataforma nas áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, condições de vida dignas, além de serem um parâmetro para os trabalhadores analisarem as propostas dos candidatos, servem também para os próprios candidatos conhecerem o que os eleitores esperam de prefeitos e vereadores.

BOA SAFRA SEMENTES S.A.

CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

vAos

Conselheiros e aos diretores da

Boa Safra Sementes S.A.

Formosa - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities

Veja a Notas explicativa nº 23 e nº 6.o. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Como parte da operação de compra e venda de commodities, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado.

Em razão das incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de commodities a termo, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justo desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

<

</

continuação

O custo de materiais e mão de obra direta
Quaisquer outros custos para financiar e colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.
Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) do imobilizado.
Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

j. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

k. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil
Edificações	60 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	05 anos
Equipamentos de informática	03 anos
Veículos	08 anos
Instalações	09 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

m. Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

n. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

	Vida útil
Marcas, patentes e licenças	5 anos

o. Instrumentos financeiros

(j) Reconhecimento e mensuração inicial

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo do meio de Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

p. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo

Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) é tratada como consistente com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

q. Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

r. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar os ativos em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

s. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de commodities. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

t. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimento não superior a três meses, de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa a atender aos compromissos de curto prazo (não investimento).

u. Capital social

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

v. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber, os seguintes procedimentos:

- (i) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento no qual o cliente atua.
- (ii) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira.
- (iii) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.
- (iv) Em complemento a atenuação do risco de perda, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável nos adiantamentos a fornecedores, os seguintes procedimentos:
- (v) Análise da experiência histórica de perdas com adiantamento a fornecedores.

(v) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis, a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia sem recorrer a ações.

Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.

Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

Inadimplência ou atrasos do devedor.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.

Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.

O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.

Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

w. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

x. Bases de consolidação

(i) Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

y. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto(a), ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

z. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

aa. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

bb. Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos de saída e de remoção de bens do arrendatário e de remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e pelas condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou a taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e, o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A medida que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda, conforme exigido pela atualização da taxa de juros de referência, a Companhia reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "Financiamentos e Empréstimos" no balanço patrimonial.

7. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa 18, a Companhia não tem empréstimo bancário com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a covenants específicos.

b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não possui transações de risco sacado. Dessa forma, não se espera que esta norma tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

C. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

• Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).

• Ausência de convertibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

As alterações não resultarão em impactos significativos para a Companhia.

8. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	—	58
Depósitos bancários	594	229
Aplicações financeiras (*)	461.928	253.048
	462.522	253.335

(*) As aplicações financeiras referem-se a compromissadas com remuneração média anual atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) de 101,8% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (100% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2022 e 104,42% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2021), e com possibilidade de resgate imediato.

b. Títulos e valores mobiliários

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras (*)	122.380	54.083
	122.380	54.083
Circulante	115.366	47.806
Não Circulante	7.014	6.277

(*) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada, a 101,8% CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2023 (100% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2022 e 104,42% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2021), as quais são mantidas como investimento em razão da estratégia de fluxo de caixa da Companhia. O saldo no não circulante refere-se aos Fundos de Investimento atrelado a operação de garantia vinculadas aos contratos de empréstimos com vencimento previsto para 2033.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados ao caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na Nota Explicativa nº 23.

9. Contas a receber

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de venda de produtos	480.457	259.383
Contas a receber de prestação de serviços (beneficiamento de sementes)	—	—
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 30)	5.354	2.092
	485.811	261.475
Provisão para perdas esperadas	(2.067)	(149)
Ajuste a valor presente	(17.582)	(13.441)
Total	466.162	247.885

Abaixo o aging list dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas-base:

Exatidão (100%)	2.994	2.032	1.502	1.699	2.692	1.592
	485.811	261.475	210.696	502.893	268.160	210.696
Provisão para perdas esperadas	(2.067)	(149)	(71)	(2.067)	(149)	(71)
ajustado a valor presente	(17.582)	(13.441)	(4.452)	(17.782)	(13.441)	(4.452)
total	466.162	247.885	206.173	483.044	254.570	206.173

abaixo o aging list dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas-base:

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

continuação

Abaixo o *aging list* dos saldos, estoque e imobilizado a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
A vencer						
A vencer de 0 a 30 dias	21.503	36.933	25.712	21.503	36.933	25.712
A vencer de 30 a 60 dias	718	5.297	10.454	718	5.297	10.454
A vencer de 60 a 120 dias	2.226	2.973	26.995	2.226	2.973	26.995
A vencer de 120 a 180 dias	29.894	6.998	17.002	29.894	6.998	17.002
A vencer de 180 a 360 dias	20	5.992	1.530	20	5.992	1.530
A vencer acima de 360 dias	1.350	12.790	–	1.358	13.060	–
	55.711	70.983	81.693	55.719	71.253	81.693
Vencido						
Vencido de 0 a 30 dias	10.056	13.749	–	10.056	13.749	–
Vencido de 30 a 60 dias	2.636	1.747	1.584	2.636	1.747	1.584
Vencido de 60 a 120 dias	5.503	2.540	49	5.503	2.540	49
Vencido de 120 a 180 dias	11.494	467	130	11.494	467	130
Vencido de 180 a 360 dias	1.276	5.320	260	1.276	6.595	260
Vencido acima de 360 dias	1.723	8.327	20	1.723	8.327	20
	32.688	32.150	2.043	32.688	33.425	2.043
	88.399	103.133	83.736	88.407	104.678	83.736

12 Impostos a recuperar

a. Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	72.935	74.901	50.542	72.935	74.901	50.542
PIS - Programa de Integração Social (i)	20.007	16.650	12.603	20.007	16.650	12.603
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	1.615	4.189	729	1.801	4.528	729
Outros impostos	943	309	437	1.007	337	437
	95.500	96.049	64.311	95.750	96.416	64.311
Circulante	56.450	55.356	26.867	56.700	55.723	26.867
Não circulante	39.050	40.693	37.444	39.050	40.693	37.444
(j) O saldo de PIS e COFINS é oriundo substancialmente de créditos de <i>royalties</i> pelo uso da tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas. A Companhia vem utilizando o saldo em compensações mensais e solicitou ressarcimento junto à Receita Federal. A Companhia atualiza tempestivamente o estudo de recuperabilidade de tais créditos.						

14 Imobilizado

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 - Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.023	42.190	10.288	298	519	677	1.126	15.772	–	71.893
Aquisições	–	30	935	104	178	411	21	111.404	–	113.083
Transferência	–	12.431	254	–	–	–	1.202	(13.887)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.023	54.651	11.477	402	697	1.088	2.349	113.289	–	184.976
Aquisições	–	701	4.314	491	175	750	177	133.196	40.739	180.543
Baixas	–	–	–	–	–	(79)	–	–	–	(79)
Transferência	86	135.423	39.965	–	55	89	948	(176.568)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.109	190.775	55.756	893	927	1.848	3.474	69.919	40.739	365.440
Aquisições	6.732	–	17.226	777	643	2.932	428	186.630	–	215.368
Baixas	–	(26.902)	(2.224)	–	–	(617)	(165)	–	–	(29.908)
Transferência	11.074	117.764	41.984	–	–	–	–	–	(32.242)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.915	281.637	112.742	1.670	1.570	4.163	3.737	117.969	8.497	550.900
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	–	(791)	(2.608)	(163)	(347)	(135)	(30)	–	–	(4.074)
Adições	–	(554)	(1.021)	(49)	(97)	(161)	(20)	–	–	(1.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	–	(1.345)	(3.629)	(212)	(444)	(296)	(50)	–	–	(5.976)
Adições	–	(558)	(1.214)	(63)	(114)	(296)	(27)	–	–	(2.272)
Baixas	–	–	–	–	–	79	–	–	–	79
Saldo em 31 de dezembro de 2022	–	(1.903)	(4.843)	(275)	(558)	(513)	(77)	–	–	(8.169)
Adições	–	(569)	(2.194)	(201)	(260)	(594)	(52)	–	–	(3.870)
Baixas	–	508	157	–	–	150	12	–	–	827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	–	(1.964)	(6.880)	(476)	(818)	(957)	(117)	–	–	(11.212)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	792	2.299	113.289	–	179.000
Em 31 de dezembro de 2022	1.109	188.872	50.913	618	369	1.335	3.397	69.919	40.739	357.271
Em 31 de dezembro de 2023	18.915	279.673	105.862	1.194	752	3.206	3.620	117.969	8.497	539.688
Em 31 de dezembro de 2023 houve a capitalização dos custos de empréstimos que foram destinados às obras em andamento no valor de R\$ 14.675 e R\$ 3.941 em 31 de dezembro de 2022, calculados utilizando uma taxa de capitalização de 4,03%. Não houve capitalização dos custos de empréstimos em 31 de dezembro de 2021.										

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 - Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.023	42.190	10.288	298	519	677	1.126	15.772	–	71.893
Aquisições	–	30	935	104	178	411	21	111.404	–	113.083
Transferência	–	12.431	254	–	–	–	1.202	(13.887)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.023	54.651	11.477	402	697	1.088	2.349	113.289	–	184.976
Aquisições	24.458	1.475	4.378	491	175	750	177	133.535	40.739	206.178
Combinação de negócios	–	26.143	8.025	63	37	148	2	–	–	34.418
Mais valia do ativo fixo	–	(7.417)	28.392	–	–	–	–	–	–	20.975
Baixas	–	–	–	–	–	(79)	–	–	–	(79)
Transferência	86	135.423	39.967	–	55	89	948	(176.568)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.567	210.275	92.239	956	964	1.996	3.476	70.256	40.739	446.468
Aquisições	17.806	66.394	18.552	954	694	2.932	487	142.425	–	250.244
Baixas	–	(26.901)	(2.228)	–	(7)	(616)	(165)	(535)	–	(30.452)
Transferência	–	84.281	41.984	–	–	–	–	(93.753)	(32.512)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.373	334.049	150.547	1.910	1.651	4.312	3.798	118.393	8.227	666.260
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	–	(791)	(2.608)	(163)	(347)	(135)	(30)	–	–	(4.074)
Depreciação	–	(554)	(1.021)	(49)	(97)	(161)	(20)	–	–	(1.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	–	(1.345)	(3.629)	(212)	(444)	(296)	(50)	–	–	(5.976)
Depreciação	–	(1.163)	(1.771)	(65)	(117)	(308)	(27)	–	–	(3.451)
Baixas	–	–	–	–	–	79	–	–	–	79
Saldo em 31 de dezembro de 2022	–	(2.508)	(5.400)	(277)	(561)	(525)	(77)	–	–	(9.348)
Depreciação	–	(3.054)	(4.915)	(212)	(273)	(634)	(56)	–	–	(9.144)
Baixas	–	508	173	3	1	150	12	–	–	847
Saldo em 31 de dezembro de 2023	–	(5.054)	(10.142)	(486)	(833)	(1.009)	(121)	–	–	(17.645)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	792	2.299	113.289	–	179.000
Em 31 de dezembro de 2022	25.567	207.767	86.839	679	403	1.471	3.399	70.256	40.739	437.120
Em 31 de dezembro de 2023	43.373	328.995	140.405	1.424	818	3.303	3.677	118.393	8.227	648.615

As obras em andamento são referentes à expansão da capacidade de UBS e armazenagem de big bags de sementes de soja, com as unidades de Bunitis - MG, Cabeceiras - GO, Uberlândia - MG, Paraiso - TO, Sorriso - MT e Primavera - MT. Os bens dados em garantia estão relacionados na Nota Explicativa nº 18.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Para as informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade.

15 Investimentos

a. Composição

Controladas	Controladora		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Suno Agro FII - SNAG	64.869	184.069	–
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A.	38.436	33.193	–
Outros investimentos em coligadas (i)	1.776	2.290	–
	105.081	219.552	–

b. Movimentação

Participação	SNAG 12,90%	Bestway 66,67%	Outros investimentos em coligadas	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	–	–	(i)	–
(+) Aportes	280.384	–	2.290	280.384
(+) Patrimônio na aquisição	–	14.927	–	14.927
(+) Mais valia do ativo imobilizado	–	18.369	–	18.369
(+) Ágio por expectativa de rentabilidade	–	1.704	–	1.704
(-) Impostos diferidos sobre mais valia	–	(6.245)	–	(6.245)
(-) Amortização da mais valia	–	(459)	–	(459)
(-) Venda de quotas das investidas	(97.037)	–	(97.037)	–
(+/-) Equivalência patrimonial	5.249	4.897	–	10.146
(-) Dividendos recebidos	(4.527)	–	(4.527)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022	184.069	33.193	2.290	219.552
(+) Aportes	56.650	–	–	56.650
(-) Amortização da mais valia	–	(1.213)	(435)	(1.648)
(-) Venda de quotas das investidas	(172.569)	–	–	(172.569)
(+/-) Equivalência patrimonial	5.966	6.438	(79)	12.325
(-) Dividendos recebidos	(9.247)	–	–	(9.247)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	64.869	38.436	1.776	105.081

O quadro a seguir resume as informações financeiras das investidas:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2023	Suno Agro FII Seeds	Bestway Seeds	Outros investimentos em coligadas
Ativos circulantes	486.235	20.429	1
Ativos não circulantes	53.077	43.785	7.317
Passivos circulantes	36.453	18.516	110
Passivos não circulantes	–	6.467	105
Patrimônio Líquido	456.613	29.544	7.420
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	46.246	9.684	(317)
Receita	52.074	56.904	–
Custos e despesas	(5.828)	(47.220)	(317)
Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2022	279.244	10.574	1
Ativos circulantes	26.628	44.268	7.651
Ativos não circulantes	2.737	17.966	127
Passivos circulantes	–	7.508	105
Passivos não circulantes	–	–	–
Patrimônio líquido	291.613	36.115	7.441
Lucro líquido	11.522	6.747	(21)
Receita	11.718	14.489	–
Custos e despesas	(196)	(7.742)	(21)

(i) Refere-se a participação de 25% na PR - JNW Administração De Bens Próprios e LTDA e 11,11% de participação no patrimônio líquido do Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias LTDA.

Desmembramento de cotas - SNAG 11

Em 01 de agosto de 2023 o Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 passou por um split (desmembramento) de cotas, ou seja, uma cota negociada na casa dos R\$ 100 (cem reais) passou a equivaler a 10 cotas a cerca de R\$ 10 (dez reais). Dessa forma, o total de cotas que a controladora possui é alterado, porém o valor de investimento permanece o mesmo. Não houve ganho nesta operação.

b. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	17.365	8.243	–	17.398	8.371	–
CSSL - Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	94	94	1.589	94	142	1.589
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	5.943	5.270	2.205	5.943	5.270	2.205
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	16.633	14.948	4.651	16.633	14.948	4.651
	40.035	28.555	8.445	40.068	28.731	8.445

13 Outros créditos

	Controladora		
--	--------------	--	--

continuação
rio I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) são calculadas conforme detalhado abaixo:

31/12/2023	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Valorização Cenário II (+25%) Cenário III (+50%)		Desvalorização Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)	
Controladora						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT		118	148	177	89	59
Posição comprada	1.142.046	134.761	169.023	202.142	101.642	67.381
31/12/2022	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Valorização Cenário II (+25%) Cenário III (+50%)		Desvalorização Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)	
Controladora						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT		174	217	260	130	87
Posição vendida	1.648	(286)	(358)	(428)	(214)	(143)
Posição comprada	1.072.034	186.534	232.631	278.729	139.364	93.267
31/12/2021	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Valorização Cenário II (+25%) Cenário III (+50%)		Desvalorização Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)	
Controladora						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT		161	201	241	121	81
Posição vendida	117.383	(1.274)	(6.092)	(10.910)	3.545	8.363
Posição comprada	1.476.899	23.856	84.864	145.871	(37.152)	(98.160)

g. Futuro de commodities

Posição em 31 de dezembro de 2023

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	106.140	Março/24	12.317	12.317
Soja	Compra	428.398	Abril/2024	49.018	49.018
Soja	Compra	434.875	Maio/2024	50.330	50.330
Soja	Compra	76.333	Junho/2024	9.120	9.120
Soja	Compra	20.000	Julho/2024	2.408	2.408
Soja	Compra	76.300	Agosto/2024	9.087	9.087
Total		1.142.046		132.280	132.280

Posição em 31 de dezembro de 2022

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	466.898	Maio/23	9.106	9.106
Soja	Compra	479.552	Março/23	10.027	10.027
Soja	Compra	86.584	Janeiro/23	1.255	1.255
Soja	Compra	39.000	Julho/23	572	572
Subtotal		1.072.034		20.960	20.960
Soja	Venda	744	Janeiro/23	(2)	(2)
Soja	Venda	904	Maio/23	(7)	(7)
Subtotal		1.648		(9)	(9)
Total				20.951	20.951

Posição em 31 de dezembro de 2021

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	528.438	Março/22	7.969	7.969
Soja	Compra	650.188	Maio/22	11.892	11.892
Soja	Compra	186.650	Julho/22	2.894	2.894
Soja	Compra	87.623	Agosto/22	1.070	1.070
Soja	Compra	6.500	Março/23	18	18
Soja	Compra	11.000	Maio/23	19	19
Soja	Compra	6.500	Julho/23	(6)	(6)
Subtotal		1.476.899		23.856	23.856
Soja	Venda	84.603	Janeiro/22	(940)	(940)
Soja	Venda	2.780	Março/22	(36)	(36)
Soja	Venda	30.000	Julho/22	(298)	(298)
Subtotal		117.383		(1.274)	(1.274)
Total				22.582	22.582

Valor justo dos instrumentos financeiros no balanço patrimonial

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, seja ele ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial da entidade.
Segue, abaixo, a conciliação de valor justo registrados no balanço patrimonial:

Efeitos no balanço patrimonial:

Ativo	Controladora e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	20.960	23.962
Operação com corretoras (i)	10.764	29.789	-
Swap de taxas de juros	4.837	-	-
Contratos de câmbio	-	-	-
	15.601	50.749	23.962

Passivo

Passivo	Controladora e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	(9)	(1.380)
Swap de taxas de juros	-	(747)	(1.903)
	-	(756)	(3.283)

(i) Trata-se de transações com corretoras para proteção à oscilação do preço da matéria prima da Companhia.
h. Gerenciamento de capital
A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos e empréstimos (Circulante e não circulante)	908.485	538.595	147.248	573.590	283.290	369.890
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(584.902)	(307.418)	(284.420)	(737.128)	(321.733)	(277.484)
(+) Dívida Líquida (A)	323.583	231.177	(137.172)	(163.538)	(38.443)	92.406
Total do patrimônio líquido (B)	1.012.629	821.758	652.838	1.472.507	957.121	652.838
Dívida Líquida com relação ao patrimônio líquido (A/B)	0,32	0,28	0,03	(0,11)	(0,04)	0,03

i. Operação com corretoras

Referem-se aos saldos a receber e a pagar de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na bolsa de valores.
24 Ativos e passivos fiscais diferidos
A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes valores:

a. Controladora

	Ativo			Passivo			Resultado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021
PECLD	1.289	-	-	-	-	-	1.289	-	-
VJ estoque grãos	4.315	2.929	-	453	7.161	-	8.094	(4.232)	476
Instrumento financeiro	-	-	469	-	-	8.147	-	7.678	565
Prejuízo Fiscal	70.524	-	-	-	-	-	70.524	-	-
Mais valia da aquisição da Bestway	5.750	6.374	-	-	-	-	-	130	-
AVP - Clientes	6.260	4.621	1.538	-	-	-	1.639	3.083	1.409
AVP - Fornecedores	-	-	-	555	450	111	(105)	(339)	(111)
Avaliação patrimonial	-	-	-	6.876	3.028	850	(3.848)	(2.178)	(490)
Devolução de vendas	1.612	-	100	-	-	-	1.612	(100)	43
Valor justo de resíduos	2.502	-	442	-	-	6.514	2.502	6.072	(6.235)
Provisão contas a pagar	10.019	-	-	-	-	-	10.019	-	-
Derivativos/hedge	-	-	-	3.660	10.128	-	6.468	(10.128)	-
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	493	-	-	-	-	-	493	-	-
102.764	13.924	2.549	11.544	20.767	15.622	98.687	(14)	657	
Compensação (*)	(11.544)	(13.924)	(2.549)	(11.544)	(13.924)	(2.549)	-	-	-
Total	92.830	-	-	-	6.843	13.073	98.687	(14)	657

b. Consolidado

	Ativo			Passivo			Resultado		
	2023	2022	2021	2.023	2.022	2021	2023	2022	2021
PECLD - Clientes	1.289	-	-	-	-	-	1.289	-	-
VJ estoque grãos	4.315	2.929	-	453	7.161	-	8.094	(4.232)	476
Instrumento financeiro	-	-	469	-	-	8.147	-	7.678	476
Mais valia	5.750	6.374	-	-	-	-	-	130	5.565
Prejuízo fiscal	72.134	1.610	-	-	302	-	70.524	1.358	-
Clientes	6.260	4.647	1.538	555	-	-	1.639	3.083	1.409
AVP - Fornecedores	-	-	-	-	450	111	(105)	(339)	(111)
Avaliação patrimonial	-	-	-	6.876	3.028	850	(3.848)	(2.178)	(490)
Devolução de vendas	1.612	-	100	-	-	-	1.612	(100)	43
Provisão contas a pagar	10.019	-	-	-	-	-	10.019	-	-
Valor justo de resíduos	2.502	-	442	6.876	-	6.514	2.502	6.072	(6.235)
Derivativos/hedge	-	-	-	3.660	10.128	-	6.468	(10.128)	-
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	493	-	-	-	-	-	493	-	-
104.374	15.560	2.549	11.544	21.069	15.622	98.687	1.344	657	
Compensação (*)	(11.544)	(15.560)	(2.549)	(11.544)	(15.560)	(2.549)	-	-	-
Total	92.830	-	-	-	5.509	13.073	98.687	1.344	657

(*) Trata-se de compensação do passivo diferido, utilizando os saldos do ativo diferido que é composto, em sua maioria, pelo prejuízo fiscal.
A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício antes dos impostos	208.363	187.446	135.495	253.979	192.045	135.495
(-) JCP (i)	(110.900)	-	-	(110.900)	-	-
Resultado após JCP	97.463	-	-	143.079	-	-
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesas com imposto e alíquota nominal	(33.137)	(63.732)	(46.068)	(48.647)	(65.295)	(46.068)
Exclusões Governamentais	117.769	45.817	38.604	117.769	49.267	38.604
Subvenções governamentais (ii)	117.769	49.267	25.307	117.769	49.267	25.307
Gastos com emissão de ações	-	-	13.297	-	-	13.297
Equivalência patrimonial	-	(3.450)	-	-	-	-
Adições permanentes	8.506	(196)	(212)	21.851	(725)	(212)
Total	93.138	(18.111)	(7.676)	90.973	(16.753)	(7.676)
IRPJ e CSLL diferidos	98.687	(14)	657	98.687	1.344	657
IRPJ e CSLL correntes	(5.549)	(18.097)	(8.333)	(7.714)	(18.097)	(8.333)
Alíquota efetiva	-45%	10%	6%	-36%	9%	6%

(i) Conforme nota explicativa nº 21, durante o exercício a Companhia destacou juros sobre capital próprio de acordo Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido), nos montantes apurados sobre a base acumulada até 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 62.282 e para a base do exercício de 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 48.618, respeitando os mesmos dispositivos legais da Lei 9.249/95, limitando os juros sobre capital próprio em 50% do lucro acumulado. Os montantes de juros sobre capital próprio resultaram em uma redução dos impostos correntes de R\$ 21.176 até 31 de dezembro de 2022 e R\$ 16.530 em 31 de dezembro de 2023.

(ii) Os incentivos fiscais da Companhia caracterizam-se como subvenção para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e lançados diretamente no resultado na rubrica de deduções da receita, em contrapartida à receita de subvenção (no caso do benefício do Produzir), e para as demais subvenções são lançadas diretamente como benefícios na escrituração fiscal. Os incentivos excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultaram em uma redução de R\$ 346.379 (Em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 144.903 e em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 74.430). Ao final do exercício, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimentos de incentivos fiscais na conta "Reserva de subvenção", conforme artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações no limite do lucro do exercício (vide Nota 21.b). Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui as seguintes subvenções:

(a) Produzir é um programa do Governo do Estado de Goiás a partir da geração de ICMS pela Companhia, podendo ser utilizado até 2032. Trata-se de financiamento de 73% do ICMS apurado pelas empresas apurase o ICMS do mês, recolhe-se 27% via DARE direto ao Tesouro Estadual. Antecipa o valor de 10% do valor financiado (73%), no ato de liberação de cada parcela mensal do benefício recolhe-se 0,2% de juro ao mês sobre o saldo devedor até sua quitação. Ao final do exercício de 2023, a Companhia reconheceu o total de R\$ 16.560 (R\$ 14.298 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 14.010 em 31 de dezembro de 2021). O Convênio 100/97 autoriza os Estados e o DF a conceder isenção do ICMS às operações internas e redução da base de cálculo nas operações interestaduais defensivos agrícolas, sementes e mudas.

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o efeito de subvenções de ICMS, com respaldo na Lei Complementar 160/2017, que consideraram que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária). O total reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, relativo aos benefícios foi de R\$ 270.889 (R\$ 130.604 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 60.420 em 31 de dezembro de 2021), e diferimento do ICMS no valor de R\$58.930 em 31 de dezembro de 2023 (não houve em exercícios anteriores). Tais valores são decorrentes dos benefícios fiscais concedidos às operações com compra e venda de grãos. Em 31 de dezembro de 2023 foi registrado de forma extemporânea o valor de R\$ 142.988 sendo R\$41.024 referente ao exercício de 2023 e R\$101.965 acumulados até o exercício de 2022, gerando um benefício tributário corrente de R\$13.948 e R\$34.668 respectivamente.

25 Receita operacional líquida

31/12/2023	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Sementes de soja	1.672.679	1.207.131	750.339	1.672.679	1.207.131	750.339
Soja em grãos	417.233	597.068	302.552	417.233	597.068	302.552
Beneficiamento de sementes de milho (Prestação de serviços)	-	-	-	59.161	15.283	-
Sementes de feijão	14.408	5.259	8.303	14.408	5.259	8.303
Feijão em grãos	2.864	1.611	1.154	2.864	1.611	1.154
Milho em grãos	3.522	4.173	21.797	3.522	4.173	21.797
Sementes de milho	1.129	1.607	899	1.129	1.607	899
Sementes de trigo	2.819	-	-	2.819	-	-
Defensivos	9.853	6.677	7.273	9.853	6.677	7.273
Sorgo em grãos	5.369	10.504	-	5.369	10.504	-
Receitas diversas	8.185	777	592	8.185	777	592
Receita bruta	2.132.692	1.829.672	1.103.413	2.194.787	1.844.965	1.103.413
Menos:						
Devoluções	(81.827)	(41.888)	(40.179)	(81.830)	(42.698)	(40

Lula volta a cobrar ministros e critica imprensa de forma irônica: ‘gloriosa’ e ‘democrática’

Crítica do presidente ocorre durante lançamento de pacote de medidas para a juventude negra

FOLHAPRESS

O presidente Lula (PT) voltou a cobrar nesta quinta-feira (21) os seus ministros para que viajem pelo país, saiam em defesa do governo e divulguem suas ações, e não apenas aquelas de suas respectivas pastas.

Em evento com jovens, o petista ainda criticou a imprensa brasileira, a que chamou de forma irônica de “gloriosa imprensa democrática”, sugerindo que os veículos de comunicação não divulgam os feitos do seu governo.

Lula participou do lançamento do Plano Juventude Negra Viva, um pacote de medidas de políticas públicas para os jovens negros. O evento aconteceu em um ginásio esportivo em Ceilândia, uma região administrativa do Distrito Federal, a cerca de 30 km do Palácio do Planalto.

O evento contou com a participação de ministros como Anielle Franco (Igualdade Ra-

cial), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), Marina Silva (Meio Ambiente), Sonia Guajajara (Povos Indígenas), André Fufuca (Esportes) e Margareth Menezes (Cultura).

Lula repetiu a cobrança feita durante reunião ministerial na segunda-feira (18), quando criticou duramente a comunicação de seu governo. Então pediu para que todos os ministros passem a incluir as informações sobre o Plano Juventude Negra Viva em cada discurso e em cada viagem.

Crítica à imprensa

O momento de crítica à imprensa aconteceu quando se dirigia aos jovens que lotaram o ginásio. “Quando [vocês] se reunirem para falar mal do Lula, não tem problema. Falem mal, mas lembrem de lembrar que nós lançamos o Plano Juventude Negra Viva e que vocês têm responsabilidade de fazer esse programa dar certo”, afirmou o mandatário.

“Quando, hoje à noite ou amanhã, qualquer um de vocês for encontrar com a namorada ou o namorado, pode se encontrar, dar um beijinho, mas depois diz que hoje eu fui no lançamento do Plano Juventu-



Lula da Silva cobra de ministros maior divulgação das ações e atos do governo

de Negra Viva e explicar para o parceiro o que é o programa. Porque, se depender da nossa gloriosa imprensa democrática, vocês não saberão do programa. Vai depender muito de vocês”, completou.

Segundo o governo federal, o plano conta com 200 ações e 43 metas específicas. Elas es-

tão divididas em diversos eixos, como saúde, educação, cultura, segurança pública, trabalho e renda, geração de trabalho e renda, ciência e tecnologia, esportes, segurança alimentar, fortalecimento da democracia, meio ambiente, garantia do direito à cidade e a valorização dos territórios.

“O pacote é fruto da reivindicação de movimentos negros em todo o Brasil e tem como principal objetivo construir ações transversais para a redução da violência letal e outras vulnerabilidades sociais que afetam majoritariamente a juventude negra no país”, informou o governo.

Reprovação de Lula vai a 33% e empata com aprovação, 35%

FOLHAPRESS

Um ano e três meses após assumir a Presidência pela terceira vez, o presidente Lula (PT) vê sua aprovação empatar tecnicamente com a rejeição a seu governo. Consideram o trabalho do petista ótimo ou bom 35%, ante 33% que o avaliam como ruim ou

péssimo e 30% como regular.

A aferição foi feita pelo Datafolha nesta terça (19) e quarta-feira (20), com 2.002 entrevistas com eleitores de 147 cidades. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou menos.

Em relação à pesquisa anterior, feita no começo de de-

zembro para avaliar o conjunto do primeiro ano de Lula-3, as oscilações mostram um cenário negativo para o presidente.

A aprovação presidencial oscila negativamente três pontos, o mesmo valor com viés de alta da reprovação, ambas dentro da margem de erro da pesquisa. Em ambos

os levantamentos, ele marcou 30% de avaliação regular.

O clima já havia sido captado em outros levantamentos e pela equipe do presidente, o que fez Lula convocar uma reunião ministerial para pedir empenho dos subordinados na divulgação daquilo que ele considera realizações do governo.

O resultado mais imediato foi uma polêmica com o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) sendo criticado por anunciar a homologação judicial do acordo de delação premiada do acusado de matar a vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista em 2018, insinuando a possível solução do caso.

Bivar é afastado da presidência da União Brasil e pode ser expulso

FOLHAPRESS

A executiva da União Brasil decidiu afastar o deputado federal Luciano Bivar (PE) da presidência do partido e encaminhou ao conselho de ética uma ação que pode expulsá-lo da legenda.

O afastamento ocorreu de maneira cautelar, isto é, temporária, enquanto o processo definitivo corre no partido, com prazo de 60 dias para ser finalizado. Ele terá mais cinco dias para apresentar nova defesa.

Com a decisão, o primeiro vice-presidente, Antonio de Rueda, assume o comando da

legenda. O parecer pela destituição imediata, feito pela senadora Professora Dorinha (União Brasil-TO), teve 11 votos favoráveis e cinco contra, durante uma reunião marcada por tumulto e bate-boca.

A parlamentar acatou o pedido de afastamento imediato, mas recusou outra solicitação, feita por integrantes do partido em representação, de expulsar o dirigente também de maneira sumária. No lugar disso, enviou o processo ao conselho de ética.

Em nota, o agora presidente afastado da União Brasil afirmou que tentam, mais uma vez,

afastá-lo de suas funções “sem amparo legal”. Ele se diz vítima de um “processo que iniciou de uma maneira anômala, onde os próprios representantes são as ‘supostas vítimas’, acusadores e julgadores, agindo em interesse próprio, contrariando o devido processo legal, ampla defesa e contraditório, mesmo após reiterados desrespeitos às questões de ordem apresentadas acerca de impedimentos legítimos”.

Bivar participou por vídeo da reunião e se absteve de votar. Sua participação, porém, gerou confusão.



Luciano Bivar: afastado da direção do União Brasil

ORIENTE MÉDIO

Caiado destaca importância de tecnologias israelenses para crescimento de Goiás e do Brasil

Em encontro no Ministério das Relações Exteriores de Israel, governador cita contribuições positivas na educação e na agricultura

REDAÇÃO

Em seu quinto e último dia de visita a Israel, o governador Ronaldo Caiado foi recebido no Ministério das Relações Exteriores, nesta quinta-feira (21/03), pelo ministro Israel Katz. Durante o encontro, Caiado destacou a importância dos laços diplomáticos e da colaboração em tecnologia e inovação para o desenvolvimento econômico e social de Goiás e do Brasil. “O sentimento do nosso povo é de total carinho e respeito por tudo aquilo que vocês nos auxiliam”, reconheceu o governador.

Caiado ressaltou os benefícios da pesquisa e da ciência israelenses, destacando as técnicas sofisticadas desenvolvidas em áreas distintas. No caso de Goiás, Israel fornece para a rede estadual de ensino os óculos OrCam MyEye, com tecnologia avançada para pessoas com deficiência visual ou

difficuldade de leitura. “Muitas crianças em Goiás usam os óculos israelenses para ler e ter condições de progredir”, relatou.

Outro ponto enfatizado pelo governador foi a utilização de tecnologia israelense para impulsionar a produção agrícola em Goiás. “A irrigação israelense está implantada no meu estado, onde se instalou um processo para pessoas com pequenas áreas e pouco poder aquisitivo pudessem progredir no plantio de frutas, e isso está mudando o perfil de uma região”, citou ele.

O acordo de cooperação entre Goiás e Israel na área agrícola prevê ainda a troca de informações e compartilhamento de novas tecnologias no sentido de aperfeiçoar o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. A expectativa é que as técnicas desenvolvidas em Israel para o plantio de frutas sirvam de referência e contribuam para alavancar a produção agrícola no Nordeste goiano.

O projeto foi apresentado a Daniel Zonshine em agosto de 2023, quando o embaixador de Israel no Brasil visitou uma das propriedades que produzem



Tarcísio de Freitas, Israel Katz e Ronaldo Caiado: intercâmbio e parcerias Brasil/Israel

manga e maracujá no município de Flores de Goiás. Na última quarta-feira (20/03), a iniciativa apresentou seus primeiros resultados. A coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, realizou a colheita simbólica de maracujá em uma das propriedades beneficiadas

pelo projeto.

Segurança pública

No contexto da segurança pública, o governador enfatizou a necessidade de avançar na cooperação tecnológica com Israel, visando combater o narcotráfico, um desafio crescente na América Latina. Ao

encerrar sua jornada por Israel, Caiado enfatizou que a parceria com o país é fundamental para fortalecer as estratégias de segurança em Goiás e no Brasil como um todo. “Fiquei encantado. Realmente foram dias inesquecíveis”, resumiu.

Daniel: parcerias para expansão da produção de arroz no Vale do Araguaia

REDAÇÃO

Em visita técnica ao projeto de cultivo de arroz irrigado em Luiz Alves - distrito de São Miguel do Araguaia -, o governador em exercício Daniel Vilela garantiu a cerca de 50 produtores agrícolas que o Governo de Goiás vai articular parcerias para ampliar a produção do grão na região. Daniel esteve no distrito nesta quinta-feira (21/03), onde também percorreu lavouras e se inteirou das tecnologias empregadas em cerca de três mil hectares irrigados pelo sistema de inundação.

“Este é o nosso compromisso: designar profissionais capacitados que representem o setor produtivo, a Secretaria de Estado da Agricultura e pastas afins para que formulem um diagnóstico real deste projeto e enumerem as demandas emergenciais para que, assim, possamos promover os avanços necessários”, disse Vilela em discurso na sede da cooperativa de produtores de arroz.

Segundo Oton Nascimento Neto, líder dos cooperados, a área de plantio pode chegar a 12 mil hectares. A ampliação, contudo, depende de investimentos financeiros e da transposição de obstáculos. “Este-

jam certos de que a parte que couber ao Governo do Estado, será cumprida. É determinação do governador Ronaldo Caiado. E também vamos nos empenhar junto ao governo federal para buscar estes recursos”, explicou Daniel Vilela. “Até porque trabalhamos com a meta de, num futuro próximo, sermos autossuficientes na produção deste grão”, completou.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou que Goiás, hoje, é o décimo colocado no ranking nacional dos maiores produtores de arroz. E que tem capacidade de dobrar a atual área plantada. “Temos que aproveitar este nosso potencial. Sobre tudo porque o plantio de arroz vai além de questões econômicas e passa pela soberania de um país. Uma nação só é soberana se proporciona segurança alimentar ao seu povo. E o arroz é a melhor commodity [matéria-prima] que garante esta segurança”, pontuou.

Na sequência, Daniel Vilela inspecionou lavouras de arroz acompanhado por técnicos, produtores e lideranças políticas. A colheita da safra de verão no distrito de Luiz Alves começou neste mês de março e



Daniel Vilela e agricultores: aumento da produção de arroz irrigado

a previsão é que sejam colhidas 300 mil sacas. Em maio, terá início o plantio da chamada “safra de inverno”. Toda a produção é direcionada ao mercado interno, o que proporciona menor dependência de arroz de outros estados brasileiros e, por tabela, redução de preços.

Ponte

Na última agenda na região Norte do estado, o governador em exercício visitou as obras

da ponte na BR-080, sobre o Rio Araguaia, que fará a ligação do distrito de Luiz Alves a Ribeirão Cascalheira, no Mato Grosso. Com quatro quilômetros de extensão, a ponte conta com investimentos da ordem de R\$ 203 milhões do governo federal.

“Esta obra tem uma importância tão grande que não conseguimos mensurar. Vai transformar, pra melhor, toda a região do Vale do Araguaia. Im-

pactará desde o turismo ao escoamento da produção agrícola”, afirmou Daniel, que enviou um vídeo com imagens da ponte ao ministro dos Transportes, Renan Filho, solicitando uma força-tarefa da pasta e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para pavimentação de trechos de terra da rodovia federal a fim de acelerar a inauguração da ponte.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Continua

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) manterá sua agenda política e administrativa inalterada, visando as eleições deste ano, mesmo após a deflagração da operação Endrôminas, na quarta-feira (20).

Tranquilo

Aliados do prefeito de Goiânia acreditam que a imagem do gestor não será afetada pela ação da Polícia Civil, por isso, a programação de inaugurações e lançamentos de serviços seguirá dentro da normalidade.

A chapa!

Após a visita do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) a Israel, a imprensa nacional já vislumbra uma possível chapa da direita em 2026.

Sem muita saída

Diante dos avanços da operação Tempus Veritatis, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terá mais dificuldades para reverter sua condição de inelegibilidade, por tanto, precisa colocar na mesa um plano de continência.

Não herdaram

Bolsonaro é um fenômeno de popularidade, mas, todo capital político que representa, não é repassado aos filhos, por exemplo: detalhe revelado em pesquisa no dia 25 de fevereiro.

Só o pai

Simpatizantes do ex-presidente perguntados sobre possíveis nomes que possam substituí-lo nas eleições de 2026, apenas 1% dos entrevistados citaram um de seus filhos.

Ela sim

A ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro (PL), aparece bem à frente dos filhos mais engajados politicamente, Flávio e Eduardo, na preferência dos simpatizantes do ex-presidente.

PSDB e PDT

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) articulam para que as duas siglas às quais pertencem, formem uma federação.

Exploração política

Não há detalhes mais assertivos sobre as motivações e os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ), mas, tanto a direita quanto a esquerda, estão explorando o caso politicamente.

Receita Federal doa eletrônicos de última geração à ABC



A Agência Brasil Central (ABC) recebeu da Receita Federal dezenas de equipamentos e componentes eletroeletrônicos de última geração nesta quinta-feira (21/3). A solenidade de doação dos equipamentos foi realizada no átrio do Estúdio-Auditório Lygia Rassi, instalado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Dentre os itens doados constam aparelhos celulares, microfones profissionais, caixas acústicas de alta potência, switches (equipamentos de compartilhamento de internet), SSDs (memórias de computador), dentre outros. Os equipamentos são recolhidos pela Receita em operações de combate ao contrabando e evasão fiscal. A solenidade contou com as presenças do presidente da ABC, Reginaldo Júnior, do delegado-geral da Receita, Djalma Alencar Lustosa Sobrinho, do secretário estadual de Esporte e Lazer, Rudson Rosa Guerra e do secretário da TV Assembleia Legislativa de Goiás, Paulo Beringhs, além de diretores da Receita Federal e de servidores da ABC. Os servidores da autarquia enaltecem a importância da iniciativa para dar dignidade ao trabalho desempenhado pelos seus cerca de 400 colaboradores. “Ganhar melhores condições de trabalho é uma forma de valorização do servidor e somos gratos por isso”, destacou o radialista Juscelino Sena.

A atividade jornalística, por exemplo, ganhará com o uso de telefones celulares de última geração, que permitirão a rápida captação e envio de imagens do local do acontecimento à redação, de modo a dinamizar o conteúdo ofertado tanto ao público da TV e das rádios quanto dos canais digitais da Agência Brasil Central.

Medo de período pré-Maguito faz aparecidenses ficarem indecisos

Nos últimos meses, o número de eleitores indecisos em Aparecida de Goiânia teve um gradativo crescimento, fato que motivou a contratação de pesquisas qualitativas. Um dos fatores revelados pelo levantamento qualitativo, foi o receio que o município passe por uma fase de recuo desenvolvimentista, memória da fase pré-Maguito Vilela (MDB), quando Aparecida era considerada uma espécie de “cidade satélite de Goiânia”.

É um sentimento que prejudica, inicialmente, os atuais pré-candidatos que lideram as intenções de voto, pois não estão conectados à “herança administrativa” de Maguito.



GOIÂNIA

José Nelto defende a extinção da Comurg



José Nelto: Comurg precisa ser liquidada

REDAÇÃO

O deputado federal José Nelto (PP) propõe que a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) seja extinta. Não se trata de privatização ou de redução, mas do fim da empresa, cuja única cliente é a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra). O parlamentar defende que uma pequena agência licite serviços privados de limpeza urbana, de diversas empresas nas subdivisões da Capital.

“A Comurg é um sumidouro de dinheiro dos pagadores de impostos de Goiânia”, diz José Nelto ao Jornal Opção. “Ela é mal gerida e mal administrada. É uma empresa dedicada à farsa dos vereadores e cabos eleitorais contratados, um cabide de empregos para indicados

políticos. Se tornou uma vergonha para uma capital do nível de Goiânia. A saída que enxergo é a extinção da Comurg e a substituição de seus serviços por contratos privados.”

José Nelto afirma que Rogério Cruz (Republicanos) se tornou um “refém” dos vereadores da cidade, que emplacaram indicações políticas na Comurg sobre os quais o prefeito não tem controle. “Nenhum chefe do Executivo pode ficar refém do Legislativo, ou terá de lotear a gestão, como fez Rogério. Essa situação em que ele se encontra não aconteceu com Iris Rezende Machado, Paulo Garcia, Darci Accorsi, Pedro Wilson nem com Nion Albernaz. A falta de habilidade política trouxe essas consequências para a administração.”

APARECIDA DE GOIÂNIA

Vilmar Mariano: reconstrução de asfalto da Av. Rio Verde



Vilmar Mariano: lançamento de obras

REDAÇÃO

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia iniciou as obras de reconstrução da malha asfáltica da Avenida Rio Verde. O serviço integra o pacote de investimentos de R\$ 505 milhões do Programa Aparecida 100 anos, que irá executar a pavimentação de 17 bairros, construção de bueiros, eixos estruturantes e o recapeamento de dezenas de bairros e também faz parte do projeto de revitalização de parte da Avenida juntamente com a capital.

O prefeito Vilmar Mariano lembra que a reconstrução da Avenida Rio Verde era uma demanda antiga. “Moradores e comerciantes cobravam bastante porque era um asfalto antigo e já desgastado devido

ao número elevado de veículos que trafegam diariamente nos dois sentidos da avenida. Estamos arrancando todo asfalto velho e colocando outro novo e mais resistente no lugar”, destaca.

Vilmar pontua que o recapeamento vai melhorar a mobilidade ao longo da via. “No carro, você percebia a quantidade de irregularidades porque trepidava muito. Agora, vai ficar um verdadeiro tapete e os condutores irão perceber a diferença e, sobretudo, a segurança.

Nos próximos dias, o tráfego de veículos será desviado em determinados trechos para que as equipes da empresa responsável pela obra possam trabalhar. A execução começou, nesta terça, no sentido GO-040 -Terminal Cruzeiro.

SHOW

Casamento inabalável

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Jota Quest relembra carreira em apresentação a ser realizada neste fim de semana, no Goiânia Arena. Na contramão das bandas de rock, grupo continua fazendo sucesso. Vocalista afirma que seguem inspirados

MARCUS VINÍCIUS BECK

Banda inclinada ao pop, Jota Quest repassa neste sábado, 23, hits da carreira no Goiânia Arena, onde estaciona com a turnê “Jota 25 Arenas”. Já se passou um quarto de século desde que os mineiros despontaram no cenário brasileiro com o disco “J. Quest”. Havia nele uma sonoridade funkeada. Tocava-se um groove esperto no baixo. Escutava-se uns acordes à moda James Brown na guitarra. E, claro, as letras comunicavam alto astral.

Jota Quest apareceu no cenário brasileiro três anos após “Sla Radical Dance Disco Club”, com o nome anglófono Jay Quest, mas não demorou tanto assim para chegar ao batismo definitivo. Em 1998, com dois bons álbuns na bagagem, o grupo já tinha sido abraçadíssimo. Acumulou elogios dos críticos e do público pelo originalíssimo coquetel musical que misturava uma dose de acid rock, mais uma pitada de funk e um pouco de soul.

Tim Maia se apaixonou por isso. O síndico ficou tão empolgado que, certa vez, sem compreender a pronúncia em língua inglesa do antigo nome, sugeriu que era preciso “dar uma abraçadíssima” no batismo. “É ‘J. Quest’? Ah, Jota Quest é bem melhor do que J. Quest”, respondeu o chefe do soul brasileiro. De quebra, Tim ainda autorizou que Rogério Flausino e companhia gravassem a canção “Dance Enquanto é Tempo”, lançada pelo tijuquano no álbum lançado em 1976 - depois de enlouquecer na seita religiosa Cultura Racional.

Como se sabe, aos 55 anos, Tim se foi. Não está mais entre nós desde 1998. Mas o Jota Quest, brasileiríssimo, continua aqui. Transcorreram-se 25 anos da formação, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Ninguém põe em cheque o casamento artístico entre Rogério Flausino (vocal), Marco Túlio (guitarra), PJ (baixo), Márcio Buzelin (teclado) e Paulinho Fonseca (bateria). Eles se mantêm fiéis à essência musical, num caso raro de seguir com a mesma formação.

Rogério Flausino, vocalista, diz que quer celebrar a vida. “Tantas coisas aconteceram nessa nossa longa jornada, e a gente continua por aqui. Então, há muito o que comemorar. Esse nosso reencontro



Unidos: banda mineira comemora 25 anos na estrada e se mantém relevante



Banda gravou DVD no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

com a galera, depois da pandemia, está sendo transformador. É hora mesmo de a gente extravasar geral os sentimentos, matar as saudades, agradecer as conquistas, e retomar o olhar para o futuro com as baterias recarregadas”, afirma.

Juntos, ele e os amigos são fortes. Fonograficamente relevantes. No Spotify, principal plataforma para consumo de música, a banda soma mais de 2,5 milhões de ouvintes mensais, o que a coloca à frente de medalhões do BRock, caso de Barão Vermelho (1,9 mi) e Ira! (1,4 mi). Ao ouvir “De Volta do Novo”, disco lançado pela banda mineira no ano passado, passa a ser fácil entender por que Jota Quest ainda ocupa lu-

gar cativo entre os fãs.

Ali, há o amor como remédio contra as dores do mundo. Nas nove faixas, a banda demonstra coesão: melodias bem executadas na guitarra, grooves dançantes no baixo, teclado situado no espaço entre as notas das seis cordas elétricas e o balanço grave das quatro cordas grossas. Herbert Vianna, herói dos Paralamas, participa da música “Fique Bem”, que exibe solo simples porém amarrado: Marco Túlio e Herbet são bons músicos.

Vocação pop

Já Nando Reis, compositor profícuo e dono de notável vocação para o pop, marca presença com uma canção inédi-

ta, “Só o Amor Liberta”. “Por isso eu vim aqui te pedir para repensar / Você aí e eu aqui é um desperdício é crueldade”, vocaliza Rogério Flausino, cuja banda gravava Nando há 20 anos. Contudo, o ápice do disco “De Volta do Novo - Volume 1” é “O Último Beijo”, cujo início cria atmosfera bonita por causa dos acordes menores tocados por Márcio Buzelin no piano. Posteriormente, num violão, Marco acompanha a voz de Flausino.

Pode-se dizer que, sim, é uma ótima canção pop. “Me dê um beijo/ Simplesmente um beijo/ A vida já cobra demais/ Me empresta o teu sorriso/ O seu perfume, o seu batom vermelho/ O som da tua voz/O

que você me disse”, declama. “Liguei pra te dizer, que foi especial pra mim/ O teu sorriso é tudo que eu preciso/E eu quero mais/ Ficou guardado em mim/ Quando você foi embora/ O último beijo/ A última noite/A última hora.”

Qual é o segredo para continuar fazendo música e lotando espaços em Goiânia? Rogério Flausino afirma que a turnê “Jota 25 Arenas” é “a extensão de um sonho” do grupo. “Esperamos, de coração, que esta festa esteja à altura de todo o nosso amor pela cidade e de toda a gratidão que temos por cada um de vocês que nos ajudou a chegar até aqui”, afirma o artista, em comunicado, acrescentando que a banda está “em paz com o futuro”.

Era para os mineiros já terem se apresentado na capital goiana em dezembro último. À época, a assessoria da banda afirmou que Flausino seria submetido a procedimento simples de saúde. No show, os mineiros propõem uma viagem “explosiva” pela trajetória musical deles, reativando memórias e emoções de fãs a partir de experiência audiovisual futurista. Hits como “Fácil”, “Dias Melhores” ou “Na Moral”, “Amor Maior” estão garantidos.

JOTA25 Arenas

Goiânia Arena
Dia 23 de março, sábado
A partir das 19h
De R\$100 a R\$260
Ingressos pelo site
alphatickets.com.br



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Mantecatura: o segredo italiano para um macarrão



Prato teve pouco espaço na cozinha italiana, mas tem voltado a ser praticado

Com o tempo, o orgulho pátrio nos impulsiona a fazermos perguntas com a intenção de rebater a sabedoria de uma combativa cozinheira italiana. Mas se tanto defendem o arroz preparado com caldo, por que a massa é cozida só com água? Porque lá também preparam o macarrão, ou seja, o cozinham com algo além da água da torneira. Chamam o processo de mantecatura, que vem de mantecare, que em italiano significa “dar forma a uma mistura homogênea, cremosa e uniforme”.

Massa em duas fases

A mantecatura habitualmente tem pouco espaço na cozinha italiana, mas agora volta a ser praticada. É uma espécie de segredo que vem das receitas da avó e que agora estão recuperando muitos restaurantes. Eu curiosa que sou, preparei toda a massa, e uma das minhas últimas receitas são os pappardelle com ostras e cogumelos. Neste caso, o que fiz foi reservar a água das ostras para dar um toque único à massa. Primeiro cozinhei os pappardelle em água com sal, da maneira habitual, depois, quando faltava um pouquinho para estar al dente, joguei na água das ostras para que pegasse mais sabor de mar, junto com uns cogumelos boletus e queijo fresco de burrata da Puglia. Servi a massa sobre uma nata de repolho roxo,

katsuobushi (bonito seco) e uma redução de molho de ostras com um toque de hortelã, ficou divino.

A chave da mantecatura é justamente essa segunda fase, em que, acrescenta-se “um vinho, algum cítrico, um pouco de queijo...” para conseguir que o prato de massa chegue à mesa com um extra. Outro truque fundamental é “que a temperatura do molho em que você colocará a massa se mantenha a 80 graus. Dessa maneira, a massa irá absorvendo o sabor do líquido onde vai terminar de cozinhar e irá soltando amido para obter essa textura um pouco mais densa. Logicamente, você deve levar em conta que se trata de uma cocção um pouco mais lenta, e os três minutos necessários para estar terminada em água fervendo podem ser agora seis, por exemplo”.

Quem estiver a fim de provar deve saber que o processo se simplifica quando a massa é fresca em lugar de seca, e quando é de boa qualidade. De fato, com a mantecatura você percebe de verdade a diferença entre a massa boa e a má. Cozinhar essa massa diretamente em um caldo de peixe muito reduzido, o resultado são pratos de um sabor muito poderoso. “Em alguns guisados de grãos, por exemplo de feijões ou lentilhas, também acrescentar um punhado de massa no final. Isto é só um exemplo para en-

tender que o clichê de que a massa só se cozinha em água com um pouco de sal não vale sempre.

Molho de tomate

Como encaixar um dos acompanhantes mais fiéis da massa, o molho de tomate, no excitante universo da mantecatura? Vou lhes dizer como preparar espaguete ao pomodoro. Esprema o suco de um tomate fresco e, por outro lado, assa no forno uns tomates San Marzano até que se reduzam como se fossem um concentrado. Na hora de cozinhar a massa, cozinhe durante alguns minutos em água e quando já estiver praticamente no ponto a retire e coloque numa frigideira com o suco de tomate e duas colheres de nosso concentrado caseiro. A massa absorve o sabor do tomate nesta fase final.

Fazer um caldo curto de presunto onde cozinhamos o tagliatelle fresco que acompanha com um prato de ramon. Desta maneira, a massa adquire um sabor fantástico. Uma ideia para testar em casa.

Mas nem tudo é coisa de cozinha fulgurante, pois a caseira também pode se enriquecer com alguma receita para risotear a massa e conseguir um prato vistoso para nos deliciarmos em casa como se estivéssemos numa osteria siciliana. Que falta nos faz...

PRO-MÚSICA

Marília e Ana Castela dominam streaming

DIVULGAÇÃO



Cantoras confirmam que sertanejo é a música mais ouvida no Brasil

FOLHAPRESS

Marília Mendonça, morta há três anos num acidente aéreo, continua sendo uma das artistas mais ouvidas no Brasil. Segundo dados divulgados pela Pro-Música, que representa as gravadoras e produtoras fonográficas do país, a sertaneja emplacou “Leão” como a canção mais tocada em 2023.

O relatório leva em consideração as faixas mais acessadas em plataformas de streaming que operam no Brasil, incluindo dados de Spotify, YouTube, Deezer, Apple Music, Amazon Music e Napster compilados pela empresa espanhola BMAT.

Músicos sertanejos, como habitual, dominam o ranking, com Ana Castela, em parceria com AgroPlay, aparecendo na segunda posição, com “Nosso Quadro”. Em terceiro lugar, “Erro Gostoso”, em versão ao vivo da cantora Simone Mendes.

O relatório da Pró-Música

CONFIRMADA

Madonna ainda não assinou contrato

NICHOLAS HUNT/REPRODUÇÃO



Cantora diz, em vídeo, que está “chegando”

SILAS MARTÍ FOLHAPRESS

Apesar de ter confirmado nesta quinta-feira a sua vinda ao Brasil, Madonna ainda não assinou o contrato com o banco Itaú, que a contratou, para fazer o show na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, que é alvo de especulação nas redes sociais há cerca de um mês.

Segundo pessoas próximas às negociações ouvidas pela “Folha”, o show vai mesmo acontecer, provavelmente no dia 4 de maio, mas o contrato ainda não foi celebrado. A expectativa é de que os empresários o assinem nesta quinta-feira.

também aponta um faturamento de R\$ 2,9 bilhões no mercado fonográfico brasileiro, o que representa um aumento de 13,4% em relação a 2022. É um crescimento acima da média global, como vem ocorrendo há sete anos. O Brasil ocupa hoje o nono lugar entre os países com maior arrecadação na área.

Os valores vêm, em boa parte, do streaming, responsável por 87,1% da receita, num faturamento de R\$ 2,5 bilhões. Já as vendas físicas recuperaram o fôlego no ano passado, com um aumento de 35,2% da receita, em seu maior patamar desde 2018. Os discos de vinil impulsionaram os números, ultrapassando os CDs.

O streaming também é responsável por alavancar a indústria global de música gravada, num crescimento de 10,2% no ano passado. Ao todo, as receitas mundiais somam US\$ 28,6 bilhões, cerca de R\$ 142,4 bilhões.

O vídeo que o Itaú divulgou em suas redes sociais, em que Madonna diz “Brasil, estou chegando”, já havia sido produzido, mas sua divulgação estava condicionada ao avanço das negociações.

Uma página exclusiva para tratar do anúncio foi criada dentro do site da instituição financeira. “É oficial. Ela vem”, diz o aviso aos clientes.

Desde o começo do mês, a vinda da americana com sua turnê de comemoração de 40 anos de carreira, “The Celebration Tour”, é especulada nas redes sociais. A apresentação repassa seus 40 anos de música com os maiores hits.



Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

BELLA DA SEMANA



ANA AKIVA, 36 anos, diz ter vivido um relacionamento tóxico e que o divórcio foi "um grito de liberdade"

Leitura Dinâmica

Robinho, de uma mansão luxuosa para a cadeia. Condenado por estupro na Itália, a pena será de 9 anos em Santos, São Paulo.

Perguntar não ofende: Cláudio Silvério, na Record de Goiás, ganha

para ser repórter esportivo ou comediante?

"Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão". - Fernando Pessoa

A gente escreve o que ouve, nunca o que houve". (Oswald de Andrade)

O sapato que fica bem para uma pessoa é apertado para outra. Não há uma receita da vida que possa servir a todos.

Atlético Goianiense está a um empate da final e busca o inédito tricampeonato.

O passado não é passado se te incomoda no presente



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

TV precisa investir em conteúdos autorais para continuar relevante

Na esteira da boa estreia do "É Tudo Nosso", do SBT, é importante que a televisão, como um todo, se anime em resgatar alguns daqueles que sempre foram os seus principais valores. Entre eles, sem dúvida, voltar a trabalhar com criatividade e em total acordo com as nossas reais possibilidades, usos e costumes. E isso não significa fechar totalmente os olhos ao que existe lá fora. Ao contrário, mas sem medo ou comodismo, voltar a ter maior interesse ao que pode ser concebido e

desenvolvido por aqui. Toda TV do Brasil que se preze, precisa de uma agenda, com o "endereço" do telespectador e saber como e com o que poderá prestar melhor atendimento. Os já citados, "Clube dos Esportistas", "Perdidos na Noite", "Pânico na TV", "Perrengue", "Altas Horas", além de tantos outros, surgiram nessas condições. "A Grande Conquista", como outro exemplo e que vem aí com a sua segunda temporada, foi todo elaborado aqui. Por que não mais?

TV Tudo

Tudo a ver

Em se tratando do "Caldeirão", na Globo, prejudicado por não ter uma linha de trabalho definida, percebe-se que a falta de maior ousadia é um dos principais problemas da sua produção. Não existe, por exemplo, nem um pouco daquilo que sobrava no "Pânico", especialmente em seus tempos de Rede TV! e apesar dos erros depois cometidos. Fugir do previsível e criar no público a expectativa do que será encontrado. Já disse e repito: no caso aí, a menor das culpas é do apresentador.

Desdobramento

A negociação da Peacock com a Paramount+ nos passa a certeza do início de uma movimentação e do muito mais que ainda está por vir no mercado do streaming. E o que faz também crescer a expectativa de até que ponto tudo isso poderá chegar.

Indicações

Na base brasileira da Paramount+ os primeiros sinais dessa transação já se fazem sentir. Investimentos em produção na linha de minisséries já foram congelados e o esporte também passou a trabalhar com orçamento bem limitado.

Dado importante

No caso da Paramount+, especificamente, verifica-se que o único respiro no balanço de 2023 foram as transmissões esportivas. Os filmes não estão conseguindo mais manter a base de assinantes. E isto vale também para o Star+.

Bastidor

Na Band, o comentário é que Claudio Giordani, há 3 meses como CEO, tem repetido o mesmo trabalho que realizou como diretor das praças de Porto Alegre e Campinas. Não por acaso a redução nos custos operacionais e os cortes no jornalismo nesses últimos dias.

E o detalhe

Só para não perder a ocasião e deixar de ressaltar que na Band também tem CEO. Detalhes que fazem lembrar o mestre Cassiano Gabus Mendes, quando resolveu escrever a novela "Brega & Chique".

Previsão

A série "A Rainha da Pérsia", depois do Marrocos e em gravações por aqui, devem seguir até o final de maio. Quanto a sua exibição, ainda não há uma data definida. Informalmente, na Record, fala-se que poderá ser a partir de junho. (Nathalia Florentino é uma das protagonistas de "A Rainha da Pérsia" – Crédito: Seriella/Record)

Primeira gravação

O cantor Leonardo e a mulher, Poliana Rocha; Zé Felipe – cantor e marido, mais Nathalia Arcuri, especialista em finanças, gravaram o primeiro "Sabadou", da Virginia Fonseca. A sua estreia está confirmada para o dia 6 de abril, no SBT.

Imoralidade

A fiança estabelecida pela justiça espanhola ao Daniel Alves, aparece entre os assuntos mais comentados. A maioria preocupada em se ele vai pagar ou não, alguém emprestar ou doar. Antes de tudo isso, no entanto, é importante não esquecer e considerar que o maior dos problemas, neste caso, passa bem longe da questão do dinheiro.

Pioneiro

A Globo marcou para 19 de abril a exibição de "Tributo: Lima Duarte". Um dos melhores atores do nosso país, dono de inúmeros trabalhos no cinema, teatro e TV. Na televisão, em particular, desde a sua inauguração em 1950.

DIVULGAÇÃO



Jaó sedia luau nesta sexta-feira

O cantor e compositor goiano Pádua lidera mais uma edição do Luau da Liberdade, na Praça Santa Cruz, no Setor Jaó, com um total de seis shows, todos gratuitos. Na primeira apresentação, nesta sexta-feira, 22, a partir das 20h30, o convidado é o violeiro Almir Pessoa. Participam das edições seguintes, de abril a agosto, TomCrhis, Maria Eugênia, Fernando Perillo e Xexéu.

Com forte apelo regional, a parceria inédita de Pádua e Almir Pessoa no palco no primeiro show do Luau da Liberdade 2024 mantém vivas as referências goianas. Seja na enfática e característica viola caipira de Almir ou na diversidade musical de Pádua, o dueto promete agradar os presentes com o ritmo performático e contagiante do violeiro, aliado ao vasto leque de possibilidades musicais de Pádua.

“É sempre uma experiência muito rica de trocas culturais. A ideia é que as pessoas levem suas bebidas, petiscos, cadeiras, cangas, e o que mais lhes agradarem, para curtirem com a gente o melhor da MPB, afinal estamos propondo entretenimento,

Fica recebe mais de mil inscrições

O Fica recebeu 1.078 inscrições. O número representa mais que o dobro de filmes inscritos na edição de 2023. O festival, que será realizado de 11 a 16 de junho, na cidade de Goiás, vai destinar premiações que variam de R\$ 5 mil a R\$ 35 mil, além de troféus e menções honrosas. Serão selecionados seis longas-metragens e oito curtas-metragens, entre os quais, três serão goianos.

Ao todo, foram inscritas 900 propostas para a Mostra Internacional Washington Novaes, o que representa um aumento de 83,5% em relação ao ano anterior; 103 para a Mostra de Cinema Goiano, com produções de todo estado; 21 filmes da cidade de Goiás para a Mostra Becos da Minha Terra; e 54 filmes para a Mostra Indígena e de Povos Tradicionais. Do Brasil, estão inscritas produções de Roraima, Amazonas, Bahia, São Paulo, Mato Grosso e Minas Gerais, entre outros. (Redação)

DIVULGAÇÃO



DIVERSÃO & ARTE

The Offspring repassa hits em show

Banda punk-pop chega ao País para apresentação no festival Lollapalooza. Guitarrista dá pista de novo disco

TIMES FOR SUN/ DIVULGAÇÃO



Grupo retorna ao Brasil dois anos após concerto elogiado no Rock in Rio

ANDRÉ BARCINSKI
FOLHAPRESS

O nome que aparece na ligação por Zoom é Kevin Waserman. “Pelo amor de Deus, não me chame de Kevin! Só duas pessoas me chamam de Kevin: minha mulher, quando está muito zangada, e a polícia”, diz o sujeito mais conhecido por Noodles, 61 anos, guitarrista do The Offspring.

A banda punk-pop, que surgiu há 40 anos na Califórnia, chega ao Brasil para um show no festival Lollapalooza nesta sexta-feira, às 19h05, em noite cuja atração principal é um contemporâneo da banda de Noodles, o grupo Blink-182.

O grupo volta ao Brasil dois anos após um elogiado show no Rock in Rio. Foram cerca de 30 apresentações no país desde a primeira turnê por aqui, em 1997. “Temos alguma conexão especial com o público brasileiro, é inexplicável”, diz o guitarrista. “O Dexter [Holland, vocalista da banda] diz que nossas canções, apesar de serem punk, têm um groove, e isso atrai o público latino.”

Essa relação rendeu uma música em homenagem aos fãs locais, que estará no próximo disco do The Offspring, com previsão de lançamento para o primeiro semestre deste ano. “Não quero falar muito para não estragar a surpresa. Tivemos o cuidado de mostrar a letra para alguns fãs daí, para que eles nos dissessem se havia algum erro na letra”. Será uma canção em português?

O novo disco terá produção do veterano Bob Rock, um ás de estúdio cuja principal qualidade é fazer discos pesados, mas comercialmente acessíveis, como o “Black Album”,

do Metallica, de 1991, e “Dr. Feelgood”, do Motley Crüe, de 1989.

Rock já produziu diversos álbuns para o Offspring, começando com “Rise and Fall, Rage and Grace”, de 2008. “Ele já nos conhece bem e sabe como tirar o melhor de nós. É um cara exigente, que vive nos empurrando para fazermos sempre o melhor. Às vezes, gravamos um refrão e ficamos contentes com ele, mas Bob chega e diz: Vocês têm certeza? E se fizéssemos de outra maneira? Vamos tentar? Isso é muito bom para nós”.

Sobre o Lollapalooza, Noodles diz que há uma chance de a banda apresentar algumas músicas do novo disco, mas que a maioria do repertório será mesmo composta por sucessos já conhecidos. “Não é um show só do Offspring, estaremos no meio de um grande festival com várias ótimas bandas, então precisamos dar ao público o que ele espera, os nossos hits.”

O Offspring já tinha uma década de carreira quando explodiu no “mainstream” com o disco “Smash”, que está completando 30 anos. O álbum foi um marco da popularização do punk californiano no mundo, com um som mais polido e acessível, que foi abraçado pelas rádios e pela MTV.

O disco trouxe megassucessos como “Come Out and Play”, “Self Esteem” e “Gotta Get Away” e vendeu 11 milhões de cópias em todo o mundo, tornando-se o álbum mais vendido lançado por uma gravadora independente a Epitaph, de propriedade do guitarrista da banda punk Bad Religion, outra contemporânea do Offspring. O disco seguinte, “Ixnay

on the Hombre”, já foi lançado pela gigante Columbia Records.

Noodles diz que a banda teve muita sorte ao estourar em meio ao “boom” do rock alternativo na primeira metade da década de 1990, liderado pelo sucesso mundial do álbum “Nevermind”, do Nirvana. “Foi uma fase excelente para o rock”, diz o guitarrista.

“Havia muitas bandas maravilhosas lançando discos que se tornariam clássicos e isso ajudou a artistas de diversos estilos, do grunge ao punk. Certamente ajudou muito o Offspring. Eu sempre vi o Nirvana muito mais como uma banda punk, bem diferente de outras bandas de Seattle, como Pearl Jam e Soundgarden, que eram ótimas, mas faziam um som mais conectado ao rock tradicional dos anos 60.”

Sobre bandas novas inspiradas pelo Offspring, Noodles não precisa ir longe: o filho, que tem 21 anos, lidera uma banda que, segundo o pai orgulhoso, faz um som punk, mas “lembra bandas que nós mesmos ouvíamos há 30 ou 40 anos”. Que bandas? “Penso em Gun Club, Bauhaus, The Cure, Christian Death, essa onda meio gótica. Eles fazem uma música muito atmosférica e densa, e também põem umas coisas meio eletrônicas no meio, é um som muito diferente e muito bom.”

Veja no sofá
The Offspring
Sexta, 22, às 19h05
Palco Budweiser do Lollapalooza
Transmissão pelo Globoplay

HORÓSCOPO



Áries (21/3 a 20/4)

O romance vai pedir mais confiança e privacidade, já se o coração anda solitário, as carências se intensificam e é até capaz de pintar uma atração proibida. Não se mete em treta.



Touro (21/4 a 20/6)

É na paixão que as melhores vibes vão surgir e surpresas deliciosas estão previstas na pista. Encontros com amigos devem movimentar a noite e crush na medida dos seus sonhos.



Gêmeos (21/3 a 20/4)

Só não tenha tanta pressa e faça as coisas sem afobação, pois seu lado impulsivo e precipitado também pode se manifestar. Nas relações pessoais, a Lua traz boas vibes.



Câncer (21/6 a 20/7)

Mudanças com as quais vem sonhando podem ser viabilizadas e não vai faltar coragem nem determinação para colocá-las em ação. As finanças ficam bem servidas.



Leão (22/7 a 22/8)

Juízo e disciplina para você lidar com a grana. No amor, os astros esquentam as turbinas da paixão e deixam sua sensualidade matadora: o love vai comer na sua mão.



Virgem (23/8 a 22/9)

Você também pode esperar sucesso absoluto nos contatinhos e, com tanta energia poderosa agindo a seu favor, é bem provável que engate um lance mais sério com alguém.



Libra (23/9 a 20/10)

O planeta vermelho muda de signo e promete elevar energia, turbinando vitalidade física e seu desejo de vencer na vida. As paqueras podem deixar a desejar durante o dia.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Criatividade será a sua marca e não vai faltar inspiração para fazer o de sempre de forma diferente no trabalho. Seu carisma, sensualidade e sedução vão bombar.



Sagitário (22/11 a 21/12)

No lado amoroso, seu carisma se fortalece e tudo indica que você vai exercer uma atração intensa. Encontro com alguém do passado pode reacender chama adormecida.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Projetos que não teve condições de tocar por falta de sorte ou oportunidade podem voltar com força. Vai colocá-los em prática serão sua vontade de crescer e determinação



Aquário (21/1 a 19/2)

Você tem tudo para ampliar os ganhos, ainda mais se explorar sua garra, coragem e capacidade de iniciativa. A Lua também influencia as suas finanças.



Peixes (20/2 a 20/3)

O romance vai ficar blindado, já se está na solteirice e quer mudar o status, aproveita porque o momento tá perfeito para se comprometer. Lance recente pode ficar mais firme.

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A LINHA EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

Não é outro idioma nem palavrão, mas algo pior que ambos: o juridiquês

DEMÓSTENES TORRES

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



Na semana passada, o Poder 360 publicou um texto ininteligível, “Peça de arremesso com linguagem que o Pretório Excelso combate”. Não, não escondia palavrão contra alguém, era coisa pior, o juridiquês, o idioma escrito, e às vezes até falado, por grande parte dos professores de direito, advogados, defensores públicos, magistrados, membros dos Ministérios Públicos e assemelhados. Ninguém entende o que essa turma quer. O cidadão comum não sabe se foi vitorioso ou derrotado. Para dar ideia de como a gente sofre.

Nem tente buscar os sinônimos no Aurélio, no Houaiss ou no Volp, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, feito pela Academia Brasileira de Letras. Alguns nem no Dicionário Jurídico estão, apenas no repertório de quem pode dificultar, então, não vai facilitar para ninguém.

Em boa hora, o Supremo Tribunal Federal e o Conselho Nacional de Justiça estão se insurgindo contra essa língua estranha de gente esquisita.

Baixe lá o artigo incompreensível que escrevi na quarta-feira anterior, 13.mar.2024, e confira aqui

a “tradução”, com frases que nem se deve usar na rotina, a menos que queira fazer rir. Ou indignar.

Tente a leitura simultânea, a salada de termos indecifráveis junto com os sinônimos abaixo, que, é óbvio, não formam o documento ideal na prática de escritórios e repartições públicas. Foi um exagero para colaborar com o alerta.

Ah, “peça de arremesso” é o pedido inicial e Pretório Excelso é o STF em juridiquês.

Senhor Juiz de Direito da Vara dos Crimes Puníveis com Detenção da Comarca de Beira do Brejo, Estado de Coma

JOSEPH DO MOLINETE, casado, empresário, CPF 1023.4056.7080-90, joseph-domolinete@ggmail.com, residente e domiciliado na Avenida Champs Elysées, 8º quarteirão, bairro Hamptons, Beira do Brejo/EC, com base no artigo 44 do Código de Processo Penal, por seus advogados, apresenta

QUEIXA CRIME DE INICIATIVA PRIVADA

contra JOHN DOS STEPS, união estável, produtor rural, CPF 3094.8762.1540-21, joaozaofervendo@castel.br, residente e domiciliado em

lugar incerto e não sabido, pelos fatos e fundamentos a seguir expostos.

DOS FATOS

1 - A inicial trata do patrimônio construído pelo peticionário desde solteiro. Porém, deve ser buscado o autor das ofensas para garantir o que o legislador criou para impedir a morte simultânea da moral e da honra. Nem é preciso entender muito de Direito para notar que o desprezível falatrão, talvez a mando de quem vive à custa do erário, mancha a reputação da vítima e de sua esposa. Os crimes ocorreram em local público, o restaurante do casal.

2 - O ofensor é acostumado a espalhar presencialmente fake news sem qualquer fundamento. A controvérsia vazia que lhe interessa, está claro, é lucrar com a tristeza alheia.

3 - O futuro réu, sem motivo aparente, critica os bens do casal, iludindo quem o ouve e acha que isso é verdade. Torna-se vital afirmar que ele almeja a falência da vítima e enterrar o prestígio com que é recebida nos lugares.

4 - A pretensão de punir o autor de crimes contra a honra tem seu argumento firme na Constituição Federal, que protege a imagem e a intimidade das pessoas.

5 - Dorminhoco e preguiçoso, o desrespeitador bombardeia quem trabalha, que é o caso da vítima, daí o enfrentamento a essa sua maior virtude. Enquanto isso, o detrator arrogante descansa o ano inteiro, sai

ano, entra ano.

DO DIREITO

6 - O Código Penal, em seus artigos 138 a 140, disciplina acerca de calúnia, injúria e difamação, os crimes sofridos pela vítima em seu restaurante.

Art. 138 - Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime.

7 - Foi exatamente o que o criminoso disse à vítima em sua empresa. As provas são muitas (evento 171), com sua própria voz e rosto, acusando de tentativa de feminicídio contra sua mulher. Sem dúvida, uma calúnia absurda.

8 - Joseph do Molinete jamais atentaria contra aquela que, em vez de bens do marido, robusteceu o patrimônio do casal com gado, imóveis e outros itens herdados de sua família, além de saldar passivos do então noivo.

9 - O difamador atentou também contra outro artigo:

Art. 139 - Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação.

10 - O que o ofensor disse no restaurante, certamente, atingiu a vida particular da vítima, que ouviu inclusive acerca de seu desempenho a dois com a esposa. Outra mentira é que não teria como gerar os filhos de ambos. Os frequentadores do restaurante que estavam ali naquele momento entenderam, e essa era a meta do difamador, que o peticionário foi traído por sua mulher.

11 - Além de palavras, usou gestos junto ao dorso da vítima para constrangê-

la. Aproveitou um momento em que estava indefesa, saboreando de pé a sobre-mesa, e chegou a tocar seu corpo de forma acintosa. Dessa maldade também trata o CP:

Art. 140 - Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro.

12 - A Constituição da República é chamada de Cidadã justamente porque, na íntegra, assegura o direito de as pessoas comuns fazerem tudo o que não é proibido pela lei, inclusive comer à vontade em seu restaurante, em paz.

DOS PEDIDOS

13 - Requer-se audiência de conciliação (art. 520 do Código de Processo Penal) e, sendo impossível, a condenação no máximo das penas previstas nos artigos 138, 139 e 140 do CP.

14 - Com base no artigo 387, IV, do CPP, pede que o ofensor seja condenado a pagar custas processuais e honorários dos advogados.

15 - Como o autor está foragido, a vítima requer que, em caso de prisão, não seja concedida fiança.

16 - Em anexo, os recortes de leis e análises doutrinárias que dão suporte a esta peça, além das provas.

17 - Dá-se à causa o valor de R\$ 1 milhão de reais.

18 - Nesses termos, pede deferimento.

Assinaturas.

Nº de inscrição na OAB.

Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, procurador de Justiça aposentado e advogado

DM - PUBLICIDADE LEGAL

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE NOVA GLÓRIA
EXTRATO DE CONTRATO Nº 050/2024 PROCESSO:
167/2024. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE
NOVA GLÓRIA. CONTRATADA: KM INDUSTRIA E
COMERCIO DE MOVEIS LTDA, pessoa jurídica, devidamente
inscrita no CNPJ sob nº 17.344.993/0001-11, OBJETO:
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes
destinados a unidade básica de saúde/UBS; VALOR GLOBAL:
R\$ 3.080,00 (três mil e oitenta reais). DOTAÇÃO
ORÇAMENTARIA: 05.57.10.301.2504.2.259.44.90.52
VIGÊNCIA: Até 25 de abril de 2024. TIALYT TA RAQUELYNE
DE SOUZA-SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE NOVA GLÓRIA
EXTRATO DE CONTRATO Nº 052/2024 PROCESSO:
167/2024. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE
NOVA GLÓRIA. CONTRATADA: COMERCIAL FORTE
SERVIÇOS E VARIEDADES LTDA, pessoa jurídica,
devidamente inscrita no CNPJ sob nº 46.786.948/0001-15,
OBJETO: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes
destinados a unidade básica de saúde/UBS; VALOR GLOBAL:
R\$ 1.198,00 (um mil cento e noventa e oito reais). DOTAÇÃO
ORÇAMENTARIA: 05.57.10.301.2504.2.259.44.90.52
VIGÊNCIA: Até 25 de abril de 2024. TIALYT TA RAQUELYNE
DE SOUZA-SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE NOVA GLÓRIA
EXTRATO DE CONTRATO Nº 053/2024 PROCESSO:
167/2024. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE
NOVA GLÓRIA. CONTRATADA: CARDIO DISTRIBUIDORA
SAUDE E TECNOLOGIA LTDA, pessoa jurídica, devidamente
inscrita no CNPJ sob nº 47.872.424/0001-00, OBJETO:
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes
destinados a unidade básica de saúde/UBS; VALOR GLOBAL:
R\$ 2.544,00 (dois mil quinhentos e quarenta e quatro reais).
D O T A Ç Ã O O R Ç A M E N T A R I A :
05.57.10.301.2504.2.259.44.90.52 VIGÊNCIA: Até 25 de abril
de 2024. TIALYT TA RAQUELYNE DE SOUZA-SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE NOVA GLÓRIA
EXTRATO DE CONTRATO Nº 054/2024 PROCESSO:
167/2024. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE
NOVA GLÓRIA. CONTRATADA: HOSP-ODONTO
COMERCIO ATACADISTA LTDA, pessoa jurídica,
devidamente inscrita no CNPJ sob nº 36.764.774/0001-36,
OBJETO: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes
destinados a unidade básica de saúde/UBS; VALOR GLOBAL:
R\$ 2.530,00 (dois mil quinhentos e trinta reais). DOTAÇÃO
ORÇAMENTARIA: 05.57.10.301.2504.2.259.44.90.52
VIGÊNCIA: Até 25 de abril de 2024. TIALYT TA RAQUELYNE
DE SOUZA-SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE NOVA GLÓRIA
EXTRATO DE CONTRATO Nº 051/2024 PROCESSO:
167/2024. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE
NOVA GLÓRIA. CONTRATADA: V4 COMERCIO E SERVIÇOS
LTDA, pessoa jurídica, devidamente inscrita no CNPJ sob nº
50.752.343/0001-80, OBJETO: Aquisição de equipamentos e
materiais permanentes destinados a unidade básica de
saúde/UBS; VALOR GLOBAL: R\$ 2.218,00 (dois mil duzentos
e dezoito reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:
05.57.10.301.2504.2.259.44.90.52 VIGÊNCIA: Até 25 de abril
de 2024. TIALYT TA RAQUELYNE DE SOUZA-SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE.

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br



GOIÁS REFRIGERANTES S.A
JUCEG/NIRE nº 52.3.0000173-1 de 25/04/1963
CNPJ 01536291/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS

A diretoria, no uso de suas atribuições, convoca os acionistas da companhia Goiás Refrigerantes S/A para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 02 de abril de 2024, às 09:00h, na sede da companhia, à Rua T-47, nº 1.119, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP 74.210-180, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do dia**:

Ordinária:

- Aprovação das contas da companhia do exercício 2023;

Extraordinária:

- Tratar sobre o Capital Social autorizado;
- Rratificação da Renúncia da Conselheira Claudineia Monteiro de Souza Carneiro;
- Dação em pagamento de imóveis para quitação de dívidas da companhia;
- Outras deliberações.

Goiânia-GO, 22 de março de 2024.

Goiás Refrigerantes S.A
Diretoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPACI - GOIÁS
SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL Nº 002/2024 - RESULTADO FINAL

A COMISSÃO ANALISADORA DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, de acordo com as atribuições que lhes foram conferidas no Decreto Nº 2.690/2024, publicado no dia 09 de fevereiro de 2024, PUBLICA o **RESULTADO FINAL** do Processo Seletivo Simplificado, conforme Edital 002/2024 da Secretaria Municipal de Ação Social do Município de Itapaci, Estado de Goiás, os candidatos que foram classificados dentro do número de vagas, bem como o cadastro de reserva por ordem decrescente, no que segue: **TABELA - CARGO - INSCRIÇÃO / CANDIDATO / DATA DA INSCRIÇÃO / TOTAL / ORDEM / CLASSIFICAÇÃO - TABELA 1 - CARGO TEMPORÁRIO - ENTREVISTADOR DO CADASTRO ÚNICO PROG BOLSA FAMÍLIA:** 1986 / MAYARA BASTOS DE CARVALHO / 05/03/2024 08:35 / 55 / 1 / CLASSIFICADO; 2072 / RENATA COSTA DA SILVA / 06/03/2024 14:39 / 35 / 2 / 2 / CLASSIFICADO RESERVA; (02 CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O CARGO DE ENTREVISTADOR DO CADASTRO ÚNICO PROG BOLSA FAMÍLIA); **TABELA 2 - CARGO TEMPORÁRIO - ORIENTADOR SOCIAL:** 2042 / DANIEL DA SILVA / 06/03/2024 08:21 / 65 / 1 / CLASSIFICADO; 1985 / LARA VITÓRIA RODRIGUES VELAZQUEZ / 05/03/2024 08:30 / 57 / 2 / CLASSIFICADO; 1983 / REGIANE BISPO CAVALCANTE / 05/03/2024 08:21 / 46 / 3 / CLASSIFICADO; 1980 / GEISSIANE ARAÚJO BORGES / 05/03/2024 08:12 / 35 / 4 / CLASSIFICADO; 2076 / VAGNA REGINA DA SILVA / 06/03/2024 15:12 / 35 / 5 / CLASSIFICADO RESERVA; 2266 / IVANICE DE SOUZA COSTA / 07/03/2024 16:13 / 33 / 6 / CLASSIFICADO RESERVA; 2084 / AMANDA EDUARDA CESÁRIO DA SILVA / 06/03/2024 16:06 / 30 / 7 / CLASSIFICADO RESERVA; 2014 / MAYSA DE AQUINO FERREIRA / 05/03/2024 13:39 / 30 / 8 / CLASSIFICADO RESERVA; 1995 / JOICEILE CESÁRIO SILVA / 05/03/2024 09:52 / 25 / 9 / CLASSIFICADO RESERVA; 2021 / REGINA COSTA DE OLIVEIRA / 05/03/2024 15:19 / 15 / 10 / CLASSIFICADO RESERVA; 2245 / INGREY SILVA MACHADO / 07/03/2024 14:36 / 15 / 11 / CLASSIFICADO RESERVA; 2093 / GIRLENE KAROLINE CALDEIRAS ALVES / 06/03/2024 16:44 / 15 / 12 / CLASSIFICADO RESERVA; 2269 / ANA CECÍLIA LEMES CARDOSO / 07/03/2024 16:49 / 15 / 13 / CLASSIFICADO RESERVA; (13 CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O CARGO DE ORIENTADOR SOCIAL); **TABELA 3 - CARGO TEMPORÁRIO - EDUCADOR SOCIAL:** 1982 / GILSINE GOMES DOS SANTOS / 05/03/2024 08:17 / 55 / 1 / CLASSIFICADO; 2241 / CLÉONICE VIEIRA BRUNO PAIM / 07/03/2024 13:58 / 45 / 2 / CLASSIFICADO RESERVA; 2248 / RUNY MICLOS MARTINS / 07/03/2024 14:48 / 15 / 3 / CLASSIFICADO RESERVA; 2077 / NAYARA ALVES DANTAS / 06/03/2024 15:19 / 15 / 4 / CLASSIFICADO RESERVA; 04 CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O CARGO DE EDUCADOR SOCIAL; **TABELA 4 - CARGO TEMPORÁRIO - ACOLOHIMENTO E RECEPÇÃO DE USUÁRIO:** 1979 / CLEBER HENRIQUE CARDOSO DA SILVA / 05/03/2024 08:46 / 49 / 5 / CLASSIFICADO; 1997 / RAFAEL PEREIRA CHAGAS / 05/03/2024 10:10 / 24 / 5 / 2 / CLASSIFICADO RESERVA; 2081 / GISELE CRISTIANE CALDEIRAS ALVES / 06/03/2024 15:42 / 15 / 3 / CLASSIFICADO RESERVA; 1974 / GEOVANNIA ANTONES LEAO / 05/03/2024 07:51 / 15 / 4 / CLASSIFICADO RESERVA; 04 CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O CARGO DE ACOLOHIMENTO E RECEPÇÃO DE USUÁRIO; **TABELA 5 - CARGO TEMPORÁRIO - VISITADOR CRIANÇA FELIZ:** 2043 / DANIEL DA SILVA / 06/03/2024 08:24 / 65 / 1 / CLASSIFICADO; 1984 / JAMILLE MARIA FARIAS SCHMIDT / 05/03/2024 08:25 / 55 / 2 / CLASSIFICADO; 2239 / CAMILLA STEFFANY VIEIRA PAIN / 07/03/2024 13:51 / 35 / 3 / CLASSIFICADO; 2219 / LUCYANA PREGO DE JESUS / 07/03/2024 13:24 / 08 / 32 / 4 / CLASSIFICADO RESERVA; 2064 / LEILA MARIA DE PAULA RODRIGUES / 06/03/2024 13:21 / 30 / 5 / CLASSIFICADO RESERVA; 2002 / EDIVANALVES PEREIRA DE ARAUJO / 05/03/2024 10:24 / 15 / 6 / CLASSIFICADO RESERVA; 2268 / VITÓRIA MOREIRA OLIVEIRA / 07/03/2024 16:27 / 15 / 7 / CLASSIFICADO RESERVA; 1996 / GESSICA GOMES DA SILVA / 05/03/2024 10:05 / 15 / 8 / CLASSIFICADO RESERVA; (08 CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O CARGO DE VISITADOR CRIANÇA FELIZ); **TABELA 6 - CARGO TEMPORÁRIO - FACILITADOR ESPORTIVO (KARATE):** 2270 / VITAL RAFAEL ALVES SOUZA / 07/03/2024 16:57 / 15 / 1 / CLASSIFICADO RESERVA; 2250 / MARA MORAES DA SILVA DIAS DOS SANTOS / 07/03/2024 14:54 / 15 / 2 / CLASSIFICADO RESERVA; (02 CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O CARGO DE FACILITADOR ESPORTIVO (KARATE)); **TABELA 7 - CARGO TEMPORÁRIO - COORDENADOR:** 2041 / DANIEL DA SILVA / 06/03/2024 08:12 / 65 / 1 / CLASSIFICADO; 2007 / KELLY POLIANNA COSTA E SILVA / 05/03/2024 11:19 / 47 / 2 / CLASSIFICADO RESERVA; 2015 / NADYA NAYARA GALVÃO DE BRITO / 05/03/2024 13:46 / 25 / 3 / CLASSIFICADO RESERVA; (03 CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O CARGO DE COORDENADOR).

Sala da Comissão Municipal Coordenadora do Processo Seletivo Simplificado da Secretaria Municipal de Ação Social do Município de Itapaci, Estado de Goiás, aos 22 dias do mês de março de 2024.

UBIRATAN DE SOUZA RAFAEL

Presidente da Comissão PSS Edital 002/2024 - Decreto Nº 2.690/2024

FRANKLIN WILSON XAVIER - OFICIAL do Cartório de Registro Geral de Imóveis e Anexos desta cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, na Forma da Lei, etc. FAZ SABER, a quem possa interessar que por parte da: **SÃO TOMAZ ABOBORAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob no 19.513.287/0001-04, com sede nesta cidade à Rua Avelino de Faria, no 204, Sala 04, Setor Central, representada por seu sócio administrador: Eduardo Stefani, brasileiro, casado no regime de separação de bens, empresário, filho de Alvaro Stefani e Maria Aparecida Fonseca Stefani, portador do RG no 21.401.014-4-SSP/SP, CPF no 154.719.478-27, residente e domiciliado nesta cidade à Rua 8, Qd 9, Lt 116, Vila Mafioro, requireu nos termos da Lei Federal no 6.766/1979, em seu art. 18, o registro de loteamento do imóvel deste município, com área de 480.710,00 m2, localizado na Fazenda São Tomaz - Aboboras, situada na Zona Industrial e de Serviço I, devidamente registrado neste CRI sob no 93.609. Ao empreendimento foi dada a denominação de loteamento **"POLO EMPRESARIAL 1 - DARV III"** tendo sido o projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de Rio Verde, conforme Decreto no 1.123, de 15 de Maio de 2023, Decreto no 1.917 de 31 de Outubro de 2023, Decreto no 1.976 de 16 de Novembro de 2023, e Decreto no 241 de 30 de Janeiro de 2024, com as seguintes áreas: Área de lotes: 396.524,85 m2, totalizando 178 lotes, distribuídos em 08 quadras; Sistema Viário: 80.904,31 m2; Área Non Aedificandi: 2.661,69 m2; Faixa de Domínio - Linha Transmissão: 619,15 m2. Atendendo as exigências da Lei Federal no 6.766/1979, bem como a Lei Municipal no 3.633/1998, conforme análise realizada pela Superintendência Municipal de Desenvolvimento Urbano de Rio Verde, ficou convencionado que as Áreas Institucionais com área de 63.695,39 m2 e Área Verde com área de 33.467,31 m2, objetos da matrícula no 101.779, serão transferidas para o Município no ato do registro do loteamento. Os documentos apresentados foram autuados e prenotados sob o protocolo de no 453.459 em 12/03/2024 e fica à disposição de interessados para exame nesta Serventia, e não sendo apresentada impugnação no prazo de 15 dias corridos, contados da última publicação deste edital, será feito o registro requerido, na forma da lei. Este edital será fixado em lugar de costume e publicado três vezes consecutivas em jornal. DADO E PASSADO nesta cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, aos 20 de Março de 2024, eu, Lilian Xavier Rodrigues, Oficial Substituto do Registro de Imóveis, que digitei, conferi, dou fé e assino

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE NOVA GLÓRIA
EXTRATO DE CONTRATO N° 055/2024 PROCESSO:
167/2024. PREGÃO ELETRÔNICO N° 001/2024
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DE
NOVA GLÓRIA. CONTRATADA: INOVA SOLUÇÕES PARA
CONSTRUÇÃO LTDA, pessoa jurídica, devidamente inscrita
no CNPJ sob nº 49.942.407/0001-27, OBJETO: Aquisição de
equipamentos e materiais permanentes destinados a unidade
básica de saúde/UBS; VALOR GLOBAL: R\$ 9.137,50 (nove mil
cento e trinta e sete reais e cinquenta centavos). DOTAÇÃO
ORÇAMENTÁRIA: 05.57.10.301.2504.2.259.44.90.52
VIGÊNCIA: Até 25 de abril de 2024. TIALYTTA RAQUELYNE
DE SOUZA-SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

BOA SAFRA SEMENTES S.A.

Relatório da Administração

Formosa, 11 de março de 2024 – A Boa Safra (B3: SOJA3), Companhia de produção de sementes de soja líder do setor no Brasil, anuncia o resultado do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 (“4T23”). As demonstrações financeiras anuais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Teleconferência de Resultados 4T23

12 de março de 2024

Terça-feira

09h00(BRT)

08h00(NYT)

Português

Webcast

Clique aqui

Inglês

Webcast

Clique aqui

Mensagem da Administração

Boa Safra: Sucesso em 2023 e Rumo ao Futuro

É com satisfação que apresentamos nossos resultados do quarto trimestre de 2023. Em um ano atípico e difícil, com cautela por parte dos produtores na compra de insumos dada a volatilidade de preços e por conta das diversas adversidades climáticas, a Boa Safra obteve crescimento de 17% em sua receita operacional líquida em relação ao ano de 2022. Já o EBTIDA ajustado aumentou 33% no comparativo com ao mesmo período de 2022, enquanto o lucro líquido cresceu 97%.

Diante deste cenário desafiador, ressaltamos a nossa estratégia em aproveitar as características diversas do território brasileiro e atuar nestas várias localidades por meio de parceiros integrados, colhendo assim os benefícios da diversificação geográfica e de um portfólio amplo de sementes. Conseguimos não só atender as necessidades de produção, mas diversificamos o portfólio e ampliamos nossa operação com retornos resilientes e crescentes aos nossos acionistas. Nesse sentido, além de soja e milho, neste ano passamos a ter em nosso portfólio sementes de feijão, forrageiras, sorgo e trigo, fortalecendo o nosso protagonismo que o Brasil planta Boa Safra.

O avanço não para. Já ampliamos nossa capacidade produtiva para aproximadamente de 240 mil big bags de soja e 1,3 milhões de sacas de milho para 2024 e a abertura de novos mercados, com expansão para o Sul do país. A expansão da Boa Safra para o Sul do Brasil é estratégica para a empresa, que busca aumentar sua participação de mercado na região e atender às necessidades específicas dos produtores locais, fortalecendo o acesso às vendas. A presença da empresa nos estados do Sul não apenas abrange Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, mas também se estende para estados vizinhos, graças ao amplo alcance proporcionado. A região Sul é reconhecida como um polo agrícola importante, com cerca de 13 milhões de hectares dedicados ao cultivo de soja. Além disso, este é mais um passo da empresa em seu plano de crescimento e na concretização de atender 100% do território, compromisso firmado no estabelecimento do IPO da companhia.

Em 2023, os bons resultados entregues pela Boa Safra puderam ser medidos desde os primeiros meses do ano, através dos nossos pedidos em carteira - compromissos firmados com os clientes para compra e desembarque futuros. Com isso, aumentamos o market share de 7,4% em 2022 para 8,5% em 2023. Juntos, esses números levaram a Boa Safra a alcançar novos recordes e um Lucro Operacional antes dos impostos de R\$ 254 milhões 32% maior que o mesmo período de 2022.

A Companhia e Visão Geral do Negócio

Panorama

É com grande satisfação que apresentamos os resultados anuais referentes à conclusão da safra 2022/2023. Este momento representa uma oportunidade ímpar para evidenciar, em sua plenitude, os resultados de todas as medidas implementadas pela nossa empresa ao longo de 2023.

Neste relatório anual, poderemos observar de forma abrangente e detalhada todas as ações executadas por nossa organização, bem como as sinergias estabelecidas entre os setores operacionais e estratégicos. A interação dinâmica entre todos esses setores da companhia, desde a aquisição de nossos insumos pelo nosso time de Originação, passando pelo time de Operações, Comercial, Financeiro e Marketing, foi crucial para alcançarmos os resultados expressivos que poderão ser acompanhados ao longo da Divulgação Anual.

Vale ressaltar que, diante dos resultados significativos obtidos ao longo da safra 2022/2023, este momento também nos permite traçar e fortalecer ainda mais o planejamento para a próxima safra, a 2023/2024. Com base nas lições aprendidas, nas melhores práticas identificadas e no compromisso contínuo com a excelência, estamos preparados para transformar os desafios em oportunidades ao longo dos anos.

Portanto, convidamos a todos os presentes a mergulharem neste relatório anual com entusiasmo e dedicação, pois ele não apenas reflete nosso passado recente, mas também serve como um guia fundamental para moldar nosso futuro no setor agrícola. Juntos, continuaremos a trilhar o caminho do sucesso e da inovação, consolidando nossa posição como líderes no mercado do agro.

Visão Geral do Mercado

No início de 2023, o mercado agrícola estava de olho na Argentina, especialmente nas safras de soja e milho. O rendimento das plantações no país vizinho preocupava desde o final de 2022, devido a atrasos no plantio e condições climáticas desfavoráveis. Durante o ciclo, vimos uma piora nessas condições. Mas depois que o mercado absorveu o impacto da safra argentina, as atenções se voltaram para o Brasil.

Apesar dos desafios enfrentados no Rio Grande do Sul, com colheitas menores do que o esperado e atrasos no plantio de milho, o país teve excelentes condições para a soja e o milho ao longo do ciclo. O Brasil registrou safras recordes em 22/23, compensando a queda na produção dos vizinhos e mantendo uma oferta forte na América do Sul, comparável ao ano anterior.

Com uma grande colheita de soja, o Brasil pôde suprir parte da demanda global por produtos derivados da soja que não foi atendida por outros países. No caso do farelo de soja, o Brasil não só aumentou suas exportações, mas também se tornou o maior exportador mundial em 22/23.

É essencial ressaltar que esse notável desempenho foi alcançado mesmo diante de diversos obstáculos logísticos enfrentados ao longo do ano. Isso incluiu longos períodos de espera nos principais portos e a seca na Amazônia, que afetou os níveis dos rios na região Norte do país.

Diante desse cenário, é evidente que a impressionante produção brasileira resulta de uma combinação de fatores cruciais. Primeiramente, as condições climáticas favoráveis proporcionam um ambiente propício para o cultivo. Além disso, os contínuos avanços tecnológicos na agricultura, em particular de sementes, desempenham um papel fundamental na maximização da produtividade.

A qualidade e a adaptabilidade da semente determinam, em grande parte, o potencial máximo de produção de cada lavoura. Nesse contexto, as sementes advindas da Boa Safra desempenham um papel vital, oferecendo aos agricultores soluções adaptadas e de alto desempenho. É a combinação harmoniosa desses elementos - clima favorável, tecnologia agrícola avançada e sementes de qualidade superior - que permite ao Brasil alcançar e manter níveis produtivos tão impressionantes, solidificando sua posição como um dos principais produtores agrícolas do mundo.

No início de fevereiro, a Conab divulgou os novos números com a estimativa de safra de grãos do Brasil. A produção de soja para 23/24 de 149,4 milhões de toneladas, enquanto a de milho de 113,6 milhões. Ambas com quedas em relação ao ano anterior, principalmente por causa das condições climáticas desfavoráveis. O clima ruim, com chuvas irregulares e altas temperaturas que reduziram o teto produtivo da soja.

Cabe ressaltar que as perspectivas a médio prazo e longo prazo para produção Projeções do Agronegócio - Brasil 2022/23 a 2032/33, divulgadas pelo MAPA corroboram com o entendimento de mercado que possuímos em relação aos principais grãos produzidos no país.

As informações abaixo demonstram continuidade do crescimento de área plantadas e produção de ambas as culturas conforme relatório no MAPA

100

200

300

400

500

600

700

800

900

1000

2022

2023

2024

105

144

225

Área Plantada (mil hectares)

Consolidado (R\$ Mil)

2022

2023

Var.

Receita Operacional Líquida

1.771.465

2.078.749

17,35%

CMV

-1.538.169

-1.770.842

15,13%

Lucro Bruto

233.296

307.907

31,98%

Margem Bruta (%)

13,17%

14,81%

1,64 p.p.

EBITDA Ajustado

194.299

258.774

33,18%

Margem Ebitda Ajustada (%)

10,97%

12,45%

1,48 p.p.

Lucro Líquido

175.292

344.952

96,79%

Margem Líquida

9,90%

16,59%

6,69 p.p.

Lucro Líquido Ajustado¹

169.335

245.657

45,07%

Margem Líquida

9,56%

11,82%

2,26 p.p.

Nota 1: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Boa Safra em Números

- **Receita Operacional Líquida** No ano, tivemos um aumento de 17%, totalizando R\$ 2.078 milhões.
- **Lucro Bruto** No ano, o Lucro Bruto foi de R\$ 307,9 milhões (+32%) e margem bruta de 14,8% (+3,65 p.p.).
- **EBITDA Ajustado** No ano, o EBITDA Ajustado aumentou 33% e atingiu R\$ 258,7 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 12,4% (1,64 p.p.).
- **Lucro Líquido ajustado¹** Aumento de 45% resultando em R\$ 245 milhões com margem líquida de 11,8%.

Desempenho Operacional

Evolução da Área Plantada

Em 2022, na safra 21/22, a Boa Safra contratou 105 mil hectares para cultivo. Para o ano seguinte, em 2023, na safra 22/23, expandimos significativamente nossa área para 144 mil hectares, representando um aumento de 37%. Essa expansão refletiu diretamente na continuidade do crescimento da empresa, com a disponibilização de cerca de 70 cultivares de soja. Essa ampla variedade permitiu aos produtores uma escolha mais precisa das sementes mais adequadas às suas regiões, solos e condições climáticas específicas, otimizando assim os resultados da colheita.

Com esse ano de sucesso e seguindo nosso plano focado em sementes de qualidade, na safra 23/24 contratamos uma área de 225 mil hectares. Essa expansão contínua, que se traduz em um aumento de aproximadamente de 56%, reflete nosso compromisso em fornecer produtos de alta qualidade e em atender às demandas crescentes dos nossos clientes com um portfólio completo.

Com isso, iniciamos o ano de 2024 com uma área contratada de produção recorde com crescimento de mais da metade (56% vs 2023) para atender com muita flexibilidade a nossa nova capacidade de 240 mil big bags (20% vs 2023).

Projetos de expansão

Em 2023, alcançamos uma capacidade instalada de 240 mil big bags, resultante da expansão em cinco de nossas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) e Centros de Distribuição (CDs). Em Buritis-MG, registramos 26,6 mil big bags, enquanto em Jaborandi-BA, foram 13,3 mil big bags. Além disso, nos armazéns refrigerados, acrescentamos 6 mil m² em Buritis-MG e 6 mil m² em Paraisópolis-TO, 3,3 mil m² em Sorriso-MT e 2,2 mil m² em Primavera-MT, totalizando cerca de 17,6 mil m² de câmara fria. Esses avanços são frutos de toda a expertise adquirida ao longo de nossas expansões, sejam elas greenfield ou brownfield. Para o ano de 2024, planejamos dar continuidade a essa trajetória de crescimento, aumentando ainda mais nossa capacidade com base no CAPEX de 2024. Essa estratégia está alinhada com nossa projeção de atingir 360 mil big bags em 2027.

Formosa - GO

Cabeciras - GO

Primavera do Leste - MT

Bahias - MG

Buritis - MG

Jaborandi - BA

Sorriso - MT

Paraisópolis - TO

Uberlândia - MG

Uberlândia - MG

Legenda

UBS

CD

Bestway Seeds

Novos Campos de Produção da Boa Safra

Produto

Safra 23/24

Produção (em mil t)

Part. %

Soja

149.404

49,84%

Milho

113.696

37,93%

Arroz

10.791

3,60%

Trigo

10.200

3,40%

Sorgo

4.836

1,61%

Algodão

4.692

1,57%

Feijão

2.973

0,99%

Outros

3.159

1,05%

Brasil

299.751

100,0%

Fonte: Conab 02/2024

Países

Área Plantada 2023 (mil ha)

Brasil

45.600

Estados Unidos

33.328

Argentina

16.500

Índia

13.000

China

10.470

Fonte: USDA 02/2024

Líder de mercado na soja

Nos últimos anos, o Brasil emergiu como líder na produção de soja, superando os Estados Unidos em área plantada. Entre 2010 e 2017, ambos os países competiram de perto, mas a partir de 2018, o Brasil expandiu sua área plantada, alcançando uma diferença de 12,2 milhões de hectares em relação aos EUA. Essa ascensão se deve a fatores como terras férteis, clima favorável e políticas de incentivo à agricultura. Apesar da Argentina, Índia e China também desempenharem papéis importantes na produção global de soja, o Brasil se destaca não apenas em área plantada, mas também em produção e exportação, consolidando-se como um protagonista no mercado agrícola internacional.

Principais Culturas do País

A previsão para a próxima safra no Brasil, divulgada pela CONAB em fevereiro de 2024, reforça o panorama promissor e diversificado. Com destaque para a soja, que se projeta como a cultura de maior produção, seguida de perto pelo milho. Esses dois grãos representam a espinha dorsal da agricultura brasileira, com uma contribuição significativa para a economia do país.

Além disso, outras culturas também merecem atenção. O trigo emerge como uma cultura em ascensão, promissora para a diversificação da produção agrícola e para a indústria alimentícia.

O sorgo, o algodão e o feijão também têm seu espaço no cenário agrícola brasileiro, cada um com suas aplicações específicas e contribuições para a economia e para a segurança alimentar do país. Essas culturas, mesmo com participações menores em termos de produção total, desempenham papéis importantes tanto no mercado interno quanto nas exportações.

Além das culturas mencionadas, é fundamental destacar que a empresa está presente não apenas nas principais culturas do país, como trigo, sorgo, milho, feijão e soja, mas também nas forrageiras. Essas culturas desempenham um papel crucial na rotação de culturas, enriquecimento do solo e no manejo sustentável dos recursos naturais.

Ao promover a rotação de culturas, as forrageiras contribuem para a diversificação dos sistemas agrícolas, reduzindo a incidência de pragas e doenças e melhorando a estrutura do solo. Isso permite intercalar com as demais culturas mencionadas, criando um ciclo agrícola mais equilibrado e sustentável.

Portanto, ao reconhecer a importância das forrageiras, nossa empresa busca oferecer soluções integradas que atendam às necessidades dos agricultores em todas as etapas do processo produtivo. Dessa forma, contribuímos não apenas para a produtividade e rentabilidade das culturas, mas também para a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades agrícolas.

Principais Culturas com Otimização de Receitas

Observando as oportunidades de crescimento em todas as áreas, nosso objetivo contínuo é aprimorar nosso ciclo operacional, oferecendo uma experiência cada vez mais completa e integrada para os clientes. Este esforço estratégico visa consolidar nossa empresa como um verdadeiro "one-stop shop" para as necessidades dos agricultores, proporcionando não apenas produtos de qualidade, mas também soluções e suporte técnico que agregam valor em todas as etapas da produção agrícola.

Ao manter o mesmo cliente sendo atendido pelo mesmo time de vendas, otimizamos significativamente nossas operações comerciais. Essa abordagem permite o desenvolvimento de um profundo conhecimento das necessidades e preferências individuais de cada cliente, facilitando a oferta de soluções personalizadas e eficientes. Além disso, promove uma comunicação mais direta e uma relação de confiança sólida entre cliente e equipe de vendas, resultando em uma experiência única para ambas as partes.

Em última análise, essa consistência no relacionamento impulsiona a eficiência operacional e fortalece nossa posição no mercado, garantindo um serviço de alta qualidade e valor para nossos clientes.

Dessa forma, além de refletir a variedade e potencial da agricultura brasileira, a previsão para a próxima safra também destaca nossa abordagem abrangente e integrada. Buscamos maximizar os resultados e promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola

D4Sign 585d2971-9768-4237-afee-f32a396cd236 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

que eles alcancem todo o potencial produtivo de suas lavouras. Com isso, os agricultores podem contar não apenas com uma variedade de opções, mas também com a segurança de receber sementes de excelente qualidade, contribuindo para o crescimento e a prosperidade de suas atividades agrícolas.

Destaques sobre a Evolução da Companhia e do Mercado

Área Plantada Brasil – A área plantada de soja no Brasil registrou um crescimento significativo de 6% entre as safras 2021/22 e 2022/23, conforme dados da CONAB. Esse aumento representou um salto de 41,5 milhões de hectares para 44,1 milhões de hectares, destacando a importância cada vez maior dessa cultura na agricultura brasileira. Para a safra 2023/24, a área projetada pela CONAB é de 45,1 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,2% em comparação com a safra anterior. Essa expansão reflete tanto a competitividade da soja no mercado internacional quanto a confiança dos produtores nas condições favoráveis de cultivo no país.

Capacidade Instalada – Em comparação com um ano antes do IPO, a capacidade instalada da Companhia cresceu 100%. E iniciamos 2024, com a capacidade instalada de 240 mil big bags de sementes de soja. Esses números refletem nosso contínuo investimento em expansão e modernização para atender às demandas do mercado, demonstrando a eficácia de nossos projetos de expansão e nosso compromisso com o crescimento sustentável da empresa.

Venda de Sementes – Em 2023, a Companhia registrou a venda de 164 mil big bags, marcando um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é particularmente notável, pois supera o crescimento da nossa capacidade instalada que foi de 18% e área plantada no país que foi de 6,2% de 2022 para 2023 e a projeção de 2,2% de 2023 para 2024. Em um cenário em que a área plantada está em constante expansão, com um CAGR de aproximadamente de 5,1% de 2020-2024, o ritmo mais acelerado das vendas da Boa Safra reflete sua capacidade de capturar uma parcela significativa do mercado e demonstra a eficácia de suas vantagens competitivas aliado às estratégias de vendas e distribuição.

Biotecnologia – Dos 164 mil big bags vendidos, 97% são com biotecnologia incorporada em sua genética. Essa proporção alinhada com as expectativas previamente estabelecidas pela companhia, demonstrando um progresso substancial em direção aos objetivos estratégicos traçados.

TSI – Dos 164 mil big bags vendidos, 52 mil big bags tiveram Tratamento de Sementes Industrial – TSI, o que representa um crescimento de 37% em relação ao ano anterior. Hoje as sementes que recebem este tratamento, representam 32% do volume de nossas vendas versus 28% do ano anterior

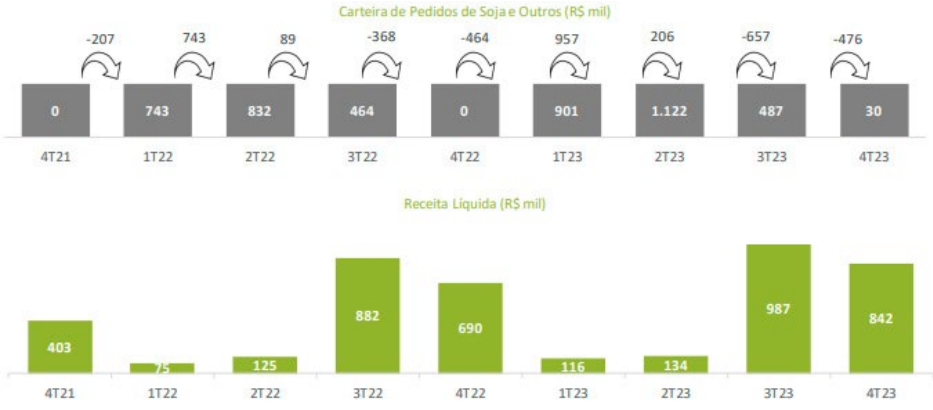
Market Share – A Companhia segue consolidando e ampliando a sua liderança de mercado em 2023 na produção de sementes de soja, com *market share* de 8,5%, versus de 7,4% em 2022.

Lucro Líquido Ajustado – O Lucro Líquido Ajustado da Companhia teve variação positiva de 45%, devido principalmente ao aumento de volume e do preço médio de venda da semente entre 2022 e 2023. Ao analisar o lucro líquido ajustado entre 2020 e 2023, observamos que a Companhia alcançou uma variação positiva de 251,4%.

Lucro Líquido Ajustado/Big Bag (capacidade) – O lucro líquido ajustado por big bag da Companhia evoluiu de R\$ 996 por big bag em 2022 para R\$ 1.228 por big bag em 2023, representando um aumento de 23%. Este indicador também um importante incremento de vendas em relação a nossa capacidade produtiva em 2023 de 82% versus 80% em 2022. Estes resultados destacam a nossa diligência em realizar investimentos em linha com crescimento das vendas.

Carteira de Pedidos

Em 2023, a Boa Safra registrou ao longo do ano uma carteira de pedidos robusta, que foi evidenciada pela nossa receita de sementes de soja de R\$ 1,5 bilhão e Demais Negócios de R\$ 89 milhões. Além disso, temos algo inédito na história uma carteira de pedidos de R\$ 30 MM já solicitada em 2023. Vários fatores contribuíram para o resultado anual de 2023 da Boa Safra.



Primeiramente, observou-se um incremento significativo tanto no volume quanto no preço médio de venda das sementes, o que impulsionou as receitas da empresa, que foi possibilitado pelo aumento da capacidade de produção da companhia, por meio das obras de expansão realizadas, permitiu atender à crescente demanda do mercado de maneira mais eficiente. A entrada em operação dos Centros de Distribuição da Boa Safra com TSI também teve um papel crucial, proporcionando maior proximidade aos clientes finais e impulsionando as vendas.

É importante ressaltar que, neste ano, ocorreram variações climáticas, com chuvas irregulares no início do período de plantio. Isso resultou no deslocamento da janela de plantio do 3º trimestre para o 4º trimestre, o que impactou o período de entrega das sementes e seu consequente faturamento. Apesar desse desafio, a Boa Safra conseguiu se adaptar às condições adversas e manter seu desempenho, evidenciando sua capacidade de gestão eficaz e flexibilidade operacional.

Além disso, é válido destacar que houve um aumento no percentual de sementes com biotecnologia e na quantidade de sementes vendidas com tratamento industrial TSI. Esses avanços tecnológicos agregaram valor às sementes, atendendo às demandas dos agricultores por produtos mais eficientes e produtivos, o que também contribuiu para o resultado positivo alcançado pela empresa em 2023.

Receita Operacional – Consolidada (R\$ milhões)

A análise da receita da companhia com base na tabela fornecida revela um aumento notável e uma diversificação das fontes de renda em 2023. Um dos destaques é o significativo aumento na receita proveniente dos "Demais Negócios" da empresa, que cresceu 230% de 27 para 89. Esse crescimento indica uma capacidade de explorar novas oportunidades de mercado e expandir as atividades para além do segmento principal.

Além disso, as receitas geradas pelas "Sementes de soja" também aumentaram em 28%, refletindo um desempenho sólido nesse segmento específico. No geral, a receita líquida da companhia cresceu de 1.165 para 1.548, representando um aumento de 33%. Esse crescimento é impulsionado principalmente pelo desempenho excepcional dos "Demais Negócios", indicando uma diversificação bem-sucedida das fontes de receita.

Esses resultados sugerem uma tendência positiva para a empresa, com um crescimento maior, base de receita mais diversificada e otimização dos recursos da companhia.

Lucro Bruto

No período fechado do ano de 2023, a Boa Safra registrou um aumento significativo de 31% no Lucro Bruto em comparação com o ano de 2022. Enquanto em 2022 o Lucro Bruto foi de R\$ 233 milhões, em 2023 alcançou a marca de R\$ 307 milhões. Esse resultado foi impulsionado pelos dois últimos trimestres muito fortes na venda de sementes de soja e demais negócios. Essa performance robusta demonstra a eficácia das estratégias da Boa Safra e sua capacidade de otimizar a utilização da sua estrutura para impulsionar o crescimento e a rentabilidade.

EBITDA Ajustado

No ano de 2023, registramos um Ebitda de 259 milhões, em comparação com os 194 milhões do ano anterior, representando um aumento de 33%. O Ebitda ajustado teve um impacto adicional, reduzindo o montante final em R\$ 10,1 milhões, incluindo os efeitos do resultado de instrumentos financeiros derivativos, que são as operações de hedge realizadas para proteger os custos da Companhia.

Com relação ao saldo total, houve um aumento de 33% de 2022 para 2023, totalizando 194 milhões e 259 milhões, respectivamente. É importante destacar a evolução da geração de caixa da companhia desde o IPO. Mais um ano consecutivo, a empresa demonstra sua capacidade de gerar resultados operacionais robustos, mesmo num ano atípico para todo o setor, reforçando a capacidade da companhia de transformar desafios em oportunidades manter sua trajetória de sucesso.

Esse aumento significativo pode ser atribuído ao nosso sólido plano de expansão da capacidade instalada, combinado com a seleção aprimorada de variedades de plantas adaptadas ao contexto nacional. Além disso, houve uma mudança estratégica para a adoção de tecnologia avançada em nossas sementes, o que contribuiu para melhorar a qualidade e a eficiência dos nossos produtos. A disponibilidade ampliada de máquinas de Tratamento de Sementes Industrial (TSI) também desempenhou um papel crucial, impulsionada pelo fortalecimento do nosso canal de demanda. Essas iniciativas combinadas foram fundamentais para o nosso sucesso em gerar resultados positivos de forma consistente.

Resultado Financeiro

Na demonstração financeira de 2023, observamos um substancial crescimento nas receitas financeiras, impulsionado principalmente pelo aumento expressivo nos rendimentos com aplicações financeiras e nos instrumentos financeiros derivativos. Embora tenha havido uma queda nos descontos obtidos por antecipação, essa diminuição foi compensada pelo aumento nas receitas gerais.

Por outro lado, as despesas financeiras aumentaram consideravelmente,

Principais Números	2020	2021	2022	2023	2020-2023
Área Plantada no Brasil milhões ha	36,8	38,9	41,5	44,1	1,2x
Capacidade Instalada mil big bags	100	130	170	200	2,0x
Biotecnologia mil big bags	62	84	124	164	2,6x
TSI mil big bags	12	21	38	52	4,3x
Market Share %	5,7%	6,1%	7,4%	8,5%	1,5x
Lucro Líquido Ajustado R\$ milhões	70	127	169 ^a	246 ^a	3,5x
Lucro Líquido Ajustado/Big Bag	702	983	996 ^a	1.228 ^a	0,7x

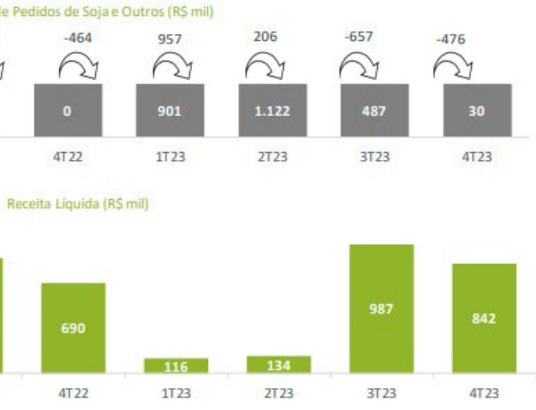
Nota 1: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação do minoritário e o IR de anos anteriores a 2023



Lucro Líquido Ajustado/Big Bag (capacidade) – O lucro líquido ajustado por big bag da Companhia evoluiu de R\$ 996 por big bag em 2022 para R\$ 1.228 por big bag em 2023, representando um aumento de 23%. Este indicador também um importante incremento de vendas em relação a nossa capacidade produtiva em 2023 de 82% versus 80% em 2022. Estes resultados destacam a nossa diligência em realizar investimentos em linha com crescimento das vendas.

Carteira de Pedidos

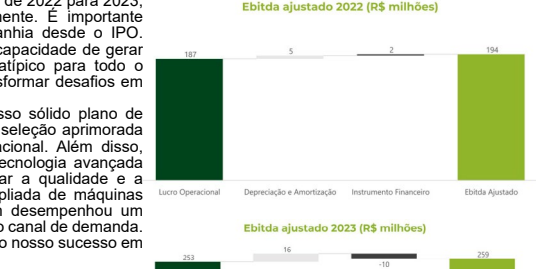
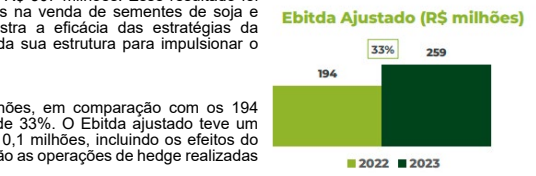
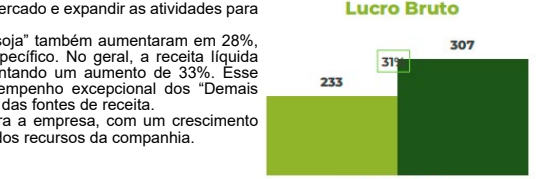
Em 2023, a Boa Safra registrou ao longo do ano uma carteira de pedidos robusta, que foi evidenciada pela nossa receita de sementes de soja de R\$ 1,5 bilhão e Demais Negócios de R\$ 89 milhões. Além disso, temos algo inédito na história uma carteira de pedidos de R\$ 30 MM já solicitada em 2023. Vários fatores contribuíram para o resultado anual de 2023 da Boa Safra.



Primeiramente, observou-se um incremento significativo tanto no volume quanto no preço médio de venda das sementes, o que impulsionou as receitas da empresa, que foi possibilitado pelo aumento da capacidade de produção da companhia, por meio das obras de expansão realizadas, permitiu atender à crescente demanda do mercado de maneira mais eficiente. A entrada em operação dos Centros de Distribuição da Boa Safra com TSI também teve um papel crucial, proporcionando maior proximidade aos clientes finais e impulsionando as vendas.

É importante ressaltar que, neste ano, ocorreram variações climáticas, com chuvas irregulares no início do período de plantio. Isso resultou no deslocamento da janela de plantio do 3º trimestre para o 4º trimestre, o que impactou o período de entrega das sementes e seu consequente faturamento. Apesar desse desafio, a Boa Safra conseguiu se adaptar às condições adversas e manter seu desempenho, evidenciando sua capacidade de gestão eficaz e flexibilidade operacional.

Além disso, é válido destacar que houve um aumento no percentual de sementes com biotecnologia e na quantidade de sementes vendidas com tratamento industrial TSI. Esses avanços tecnológicos agregaram valor às sementes, atendendo às demandas dos agricultores por produtos mais eficientes e produtivos, o que também contribuiu para o resultado positivo alcançado pela empresa em 2023.



especialmente devido aos juros sobre empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Apesar disso, é importante ressaltar que alguns itens de despesas, como juros sobre fornecedores e juros sobre impostos, diminuíram, o que demonstra eficiência na gestão de certos aspectos financeiros.

Resultado Líquido

No exercício de 2023, a Companhia registrou um lucro total de R\$ 345 milhões, refletindo um notável aumento em comparação aos R\$ 175 milhões do ano anterior, o que representa um crescimento de aproximadamente 96%.

Embora esse incremento tenha sido impulsionado preponderantemente devido aos resultados operacionais da Companhia, sugerimos a avaliação do Lucro Líquido Ajustado que deduz a participação de minoritários, em especial no SNAG11, que temos uma participação de somente 13% e devido a exclusão dos benefícios de IR de anos anteriores a 2023 dada a nova interpretação da administração e dos nossos assessores.

Fluxo de Caixa

O desempenho operacional da empresa reflete um cenário positivo: o lucro líquido mais que dobrou, registrando um notável aumento na rentabilidade. Além disso, as vendas das cotas do FIAGRO ao longo de 2023 fortaleceram nossa geração de caixa mitigando os efeitos do aumento do capital de giro.

Em relação às atividades de investimento, observa-se uma diminuição de 4% no fluxo de caixa, mesmo mantendo os altos níveis de CAPEX da Companhia de R\$ 219 MM, mas foram compensados pela maior venda de cotas do Fiagro (e temos ainda R\$ 65 MM de cotas a serem vendidas).

Quanto às atividades de financiamento, a empresa adotou uma estratégia de aumentar os empréstimos e financiamentos em 23%. Isso reflete uma busca por capital para sustentar a expansão das operações, investimentos e para aumentar a remuneração aos acionistas através de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e dividendos. Como resultado, o fluxo de caixa proveniente de financiamentos aumentou em 49,0%.

Por fim, a variação de caixa total apresentou um aumento de 1191%, indicando um substancial melhoria na posição de caixa da empresa de um ano para o outro. Esse resultado reforça a sólida liquidez e a capacidade de gerar fluxo de caixa com base nas ações tomadas em 2022 com o FIAGRO que a companhia gerando caixa mesmo com alto nível de crescimento e investimento.

A empresa demonstrou um desempenho financeiro sólido, com melhorias significativas no lucro líquido, no fluxo de caixa e na posição de caixa total e inicia o ano de 2024 com uma posição ímpar.

Fluxo de Caixa Consolidado	2022	2023	Var %
Lucro líquido do exercício	175.292	344.952	96,8%
Ajustes sobre o resultado do período			
Depreciação e amortização	3.631	8.363	130,3%
Depreciação de Direito de Uso	883	7.192	714,5%
Resultado da baixa de ativo intangível	-	17	-
Provisão para perdas esperadas	78	1.918	2359,0%
Provisão para perdas esperadas adiantamento a fornecedores	-	1.723	-
Ajuste a valor presente do contas a receber	8.989	4.341	-51,7%
Ajuste a valor presente de fornecedores	(999)	(318)	-68,2%
Juros sobre empréstimos e arrendamento	39.292	117.966	200,2%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	1.182	269	-77,2%
Resultado com derivativos não realizados	(29.314)	34.392	-217,3%
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	26.366	25.577	-3,0%
Participação em investidas pelo método de equivalência	-	516	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.344)	(98.687)	7242,8%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18.097	7.714	-57,4%
Outros	853	1.658	94,4%
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	(56.232)	(263.820)	369,2%
Estoques	(58.188)	(36.943)	-36,5%
Adiantamentos a fornecedores	(20.263)	(1.350)	-93,3%
Mútuos entre partes relacionadas			
Impostos a recuperar	(40.079)	(18.037)	-55,0%
Outros créditos	(5.981)	12.674	-311,9%
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	38.628	52.840	36,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	5.490	971	-82,3%
Obrigações tributárias	1.111	1.237	11,3%
Adiantamento de clientes	(1.062)	6.784	-738,8%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	106.430	211.949	99,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.870)	-	-100,0%
Juros pagos	(39.692)	(29.296)	-26,2%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	36.868	182.653	395,4%
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(885.579)	(915.599)	3,4%
Resgate de títulos e valores mobiliários	858.378	711.054	-17,2%
Aquisição de Controlada, líquido do caixa adquirido	-	-	-
Aumento de capital por aporte	-	-	-
Recebimentos pela venda de participação em investidas	97.037	-	-100,0%
Dividendos recebidos	2.165	-	-100,0%
Juros recebidos	9.117	-	-100,0%
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	-	30.454	-
Adições do imobilizado	(207.845)	(250.246)	20,4%
Adições do intangível	-	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(126.727)	(424.337)	234,8%
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	(4.700)	(36.729)	681,5%
Recursos provenientes de aportes de não controladores	15.755	145.242	821,9%
Recursos provenientes da alienação de investimentos	-	172.569	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(1.696)	(4.401)	159,5%
Juros sobre capital próprio pago	-	(26.304)	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(489.784)	(517.189)	5,6%
Empréstimos e financiamentos tomados	586.612	719.346	22,6%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	106.187	452.534	326,2%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	16.328	210.850	1191,3%
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	238.411	254.739	6,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	254.739	465.589	82,8%
Variação de Caixa Total	16.328	210.850	1191,3%

A análise da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) da Boa Safra entre 2022 e 2023 evidencia diversas variações e tendências relevantes em suas atividades financeiras. Houve um aumento significativo no caixa gerado pelas atividades operacionais, indicando uma melhoria na geração de receita e eficiência operacional. Os impostos de renda e contribuição social diferidos tiveram o maior aumento devido ao reconhecimento de benefícios fiscais.

Embora os fluxos de caixa das atividades de investimento tenham diminuído ligeiramente, as vendas das cotas do Fiagro e as adições ao imobilizado da companhia são os mais representativos evidenciando uma otimização do fluxo de caixa de investimento. Houve um aumento considerável nos recursos provenientes das atividades de financiamento, principalmente devido ao aumento nos empréstimos e financiamentos tomados, indicando uma estratégia de financiamento de longo prazo para impulsionar o crescimento da empresa e remunerar seus acionistas através de dividendos e JCP.

A variação total no caixa e equivalentes foi significativa, com um aumento notável de 1.191%, indicando uma melhoria substancial na posição de liquidez da empresa e sua capacidade de investir e expandir suas operações. Em resumo, observa-se que uma gestão financeira sólida e estratégias eficazes que impulsionaram o crescimento e a rentabilidade da Boa Safra durante o período considerado, evidenciando uma trajetória promissora para a empresa.

Imobilizado/Capex

O Capex da Companhia atingiu R\$ 219 milhões até o ano de 2023, impulsionado pelo avanço das obras em andamento e pelo progresso na aquisição de ativos imobilizados. Esses investimentos estão primariamente voltados para o projeto de expansão

Capex realizado (R\$ mil acum. ano)	2022	2023	% Var.
Total	207.845	219.792	5,75%

da empresa, evidenciando o compromisso contínuo com o crescimento e o desenvolvimento de suas operações.

Caixa e Endividamento

Caixa e equivalentes de caixa mais valores mantidos em Títulos e Valores Mobiliários consolidado fechou o 2023 com R\$ 737.128 mil, 129% superior ao montante de 2022. Quando consideramos as cotas do FIAGRO que são da Boa Safra e que ainda não foram vendidas, temos uma adição de liquidez de R\$ 65 milhões. O que indicaria uma posição de caixa de R\$ 802 milhões.

A dívida líquida diminui em R\$ 125.095 mil ante montante registrado no 4T22, passando de uma dívida líquida negativa de R\$ 38.443 mil para dívida líquida negativa de R\$ 163.538 mil. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado, passou de -1,20x para -1,63x.

Estas variações são explicadas por:

- (i) Robustez do caixa da Companhia;
- (ii) Captação de empréstimos de longo prazo para o Capex;
- (iii) Implementação de estratégias de otimização de custos e eficiência operacional
- (iv) A diversificação das fontes de receita da empresa
- (v) Período de maior faturamento nos terceiro e quarto trimestres impulsionou a geração de caixa.

Cronograma de Amortização

No quadro abaixo apresentamos o cronograma de amortização dos empréstimos. No curto prazo o total de amortização será de R\$ 43.894 mil, que corresponde a 7,6% do total da dívida, com aproximadamente 99% da dívida pré-fixada e com 74% da dívida com mais de 5 anos, reforçando a capacidade da Boa Safra de realizar o CAPEX com linhas de financiamento de longo prazo.

ESG

Compromisso com a Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

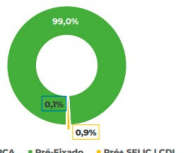
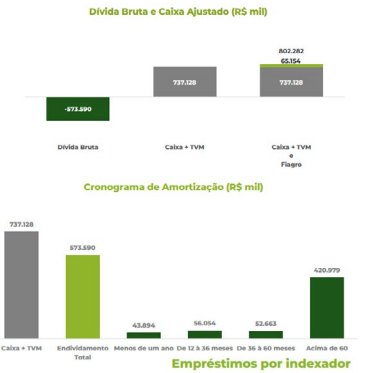
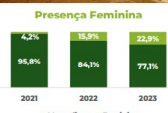
Na Boa Safra, estamos cientes da importância de adotar práticas sustentáveis e responsáveis em nosso negócio agrícola. Reconhecemos os desafios ambientais e sociais enfrentados pela indústria e estamos comprometidos em fazer nossa parte para abordá-los de maneira significativa.

Em relação ao meio ambiente, buscamos reduzir nossa pegada de carbono através de iniciativas como a busca pela autossuficiência energética e a adoção de práticas de coleta seletiva e reciclagem. Além disso, estamos explorando tecnologias que nos permitam desenvolver sementes de forragem que não apenas aumentem nossa produtividade, mas também contribuam para a captura de carbono, ajudando a combater as mudanças climáticas.

No aspecto social, estamos comprometidos em promover um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. Estamos orgulhosos do aumento no número de colaboradores em nossa equipe e do avanço da presença feminina em nossa empresa. Reconhecemos que a diversidade é fundamental para o sucesso de nossa empresa e estamos comprometidos em promover uma cultura que valorize e respeite as contribuições de todos os membros de nossa equipe.

Quanto à governança, buscamos operar com os mais altos padrões de transparência e responsabilidade. Nosso Conselho de Administração é composto por uma maioria de membros independentes e todas as nossas ações são regidas por princípios éticos e integridade.

Na Boa Safra, estamos comprometidos em trabalhar em direção a um futuro mais sustentável e próspero para todos. Reconhecemos que há muito a ser feito e estamos ansiosos para enfrentar os desafios que estão por vir, trabalhando em parceria com nossos colaboradores, clientes e comunidades para alcançar nossos objetivos comuns de sustentabilidade e sucesso a longo prazo.



continuação

Demonstrações dos valores adicionados						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021						
(Em milhares de Reais)						
	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Receitas	2.122.849	1.771.780	1.045.755	2.181.724	1.771.780	1.045.755
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.002.606	1.756.982	1.029.733	2.062.189	1.756.982	1.029.733
Outras receitas	120.243	14.798	16.022	119.535	14.798	16.022
Produzir - Subvenção ICMS	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011
Receitas diversas	103.683	499	2.011	102.975	499	2.011
Insumos adquiridos de terceiros	(1.668.740)	(1.481.014)	(827.286)	(1.707.937)	(1.459.287)	(827.286)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.205.356)	(1.410.251)	(642.965)	(1.755.353)	(1.408.270)	(642.985)
Materiais, Energia, Servs de terceiros e outros	(463.384)	(70.763)	(184.301)	(47.416)	(51.017)	(184.301)
Valor adicionado bruto	454.109	290.766	218.469	473.787	312.493	218.469
Depreciação e amortização	(6.900)	(2.927)	(1.902)	(15.489)	(5.357)	(1.902)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	447.209	287.839	216.567	458.298	307.136	216.567
Valor adicionado recebido em transferência	96.816	59.246	18.463	87.760	49.100	18.463
Receitas financeiras	86.121	49.100	18.463	88.276	49.100	18.463
Resultado de equivalência patrimonial	10.695	10.146	-	(516)	-	-

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021						
(Em milhares de Reais)						
	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Valor adicionado total a distribuir	544.025	347.085	235.030	546.058	356.236	235.030
Distribuição do valor adicionado	544.025	347.085	235.030	546.058	356.236	235.030
Pessoal	55.660	43.718	23.931	62.905	45.207	23.931
Remuneração direta	24.405	23.634	13.203	31.650	25.123	13.203
Benefícios	28.563	18.657	9.810	28.563	18.657	9.810
F.G.T.S.	2.692	1.427	918	2.692	1.427	918
Impostos e contribuições	86.427	75.812	55.128	82.161	76.962	55.128
Federais	29.664	19.217	8.006	25.398	20.367	8.006
Estaduais	56.224	56.240	46.976	56.224	56.240	46.976
Municipais	539	355	146	539	355	146
Remuneração de capitais de terceiros	100.437	58.220	28.152	56.040	58.775	28.152
Juros	92.529	38.429	18.344	50.452	39.919	18.344
Aluguéis	7.503	6.350	2.121	4.656	6.350	2.121
Outras	405	13.441	7.687	932	12.506	7.687
Remuneração de capitais próprios	301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Lucros retidos do exercício	301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021						
(Em milhares de Reais)						
	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.834	1.767	56.594	41.632	108.827	108.827
Aumento de capital	460.000	-	-	-	460.000	460.000
Gastos com emissão de ações	(39.108)	-	-	-	(39.108)	(39.108)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	127.819	127.819
Destinações:						
Constituição da reserva legal	21	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	429.726	8.158	131.024	83.930	652.838	652.838
Adição de minoritário em função de combinação de negócios e venda de quotas	-	-	-	-	129.406	129.406
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	-	1.182	-	1.182
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	169.335	175.292
Destinações:						
Constituição da reserva legal	21	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	429.726	16.625	275.927	1.182	821.759	957.122
Alienação de não controladores sem mudança no controle	-	-	-	-	-	317.793
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	-	269	-	269
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	301.501	344.952
Destinações:						
Constituição da reserva legal	21	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	21	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	429.726	31.700	522.096	1.451	1.012.629	1.472.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras						
(Em milhares de Reais)						

1 Contexto operacional

A Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia" ou "Boa Safra") tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209, Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás. A Boa Safra é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 25.704 desde 19 de abril de 2021. A Companhia é registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro e suas ações são negociadas sob a denominação "SOJA3".

A Companhia foi fundada em 7 de abril de 2009 e suas operações iniciaram em 31 de outubro de 2013. Em 31 de dezembro de 2023, a Boa Safra Sementes S.A. é composta por seis Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), nos municípios de Formosa - GO, Água Fria - GO e Cabeceiras - GO, em Buritis - MG, em Jaborandi - BA, no Distrito Federal, na cidade de Planaltina - DF e Primavera do Leste - MT, e três Centros de Distribuição nos municípios de Sorriso - MT, Paraisópolis - TO e Balsas - MA. Além destes, a Companhia tem duas unidades de Tolling de Milho, em Uberlândia - MG.

A Boa Safra está envolvida primariamente no beneficiamento e comercialização de sementes soja, milho e demais commodities no mercado nacional e é a controladora direta da BestWay Seeds do Brasil, localizada na cidade de Uberlândia, no estado de Minas Gerais, que tem como objeto social o beneficiamento de sementes de milho — tolling. A Companhia também controla o Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 - Fiagro Imobiliário, que tem como objetivo investir de modo amplo nas cadeias do agronegócio.

1.1 Relação de entidades controladas e aquisição de controladas

Abaixo a lista de controladas da Companhia.

Razão social	País	31/12/2023	31/12/2022
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (a)	Brasil	66,67%	66,67%
Suno Agro Fiagro Imobiliário (b)	Brasil	12,90%	61,16%

(a) **Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. ("Bestway Seeds")**
Em 15 de setembro de 2022, a Companhia obteve o controle da Bestway Seeds, empresa situada em Uberlândia - MG, que se dedica substancialmente a prestação de serviços e tratamento de sementes de milho. Foram adquiridos 2/3 das ações do capital votante da investida, logo, a Companhia determinou que controla a Bestway Seeds por possuir poder de fato, em razão de deter a maior parte das ações e por ser a responsável pela tomada de decisões-chave da investida, sendo os demais acionistas a minoria, com menos da metade do seu poder de voto.

Nos ativos identificáveis adquiridos pela Companhia estão incluídos *inputs* (duas plantas industriais e relacionamento com clientes), processos de produção e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os *inputs* e os processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*), logo, concluiu-se que o conjunto adquirido é um negócio.
A aquisição da Bestway Seeds está alinhada com a estratégia da Companhia de aumentar a base operacional da Boa Safra e a diversificação de sua linha de produtos.
Desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2023, a Bestway Seeds do Brasil contribuiu com uma receita operacional líquida de R\$ 69.491 e prejuízo de R\$ 1.218 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023, a Companhia estima que a receita operacional líquida consolidada seria de R\$ 1.805.593 mil e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 169.334 mil. Para a determinação desses montantes, a Companhia considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023.

(i) Contraprestação transferida:

A Companhia adquiriu a participação na Bestway Seeds por meio do pagamento à vista, sendo o montante de R\$ 10.000 realizado em 24 de agosto de 2022 e em 15 de setembro de 2022 o montante de R\$ 25.000, totalizando um valor pago de R\$ 35.000.
A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 167 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*.

(ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Em R\$ Mil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	29
Contas a receber de clientes	7.096
Estoque	331
Adiantamento a fornecedores	796
Impostos a recuperar	456
Outros créditos	432
Imobilizado e mais valia	52.787
Intangível	21
Fornecedores	(1.410)
Financiamentos e empréstimos	(10.378)
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	(3.450)
Adiantamento de clientes	(5.950)
Total dos ativos identificáveis, líquidos	40.760

Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação do valor justo utilizada
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

A Companhia realizou a contratação de avaliador independente para confecção do laudo de avaliação de alocação do preço e do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Os ativos circulantes e não circulantes da Bestway Seeds são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) contas a receber de clientes; (iii) estoques; (iv) impostos a recuperar; (v) adiantamentos; (vi) partes relacionadas; (vii) outras contas a receber; (viii) imobilizado; e (ix) intangível. Os valores contábeis desses ativos representam uma aproximação razoável dos seus valores justos. Já os passivos circulantes e não circulantes da Bestway Seeds são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) fornecedores; (ii) Financiamentos e Empréstimos; (iii) obrigações trabalhistas; (iv) obrigações tributárias; (v) outras contas a pagar e (vi) adiantamento de clientes. Os valores contábeis desses ativos representam uma aproximação razoável dos seus valores justos.

(iii) Agio por expectativa de rentabilidade futura

O agio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Em R\$ Mil	Valor
Contraprestação transferida	35.000
Participação dos acionistas não controladores baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos na aquisição	7.463
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	(40.760)
Agio por expectativa de rentabilidade futura	R\$ 1.703

(b) **Suno Agro Fiagro Imobiliário**
A Companhia fez a cessão e alienação de R\$ 290.000 em títulos não performados e terrenos para o Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 em 2022, um fundo híbrido com alocação de recebíveis e imóveis. A Companhia realizou a aquisição integral de R\$ 150.000 em agosto de 2022 no IPO do Fundo e nova emissão de R\$ 150.000 em dezembro de 2022.

A Companhia cedeu, em dezembro de 2023, ao Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 ("Fundo") o montante de R\$ 335.026 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contratos mantidos com clientes para recebimento futuro. A Companhia também realizou aporte de R\$ 56.650 no Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 em 2023, conforme nota explicativa 15.

O fundo é negociado em bolsa (B3) e a Companhia detém atualmente 12,90% das cotas. No entanto, com base nos termos dos acordos sob os quais esse Fundo foi estabelecido, a Companhia recebe substancialmente todos os retornos relativos às suas operações e ativos líquidos e tem capacidade de direcionar as atividades dessa investida que afetam mais significativamente esses retornos, como, por exemplo a eleição de membros do comitê de investimento. Parte substancial das operações do Fundo, tais como: (i) arrendamento de terrenos e áreas para a Companhia possui a unidade de beneficiamento de sementes e armazenagem refrigerada de Sorriso e Primavera do Leste - MT, e (ii) captação de Crédito Rural do Agronegócio - CRA; são transações realizadas com a Companhia, sendo o Fundo representativamente dependente economicamente da Companhia. Dada a pulverização do número de cotistas não controladores, a Companhia possui representação significativa na controlada, sendo requerida sua aprovação em assembleia para todas as deliberações.

A participação da Companhia no Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 vêm sofrendo diminuição por reflexo das vendas de cotas deste Fundo conforme movimentação na nota explicativa 15.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 11 de março de 2024.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 9 - provisão para perdas esperadas de crédito do contas a receber.

Nota Explicativa nº 10 - determinação do valor justo dos estoques de *commodities*.

Nota Explicativa nº 22 - Provisão para contingências

Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros: determinação do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de *commodities*.

Nota Explicativa nº 24 - Exposições fiscais na apuração do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Na mensuração do valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis, em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros.

b. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Nota explicativa 1.1 e 15 - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem controle sobre uma investida;

• Nota explicativa 1.1 - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;

• Nota explicativa 20 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, e os estoques de *commodities* avaliados a valor justo.

6 Principais políticas contábeis

a. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para a tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente.

b. Receita operacional líquida

A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foi transferido para o comprador, e que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

continuação

O custo de materiais e mão de obra direta
Quaisquer outros custos para financiar e colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.
Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) do imobilizado.
Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

j. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

k. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil
Edificações	60 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	05 anos
Equipamentos de informática	03 anos
Veículos	08 anos
Instalações	09 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

m. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

n. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

	Vida útil
Marcas, patentes e licenças	5 anos

o. Instrumentos financeiros

(j) Reconhecimento e mensuração inicial

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo do meio de Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

p. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo

Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) é tratada como consistente com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

q. Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

r. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar os ativos em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

s. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de commodities. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

t. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimento não superior a três meses, de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa a atender aos compromissos de curto prazo (não investimento).

u. Capital social

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

v. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber afetadas pela possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber, os seguintes procedimentos:

(i) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento no qual o cliente atua.

(ii) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira.

(iii) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Em complemento a atenuação do risco de perda, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável nos adiantamentos a fornecedores, os seguintes procedimentos:

(iv) Análise da experiência histórica de perdas com adiantamento a fornecedores.

(v) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis, a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia sem recorrer a ações.

Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.

Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

Inadimplência ou atrasos do devedor.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.

Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.

O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.

Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

w. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

x. Bases de consolidação

(i) Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é

continuação
rio I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) são calculadas conforme detalhado abaixo:

31/12/2023	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Valorização Cenário II Cenário III (+25%) (+50%)		Desvalorização Cenário II Cenário III (-25%) (-50%)	
Controladora						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT		118	148	177	89	59
Posição comprada	1.142.046	134.761	169.023	202.142	101.642	67.381
31/12/2022	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Valorização Cenário II Cenário III (+25%) (+50%)		Desvalorização Cenário II Cenário III (-25%) (-50%)	
Controladora						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT		174	217	260	130	87
Posição vendida	1.648	(286)	(358)	(428)	(214)	(143)
Posição comprada	1.072.034	186.534	232.631	278.729	139.364	93.267

31/12/2021	Quantidade (sc 60kg)	Valorização		Desvalorização		Cenário III (-50%)
		Cenário I	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	Cenário II (-25%)	
Controladora						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT		161	201	241	121	81
Posição vendida	117.383	(1.274)	(6.092)	(10.910)	3.545	8.363
Posição comprada	1.476.899	23.856	84.864	145.871	(37.152)	(98.160)

g. Futuro de commodities
Posição em 31 de dezembro de 2023

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	106.140	Março/24	12.317	12.317
Soja	Compra	428.398	Abril/2024	49.018	49.018
Soja	Compra	434.875	Maio/2024	50.330	50.330
Soja	Compra	76.333	Junho/2024	9.120	9.120
Soja	Compra	20.000	Julho/2024	2.408	2.408
Soja	Compra	76.300	Agosto/2024	9.087	9.087
Total		1.142.046		132.280	132.280

Posição em 31 de dezembro de 2022

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	466.898	Maio/23	9.106	9.106
Soja	Compra	479.552	Março/23	10.027	10.027
Soja	Compra	86.584	Janeiro/23	1.255	1.255
Soja	Compra	39.000	Julho/23	572	572
Subtotal		1.072.034		20.960	20.960
Soja	Venda	744	Janeiro/23	(2)	(2)
Soja	Venda	904	Maio/23	(7)	(7)
Subtotal		1.648		(9)	(9)
Total				20.951	20.951

Posição em 31 de dezembro de 2021

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	528.438	Março/22	7.969	7.969
Soja	Compra	650.188	Maio/22	11.892	11.892
Soja	Compra	186.650	Julho/22	2.894	2.894
Soja	Compra	87.623	Agosto/22	1.070	1.070
Soja	Compra	6.500	Março/23	18	18
Soja	Compra	11.000	Maio/23	19	19
Soja	Compra	6.500	Julho/23	(6)	(6)
Subtotal		1.476.899		23.856	23.856
Soja	Venda	84.603	Janeiro/22	(940)	(940)
Soja	Venda	2.780	Março/22	(36)	(36)
Soja	Venda	30.000	Julho/22	(298)	(298)
Subtotal		117.383		(1.274)	(1.274)
Total				22.582	22.582

Valor justo dos instrumentos financeiros no balanço patrimonial

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, seja ele ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial da entidade.
Segue, abaixo, a conciliação de valor justo registrados no balanço patrimonial:

		Controladora e Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)		20.960	23.962
Operação com corretoras (i)		10.764	29.789
Swap de taxas de juros		4.837	—
Contratos de câmbio		—	—
Passivo		15.601	50.749
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)		—	(9)
Swap de taxas de juros		—	(747)
		—	(756)

(i) Trata-se de transações com corretoras para proteção à oscilação do preço da matéria prima da Companhia.
h. Gerenciamento de capital
A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos e empréstimos (Circulante e não circulante)	908.485	538.595	147.248	573.590	283.290	369.890
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(584.902)	(307.418)	(284.420)	(737.128)	(321.733)	(277.484)
(+) Dívida Líquida (A)	323.583	231.177	(137.172)	(163.538)	(38.443)	92.406
Total do patrimônio líquido (B)	1.012.629	821.758	652.838	1.472.507	957.121	652.838
Dívida Líquida com relação ao patrimônio líquido (A/B)	0,32	0,28	0,03	(0,11)	(0,04)	0,03

i. Operação com corretoras
Referem-se aos saldos a receber e a pagar de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na bolsa de valores.
24 Ativos e passivos fiscais diferidos
A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes valores:

	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
PECLD	1.289	—	—	1.289	—	—
VJ estoque grãos	4.315	2.929	—	453	7.161	—
Instrumento financeiro	—	—	469	—	8.147	—
Prejuízo Fiscal	70.524	—	—	—	70.524	—
Mais valia da aquisição da Bestway	5.750	6.374	—	—	—	130
AVP - Clientes	6.260	4.621	1.538	—	1.639	3.083
AVP - Fornecedores	—	—	—	555	450	111
Avaliação patrimonial	—	—	—	6.876	3.028	850
Devolução de vendas	1.612	—	100	—	1.612	(100)
Valor justo de resíduos	2.502	—	442	—	6.514	2.502
Provisão contas a pagar	10.019	—	—	—	10.019	—
Derivativos/hedge	—	—	—	3.660	10.128	—
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	493	—	—	—	493	—
Compensação (*)	104.374	13.924	2.549	11.544	15.622	98.687
Total	92.830	(11.544)	(13.924)	(2.549)	(11.544)	(13.924)

b. Consolidado

	Ativo			Passivo			Resultado		
	2023	2022	2021	2.023	2.022	2021	2023	2022	2021
PECLD - Clientes	1.289	—	—	—	—	—	1.289	—	—
VJ estoque grãos	4.315	2.929	—	453	7.161	—	8.094	(4.232)	—
Instrumento financeiro	—	—	469	—	—	8.147	—	7.678	476
Prejuízo Fiscal	70.524	—	—	—	—	—	70.524	—	—
Mais valia da aquisição da Bestway	5.750	6.374	—	—	—	—	—	130	5.565
AVP - Clientes	6.260	4.647	1.538	—	—	—	1.639	3.083	1.409
AVP - Fornecedores	—	—	—	555	—	450	111	(105)	(339)
Avaliação patrimonial	—	—	—	6.876	3.028	850	(3.848)	(2.178)	(490)
Devolução de vendas	1.612	—	100	—	—	1.612	(100)	(100)	43
Provisão contas a pagar	10.019	—	—	—	—	10.019	—	—	—
Valor justo de resíduos	2.502	—	442	6.876	—	6.514	2.502	6.072	(6.235)
Derivativos/hedge	—	—	—	3.660	10.128	—	6.468	(10.128)	—
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	493	—	—	—	—	—	493	—	—
Compensação (*)	104.374	15.560	2.549	11.544	21.069	15.622	98.687	1.344	657
Total	92.830	(11.544)	(13.924)	(2.549)	(11.544)	(13.924)	(2.549)	(11.544)	(13.924)

(*) Trata-se de compensação do passivo diferido, utilizando os saldos do ativo diferido que é composto, em sua maioria, pelo prejuízo fiscal.
A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício antes dos impostos	208.363	187.446	135.495	253.979	192.045	135.495
(-) JCP (i)	(110.900)	—	—	(110.900)	—	—
Resultado após JCP	97.463	—	—	143.079	—	—
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesas com imposto a alíquota nominal	(33.137)	(63.732)	(46.068)	(48.647)	(65.295)	(46.068)
Exclusões Governamentais	117.769	45.817	38.604	117.769	49.267	38.604
Subvenções governamentais (ii)	117.769	49.267	25.307	117.769	49.267	25.307
Gastos com emissão de ações	—	—	13.297	—	—	13.297
Equivalência patrimonial	—	(3.450)	—	—	—	—
Adições permanentes	8.506	(196)	(212)	21.851	(725)	(212)
Total	93.138	(18.111)	(7.676)	90.973	(16.753)	(7.676)
IRPJ e CSLL diferidos	98.687	(14)	657	98.687	1.344	657
IRPJ e CSLL correntes	(5.549)	(18.097)	(8.333)	(7.714)	(18.097)	(8.333)
Alíquota efetiva	45%	10%	6%	36%	9%	6%

(i) Conforme nota explicativa nº 21, durante o exercício a Companhia destacou juros sobre capital próprio de acordo Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido), nos montantes apurados sobre a base acumulada até 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 62.282 e para a base do exercício de 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 48.618, respeitando os mesmos dispositivos legais da Lei 9.249/95, limitando os juros sobre capital próprio em 50% do lucro acumulado. Os montantes de juros sobre capital próprio resultaram em uma redução dos impostos correntes de R\$ 21.176 até 31 de dezembro de 2022 e R\$ 16.530 em 31 de dezembro de 2023.

(ii) Os incentivos fiscais da Companhia caracterizam-se como subvenção para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e lançados diretamente no resultado na rubrica de deduções da receita, em contrapartida à receita de subvenção (no caso do benefício do Produzir), e para as demais subvenções são lançadas diretamente como benefícios na escrituração fiscal. Os incentivos excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultaram em uma redução de R\$ 346.379 (Em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 144.903 e em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 74.430). Ao final do exercício, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimentos de incentivos fiscais na conta "Reserva de subvenção", conforme artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações no limite do lucro do exercício (vide Nota 21.b). Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui as seguintes subvenções:

(a) Produzir é um programa do Governo do Estado de Goiás a partir da geração de ICMS pela Companhia, podendo ser utilizado até 2032. Trata-se de financiamento de 73% do ICMS apurado pelas empresas apurase o ICMS do mês, recolhe-se 27% via DARE direto ao Tesouro Estadual. Antecipa o valor de 10% do valor financiado (73%), no ato de liberação de cada parcela mensal do benefício recolhe-se 0,2% de juro ao mês sobre o saldo devedor até sua quitação. Ao final do exercício de 2023, a Companhia reconheceu o total de R\$ 16.560 (R\$ 14.298 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 14.010 em 31 de dezembro de 2021). O Convênio 100/97 autoriza os Estados e o DF a conceder isenção do ICMS às operações internas e redução da base de cálculo nas operações interestaduais defensivos agrícolas, sementes e mudas.

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o efeito de subvenções de ICMS, com respaldo na Lei Complementar 160/2017, que consideraram que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária). O total reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, relativo aos benefícios foi de R\$ 270.889 (R\$ 130.604 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 60.420 em 31 de dezembro de 2021), e diferimento do ICMS no valor de R\$58.930 em 31 de dezembro de 2023 (não houve em exercícios anteriores). Tais valores são decorrentes dos benefícios fiscais concedidos às operações com compra e venda de grãos. Em 31 de dezembro de 2023 foi registrado de forma extemporânea o valor de R\$ 142.988 sendo R\$41.024 referente ao exercício de 2023 e R\$101.965 acumulados até o exercício de 2022, gerando um benefício tributário corrente de R\$13.948 e R\$34.668 respectivamente.

25 Receita operacional líquida

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Sementes de soja	1.672.679	1.207.131	750.339	1.672.679	1.207.131	750.339
Soja em grãos	417.233	597.068	302.552	417.233	597.068	302.552
Beneficiamento de sementes de milho (Prestação de serviços)	—	—	—	59.161	15.283	—
Sementes de feijão	14.408	5.259	8.303	14.408	5.259	8.303
Feijão em grãos	2.864	1.611	1.154	2.864	1.611	1.154
Milho em grãos	3.522	4.173	21.797	3.522	4.173	21.797
Sementes de milho	1.129	1.607	899	1.129	1.607	899
Sementes de trigo	2.819	—	—	2.819	—	—
Defensivos	9.853	6.677	7.273	9.853	6.677	7.273
Sorgo em grãos	—	5.369	10.504	—	5.369	10.504
Receitas diversas	8.185	777	592	11.119	592	592
Receita bruta	2.132.692	1.829.672	1.103.413	2.194.787	1.844.965	1.103.413
Menos:						
Devoluções	(81.827)	(41.888)	(40.179)	(81.830)	(42.698)	(40.179)
Provisão de devoluções futuras	(5.256)	(825)	—	(5.256)	(825)	—
Impostos sobre vendas	(43.003)	(44.276)	(32.909)	(45.512)	(44.276)	(32.909)
Produzir - Subvenção ICMS	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011
Total de receita líquida	2.019.166	1.756.982	1.044.336	2.078.749	1.771.465	1.044.336

Receita líquida por cultivar:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Natureza dos produtos						
Receitas operacionais:	4.401	5.638	22.198	4.401	5.638	22.198
Beneficiamento de sementes de milho	—	—	—	56.649	14.473	—
Feijão	16.352	6.282	9.222	16.352	6.282	9.22

continuação

	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Financiamentos e Empréstimos (nota explicativa 18)						
Pagamento de juros do CRA - Fundo Suno Agro FII - SNAG11 (v)	(40.548)	(6.039)	-	-	-	-
Fundo Suno Agro FII - SNAG11 - CRA (v)	336.688	265.950	-	-	-	-
Total	296.140	259.911	-	-	-	-
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Arrendamento (nota explicativa 20)						
Pagamento de arrendamento a Cereais Sul (vi)	2.360	-	-	2.360	-	-
Pagamento de arrendamento a BSA Investimentos (vi)	1.248	-	-	1.248	-	-
Pagamentos de arrendamento ao SUNO AGRO (iv)	2.629	1.210	-	-	-	-
Total	6.237	1.210	-	3.608	-	-
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Bens de direito de uso/Arrendamento (nota explicativa 16)						
Terreno arrendamento - Cereais Sul (vi)	5.704	-	-	5.704	-	-
Terreno arrendamento - BSA Investimentos (vi)	3.021	-	-	3.021	-	-
Imóvel rural - SUNO AGRO (iv)	23.205	11.017	-	-	-	-
Total	31.930	11.017	-	8.725	-	-
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Investimento						
Dividendos - Fundo Suno Agro FII - SNAG 11	9.247	4.527	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago	26.304	-	-	-	-	-
Total	35.551	4.527	-	-	-	-

i) Refere-se à aquisição de bens e mercadorias e contrato de cooperação para produção, reprodução e produção por parte da Serra Bonita (produtor cooperado) e Agropecuária Gado Bravo de sementes de soja para a safra de 2022/2023. Por se tratarem de produtores e cooperados ao mesmo tempo, há transação de compra e de venda da Boa Safra para estas partes relacionadas. Ambas as empresas possuem a Sra. Camila Colpo como controladora em comum.

ii) Refere-se à operação de mútuo entre a Boa Safra e a investida Bestway Seeds, com a incidência de juros de 100% do CDI acrescidos de um spread. Em 31 de dezembro de 2023, já havia sido reconhecido no resultado o valor de R\$ 490 (quatrocentos e noventa mil reais) de juros recebidos. As operações em geral possuem vencimento de curto prazo.

iii) Refere-se ao adiantamento para o acionista não controlador, da Bestway Seeds, para aquisição de terreno para construção de futuras instalações.

iv) Refere-se ao arrendamento entre a Boa Safra Sementes S.A. e o Fundo Suno Agro FII - SNAG 11, para arrendamento de dois imóveis rurais localizados em Primavera do Leste e Soriso, onde serão construídas futuras Unidades de Beneficiamento de Sementes. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica.

v) Refere-se à operação de cessão de fluxos de caixa de recebíveis pela venda de produtos para entrega futura ao Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 - Fiagro Imobiliário, ocorridos em agosto e dezembro de 2022. A operação prevê a cobrança de juros de 3% acrescido do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

vi) Refere-se ao arrendamento entre a Boa Safra Sementes S.A. e as empresas dos acionistas, BSA Investimentos e Cereais Sul Indústria e Comércio de Cereais Ltda. (ambas de controle dos acionistas controladores da Companhia), sendo imóveis referentes às instalações administrativas e unidades industriais. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica. Ambas as empresas possuem a Sra. Camila Colpo como controladora em comum.

vii) Refere-se à compra e venda de grãos com o sócio minoritário da Bestway sementes, Fábio Badaró.

viii) Compra de resíduos de milho em condições normais de mercado.

ix) Empréstimo de curto prazo já quitado em 2023 com a sócia minoritária da Bestway sementes, Maria Auxiliadora.

x) Em 2023 houve uma transação de venda de benfeitoria a prazo (R\$ 30.000) com a Suno a preço de custo com prazo de recebimento de até 120 dias (vencimento para março de 2024).

Transações que afetaram o resultado

As transações de compras significativas que influenciaram os resultados foram as seguintes:

	2023	2022
Receita	2023	2022
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	1.885	2.942
Camila Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	-	83
Marino Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	-	97
Ademir Bau Meller (outras partes relacionadas)	-	-
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	3.638	325
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda. (outras partes relacionadas)	13.597	7
Total	19.120	3.454
Custos	2023	2022
Agropecuária Gado Bravo Ltda.	(640)	(1.569)
Marino Stefani Colpo	-	(16)
Camila Stefani Colpo	-	(14)
Cereais Sul Indústria e Comércio Ltda.	(14.111)	(6)
Serra Bonita Sementes S.A.	(1.738)	(119)
Total	(16.489)	(1.724)
Despesas financeiras	2023	2022
Juros apropriados - Fundo Suno Agro FII - SNAG 11- CRA	(39.834)	(7.148)
Total	(39.834)	(7.148)

31 Compromissos futuros

A Companhia possui diversos acordos no mercado de sementes de soja, milho, feijão e demais cultivares que a Companhia apresenta em seu catálogo.

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
	30.609	420.685	206.774

Contratos de venda futura

32 Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora	Consolidado				
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber/Adiantamento de Clientes (i)	29.087	64.564	9.264	29.087	64.564	9.264
Fornecedores/Adiantamento a Fornecedores (ii)	17.621	1.639	8.087	17.621	1.639	8.087
Imobilizado (iv)	340	-	-	340	-	-
Direito de Uso/Arrendamento (iii)	12.387	11.492	-	24.707	10.592	-
Total	59.435	77.965	17.351	71.755	76.795	17.351

(i) Encontro de contas entre adiantamento a clientes e contas a receber.

(ii) Encontro de contas entre adiantamento a fornecedores e fornecedores.

(iii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento referentes a novos arrendamentos.

(iv) Venda de imobilizado, no qual não houve recebimento monetário. O recebimento foi realizado com base na troca por outro imobilizado.

33 Eventos Subsequentes

Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

Houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio realizado em 03 de janeiro de 2024 no valor de R\$ 84.596.

	Diretoria	
	Marino Stefani Colpo Diretor Presidente	Felipe Marques Diretor Financeiro
	Contador	
	Ademir Gomes Lima - CRC MG-090001/O-1	

Pareceres e declarações - Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Os diretores da Boa Safra Sementes S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia - CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 ("Companhia"), declaram, nos termos do art. 29, §1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que, juntamente com os demais diretores da Companhia:

(a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e

(b) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras da Companhia referentes ao ano de 2023.

Formosa - GO, 11 de março de 2024.

Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Bolsa fecha em queda e dólar tem leve alta com mercado dividido entre Copom e Fed



FOLHAPRESS

Apesar de ter começado o dia em tom positivo, o mercado brasileiro virou nesta quinta-feira (21). A Bolsa, que abriu em alta, firmou queda moderada, e o dólar subiu para a casa dos R\$ 4,97. Pela manhã, a moeda chegou a ser negociada a R\$ 4,950 na mínima do dia.

Como pano de fundo, o mercado está dividido entre as últimas decisões sobre juros nos Estados Unidos e no Brasil.

Na quarta (20), o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) seguiu o esperado e manteve a taxa de juros americana inalterada na faixa entre 5,25% e 5,50% ao ano, mas indicou que deve realizar pelo menos três cortes de juros ainda neste ano.

A reação do mercado foi positiva: após o anúncio da decisão, as Bolsas globais aceleraram alta, e o dólar caiu mais de 1% ante o real. A avaliação foi de que, mesmo com indicadores recentes mostrando força da inflação e da economia americana, o plano de redução de juros do Fed não deve ser alterado.

Já no Brasil, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu reduzir a taxa básica de juros em mais 0,50 ponto percentual, após o fechamento do mercado, passando a Selic de 11,25% para 10,75% ao ano.

O colegiado, no entanto,

alterou o trecho do comunicado que sinaliza seus próximos passos. Agora, o Copom prevê outra redução de 0,50 ponto apenas na próxima reunião, abandonando o plural dos comunicados anteriores, que sinalizavam cortes da mesma magnitude "nas próximas reuniões".

Com a alteração, o comitê ganha mais liberdade para mudar o ritmo do afrouxamento monetário neste ano, abrindo caminho para possíveis cortes menores a partir de junho. O tom mais duro limitou o otimismo do mercado local.

Nesse cenário, o Ibovespa caiu 0,74%, aos 128.158 pontos, enquanto o dólar subiu 0,10%, cotado a R\$ 4,979.

"O fato de citarem que esperam mais um corte de juros na 'próxima reunião' no singular, não no plural, deixa um clima de incerteza do que pode acontecer nas próximas reuniões. Mas pode ser apenas uma forma de comunicar para que o governo mantenha os objetivos fiscais, e há espaço para cortes de mesma magnitude", afirma Vinicius Moura, economista e sócio da Matriz Capital.

Já Ricardo Jorge, especialista em renda fixa e sócio da Quantzed, diz ter considerado o comunicado "hawkish", ou seja, mais duro e voltado para aperto monetário.

"O comitê cita as preocupações com relação ao cenário externo e obviamente a influ-

ência que isso pode trazer aqui para dentro. Cita as preocupações com relação às dificuldades, às incertezas locais, e ainda retira o plural. Mas o Banco Central foi bem nesse comunicado. Essa é a linha que deve ser seguida", diz Jorge.

Para os analistas da Genial Investimentos, o comunicado veio mais duro do que o esperado pelo mercado. Eles destacam, no entanto, que o comitê sinalizou que o cenário-base não se alterou substancialmente, dando a entender que o atual plano de voo ainda pode ser executado.

A queda da Bolsa nesta quinta foi causada principalmente pelas ações da Petrobras, que recuaram quase 3% e foram as mais negociadas no exterior. A companhia foi impactada pela queda do petróleo no exterior, mas temores sobre possível interferência política em suas decisões seguem no radar.

Seguiram a petroleira no ranking de mais negociada as ações do Itaú, da Vale e da Vivara, que também registraram queda.

Pesou sobre os ativos domésticos, ainda, a alta nas curvas de juros futuros do Brasil, que sofrem ajustes após a decisão do Copom. Os contratos com vencimento em janeiro de 2025 subiram de 9,91% para 9,93%, enquanto os para 2027 foram de 10,04% para 10,10%.

CEO da SAF do Vasco explica demissão de Mattos: ‘Quebra de confiança’

Lucio Barbosa, CEO da SAF do Vasco, concedeu entrevista coletiva na tarde desta quinta-feira (21), após a demissão do diretor de futebol Alexandre Mattos, e citou “quebra de confiança”.

Houve quebra de confiança e, sem confiança, não dá para seguir no trabalho.

Lucio Barbosa lembrou o recente episódio de prints vazados. Nos últimos dias, foram divulgadas, nas redes sociais, imagens de uma conversa de Alexandre Mattos.

No papo, o dirigente expôs alguns bastidores envolvendo negociações e a relação com a 777 Partners. O caso foi o estopim para uma relação que já vinha tendo desgastes.

“Foi uma conjunção de fatos, mas o principal foi a quebra de confiança. Foi isso que falei com ele hoje. Vocês acompanharam o que aconteceu, e tenho certeza que o Alexandre entendeu. Já tínhamos

conversado por telefone e hoje pessoalmente”, disse.

Em nota, Alexandre Mattos citou divergências com a 777. “Acho que é natural divergências acontecerem. Sempre um vai querer um pouco aqui, outro ali. É parte do nosso trabalho. A gente debate muito internamente com a 777. É natural. Ouvei isso do desgaste, e o Mattos me ligou para falar sobre isso. Disse que se sentou com Ramón e com Emiliano e estava tudo resolvido. Houve uma reunião, e eles resolveram isso. Eu não precisei ir ao CT por conta disso”, disse Barbosa.

O dirigente também comentou sobre a má campanha no Campeonato Carioca, em que o time foi eliminado na semifinal pelo Nova Iguaçu. “O Vasco só não se classificou para a final do Carioca, não saiu precocemente. Qualquer time do mundo tem variações. Infelizmente o time variou num momento em que não podia (Folhapress)

Rodrygo entra na mira de United, City, Liverpool e Arsenal, diz jornal

Destaque do Real Madrid, o atacante Rodrygo entrou na mira de Arsenal, Liverpool, United e City para a próxima temporada do futebol europeu.

Mesmo com contrato até 2028 no time merengue, o brasileiro deve ser um dos nomes mais falados na próxima janela de transferências. O valor atual de mercado do jogador está na casa dos R\$ 541 milhões. De acordo com o jornal Sport, da Espanha, Rodrygo é visto como inegociável pelo Real Madrid. Uma possível saída, por

outro lado, pode acontecer caso o atacante decida mudar de ares.

A publicação afirmou que o camisa 11 deve ter mais concorrência na próxima temporada com a chegada de Endrick. Mbappé é outro nome que vai desembarcar em território espanhol.

Caso decida sair do Real Madrid, Rodrygo terá o interesse de Arsenal, Liverpool e dos dois times grandes de Manchester. Os ingleses já consultaram a situação do brasileiro. (Folhapress)

GOIÁS REFRIGERANTES S.A
JUCEG/NIRE nº 52.3.0000173-1 de 25/04/1963
CNPJ 01536291/0001-08
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS

A diretoria, no uso de suas atribuições, convoca os acionistas da companhia Goiás Refrigerantes S/A para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 02 de abril de 2024, às 09:00h, na sede da companhia, à Rua T-47, nº 1.119, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP 74.210-180, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do dia**:

Ordinária:

- Aprovação das contas da companhia do exercício 2023;

Extraordinária:

- Tratar sobre o Capital Social autorizado;
- Rerratificação da Renúncia da Conselheira Claudineia Monteiro de Souza Carneiro;
- Dação em pagamento de imóveis para quitação de dívidas da companhia;
- Outras deliberações.

Goiânia-GO, 22 de março de 2024.
Goiás Refrigerantes S.A
Diretoria

Acervo de edições

Diário da Manhã

www.dmacervo.com.br

Diário da Manhã

ESTUDO ALERTA PARA ALTA INCIDÊNCIA DE SUICÍDIOS

Os efeitos de um bom dia começam com o despertar. A manhã é o momento ideal para refletir sobre a vida e tomar decisões importantes.

Alcides



BOA-SAFRA-GOIAS-REFRIGERANTES DIGITAL pdf
Código do documento 585d2971-9768-4237-aefe-f32a396cd236



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

22 Mar 2024, 08:58:06

Documento 585d2971-9768-4237-aefe-f32a396cd236 **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2024-03-22T08:58:06-03:00

22 Mar 2024, 08:58:35

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2024-03-22T08:58:35-03:00

22 Mar 2024, 08:58:45

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 179.179.131.101 (179.179.131.101.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 13634) - **Geolocalização: -16.6496249 -49.2232708** - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2024-03-22T08:58:45-03:00

Hash do documento original

(SHA256):6abd02599772a94509e7e54d9318231f336e42220d5c7d23365f3aaa4c879edc
(SHA512):2efe7aa6c01a776431b0ad4fa9c42aaa3b77823b7fccdfdb49db6fa89f06e3373bad26f9ff3e35b33dc3ecc58b87e5e65ba8c525944fb0f8ec8c9ee59bd148c6

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign